CORTESIA

POVO NAS RUAS APLAUDE GOULART EM MONTEVIDEU

Maria Teresa chorou esperando o reencontro

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro, domingo, 5 e segunda-feira, 6 de abril de 1964 — N.º 11.057

* Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES *

Diario Carioca

* O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO *

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Brigitte fugiu da guerra

Brigitte Bardot e Bob Zagury estão desaparecidos desde os primeiros momentos da crise política: acredita-se que tenham partido apressadamente para a Argentina.

A família da artista busca de tôdas as maneiras descobrir seu paradeiro, tendo seus pais permanecido longas horas na representação diplomática do Brasil, em Paris, aguardando notícias.

Fuga

Elementos ligados aos meios cinematográficos dizem ser quase certo que Brigitte e Bob anteciparam a ida para Buenos Aires, em vista da crise política. Os dois pretendiam embarcar brevemente para a Argentina, a fim de participar do Festival Internacional de Cinema que ali se realiza.

Adiantam, ainda, que Brigitte deverá voltar ao Brasil tão logo a situação política retorne à normalidade. Sua ida para a França é improvável, uma vez que deverá permanecer mais seis meses fora de seu país para fugir ao impôsto sôbre a renda.

Telegrama

As agências estrangeiras de notícia não se referiam a Brigitte, ontem, em nenhum de seus despachos, o que leva a crer também que a artista e seu acompanhante possam estar em qualquer ponto do Brasil.

Congresso: nova lei para eleger o nôvo presidente

Vigário e d. Sara visitam irmã de Jango

Dona Tarcila Goulart Moura Vale, irmã do sr. João Goulart, que como noticiamos foi prêsa e estêve recolhida na Polícia Central durante seis horas, por ordem do delegado Cecil Borer, recebeu ontem a visita do padre Eulogio Ruiz, da Paróquia de Santa Mônica no Leblon.

O sacerdote foi levar a dona Tarcila que é uma das grandes benfeitoras da paróquia, confôrto espiritual para aliviar o traumatismo moral do que foi vítima.

Também estêve em visita à enferma dona Sara Kubitschek.

Mazzilli concorda com eleição antecipada

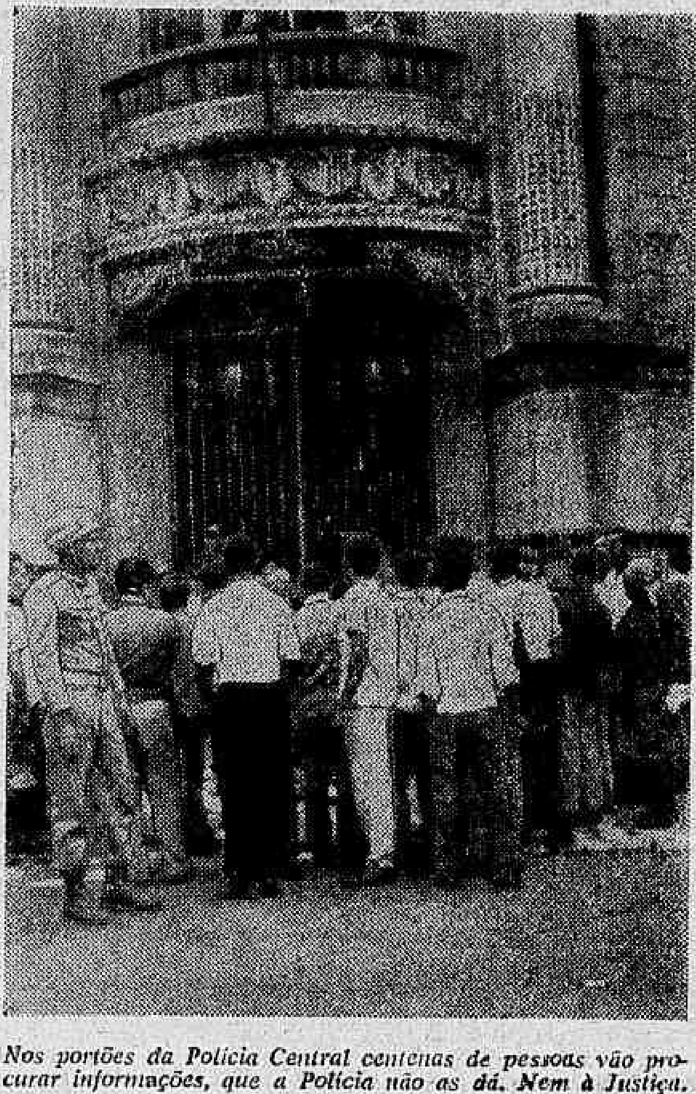
Minas contra cassação dos direitos políticos

São Paulo: intervenção em todos os órgãos federais

Lacerda exige militar

(NAS PÁGS. 3 e 4)

JUSTIÇA VAI PROCURAR DESAPARECIDOS NA GB



Nos portões da Polícia Central centenas de pessoas vão procurar informações, que a Polícia não as dá. Nem à Justiça.

Membros do Poder Judiciário decidiram iniciar, a partir de hoje, uma ação pessoal visando localizar inúmeras pessoas que estariam detidas pelas autoridades da Guanabara.

A ação dos juízes e promotores foi determinada diante do fato de as autoridades negarem atender pedidos de habeas-corpus em favor de pessoas prêsas politicamente, alegando desconhecer seus paradeiros.

HABEAS-CORPUS

Desde sexta-feira é grande a corrida ao Judiciário, onde têm dado entrada centenas de pedidos de habeas corpus. Alguns indicam a Invernada, o Galpão de São Cristóvão e a prisão existente no Alto da Boa Vista como locais onde estariam as pessoas a serem beneficiadas pelo habeas corpus.

A maior parte dos solicitantes, no entanto, desconhece o paradeiro de seus parentes. Os pedidos de informação da Justiça às autoridades policiais não recebem respostas satisfatórias. Dizem as autoridades, apenas, que desconhecem o paradeiro das pessoas desaparecidas.

Investigar

Diante dos fatos e cientes de que policiais da DOPS mantêm vigilância à porta das repartições judiciárias, os juízes, promotores e advogados decidiram vasculhar as prisões, a partir de hoje, para verificar a existência, ali de pessoas beneficiadas com pedidos de habeas corpus, fazendo valer o direito que os cidadãos têm de ir e vir e de expressar seus pensamentos livremente.

Auxiliares de Castro ficarão no Itamarati

LEIA NA 4.ª PAGINA)

Poço de Anchieta ressurge

Abandonado em meio à mata, pràticamente esquecido, o Pôço Milagroso do Padre José de Anchieta foi descoberto há um ano, pela reportagem do DIARIO CARIOCA, na campanha pela canonização do "Padroeiro do Brasil". Totalmente remodelado (foto), o pôço, localizado na estrada que liga Magé ao pôrto de Piedade, será reaberto, hoje, às 16 horas, com solene missa vespertina, oficiada pelo vigário de Magé. Ao lado do altar e da enorme cruz está, ainda em construção, o nicho à Virgem Maria, ofertada por Portugal e pela Espanha. — (Última página do 2.º caderno).

★ O Congresso e os generais ★ DANTON JOBIM

O CONGRESSO vai escolher, com amplas garantias, o futuro presidente da República. Falando ao senador Auro de Moura Andrade, o general Amauri Kruel declarou que os senadores e deputados devem deliberar livremente, respeitando os chefes militares a soberania do Congresso.

Atitude impecável, consentânea com os propósitos alegados pelos autores da revolução vitoriosa e com as tradições das nossas Fôrças Armadas. Quando foi que estas intervieram no processo democrático a fim de empalmar o poder, usurpando-o dos representantes da nação?

ISTO não quer dizer, é claro, que o nôvo presidente seja escolhido mediante consulta apenas aos interêsses de cada facção política. O critério para essa eleição deve levar em conta, realisticamente, a situação criada com a instauração da nova ordem de coisas. Os objetivos dos chefes das Fôrças Armadas, ao ensejarem-se no movimento, precisam ser considerados, para que se assegure o suporte físico do govêrno que se vai constituir.

Entre êsses objetivos não está, certamente, a imposição ao Congresso, pela fôrça das armas, do candidato do sr. Carlos Lacerda. Esta não é, positivamente, a revolução do governador da Guanabara, apesar dos esforços que êste vem fazendo para se tornar o árbitro do seu destino.

Que o governador da Guanabara deseje influir na escolha, é natural e lógico. Entretanto, minguam os seus títulos para isso à proporção que, por sua ordem e sob suas vistas, se praticam violências diárias neste Estado. O comentário que se ouve nas rodas políticas, sôbre o comportamento do senhor Lacerda, afina com freqüência por êste diapasão: "Imaginem se êle chega à Presidência da República!"

NÃO temos por que dar conselhos ao governador, de quem somos notórios adversários. Mas os seus amigos mais francos, precisavam dizer-lhe sem rebuços que não lhe fica bem aparecer como o anjo da vindita, mandando brasa em cima dos que caíram. Deviam mostrar-lhe que, a esta hora, se estivéssemos em Minas, já estariam na cadeia os homens que levaram para a Polícia Central uma senhora respeitabilíssima, em estado de gravidez, pelo crime de ser irmã do presidente deposto.

HÁ mais de 30 anos que combatemos o comunismo. Mesmo apoiando o presidente Goulart, nunca aceitamos a ação dissolvente do CGT e do PUA, ou seus teleguiados, que tudo fizeram — e sabiam bem porque o faziam — para manter-nos longe do Palácio do Planalto. Quando o sr. Lacerda era um dos jovens líderes da Aliança Nacional Libertadora, nós nos encontrávamos do outro lado da trincheira, fustigando o comunismo com a mesma firmeza com que havíamos lutado contra o fascismo camisa-verde.

Compreendemos, pois, as apreensões das Classes Armadas em relação à investida comunista. Mas tememos cair de um extremismo em outro extremismo. A radicalização, à esta altura, leva ao fascismo e à ditadura, nunca a uma solução de centro, com reformas dentro da ordem, com desenvolvimento sem inflação, que é o que deseja a imensa maioria da nação brasileira.

AS vozes que têm de ser ouvidas agora pelo Congresso não são as dos reacionários ou extremistas da direita. São as de homens moderados, mas lúcidos ante a realidade social do país, como Magalhães Pinto, Juscelino Kubitschek ou Carvalho Pinto, de cujas opiniões, através do diálogo com os chefes militares, o Congresso poderá tirar a solução para o seu problema. Quanto ao sr. Lacerda, nem a UDN — polarizada em tôrno do governador mineiro — lhe prestará ouvidos.

O CONGRESSO fará bem em auscultar homens assim. Na confusão dessa hora o governador da Guanabara sopra o fogo e espalha brasas, a ver se assusta os eleitores. Mas, no frigir dos ovos, a decisão escapará ao seu contrôle. E' que os militares não fizeram esta revolução para usurpar a soberania do Congresso, antes para preservá-la. Nem a fizeram para servir a nenhum político, antes no pressuposto de que estão servindo à democracia e ao Brasil.

'IMPEACHMENT' CONTRA BADGER

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio está discutindo, através de uma fórmula apresentada pelo ex-deputado e constitucionalista Itagiba Nogueira, o "impeachment" do governador Badger Silveira.

O Legislativo fluminense, que se encontra em assembléia permanente, estava, até encerrármos os nossos trabalhos, na expectativa de quorum, a fim de iniciar os debates sôbre o impedimento do sr. Badger Silveira.

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade fraca e ocasional.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 28.0 (Engenho de Dentro).
Mínima: 16.7 (Jardim Botânico).

DIÁRIO NO MUNDO

Condensado da UPI, DPA, ANSA e IPS

Democracia propicia comunismo também

MADRI — Segundo o boletim publicado na capital espanhola por, "Informação Católica Ibero-Americana" dos 92 partidos comunistas instalados em todo mundo, 22 trabalham na América Latina dos quais, 10 são da América do Sul. A informação destaca que "apenas uma parte existe oficialmente e que sua miaoria está na clandestinidade" e apresenta uma relação de dez países inclusive Brasil.

A inclusão do Brasil em uma relação de entidade meramente religiosa seria um privilégio, mas em um boletim de informação de entidade "político-religiosa" é uma honra para o povo brasileiro. Significa que estudam nossa formação política e por certo concluirão que, o mérito de possuir partidos de ideologias tão divergentes, só o possui os países realmente livres como o Brasil.

Chefe da MAFIA

PALERMO (Sicília) — O suposto chefe da Máfia, Giusto Bonanno, entregou-se à Polícia, 24 horas depois da detenção de sua espôsa e filho. Bonanno, que é acusado de ser indutor da morte de um lavrador, escapou a 19 de março de sua casa, onde estava sob detenção domiciliar. A Polícia descobriu quinta-feira última a espôsa e o filho em um apartamento de Palermo e os deteve sob a acusação de encobrir a fuga. Bonanno entregou-se com a esperança de que, em troca de seu gesto, se deixe em liberdade sua família.

Racismo

NAÇÕES UNIDAS — O subcomitê da ONU para questões racistas decidiu enviar uma delegação de sete membros à Conferência Internacional de sanções econômicas contra a África do Sul que será inaugurada em Londres no próximo dia 14. A delegação assistirá à Conferência na qualidade de observadora.

Desastre

ROMA — Um caça a jacto das Fôrças Aéreas alemãs caiu, quando fazia um vôo da Alemanha Ocidental à base da OTAN. O cadáver do pilôto já foi recolhido e enviado à Alemanha.

Stevenson anuncia fim da guerra fria

S. FRANCISCO — "Há razões para se confiar no fim da "guerra fria" já à vista no horizonte" — declarou numa entrevista nessa cidade o delegado norte-americano na ONU, Adlai Stevenson. Seu otimismo está baseado, em:

Primeiro: no pacto antinuclear de Moscou; segundo, a decisão da ONU sôbre a proibição de armas de destruição maciça no espaço; terceiro, a comunicação direta entre o Kremlin e a Casa Branca e, finalmente, os primeiros "titubeantes" passos para uma colaboração norte-americana-soviética na investigação do cosmos. Stevenson concluiu, contudo, dizendo que não "tem ilusões sôbre a controvérsia sino-soviética.

CONTRA-OFENSIVA DA U.R.S.S. PARA CALAR CHINA VERMELHA

MOSCOU — BUDAPESTE — O largamente esperado contra-ataque da União Soviética à China Comunista — em têrmos acres — foi dado ontem à publicidade. Contido em um discurso de 30.000 palavras pronunciado por Mikhail Suslov, o ideólogo soviético número um e membro do Presidium Governante, a 14 de fevereiro último, em sessão do Comitê Central do Partido Comunista, realizada à portas fechadas.

O Kremlin declarou que a China Comunista, de forma hipócrita, fomenta a melhoria de suas relações com os países do Ocidente, ao mesmo tempo em que acusam a União Soviética de seguir a atitude das nações "imperialistas".

O principal perito em teoria comunista na União Soviética Mikhail Suslov, em extenso artigo dado à publicidade pelo jornal "Pravda", declara:

"A China faz gestões febris para realizar relações normais com a Grã-Bretanha, França, Japão, Alemanha Ocidental e Itália. É evidente que tudo isto não rechaçaria uma melhoria das relações com os Estados Unidos, porém nestes momentos não consideramos as circunstâncias favoráveis".

Contudo, acrescenta Suslov, "os governantes chineses procuram frustrar as relações soviético-norte-americanas e as descrevem como transação com os imperialistas".

Suslov acrescenta que a tenacidade chinesa nêsta gestão "é merecedora da melhor aplicação". Muito depende, disse da normalidade das relações entre as duas grandes potências nucleares do mundo.

REJEITA

Suslov rejeita os ataques dos chineses ao primeiro-ministro Nikita S. Kruchev e pede uma conferência "de cúpula" dos partidos comunistas de todo o mundo "para discutir os problemas básicos de noss tempo e realizar uma troca de impressões, o mais extensamente possível, para superar as dificuldades surgidas dentro do movimento comunita".

Disse Suslov que não havia dúvida alguma sôbre quem demonstraria ter a razão ante os partidos comunistas — cêrca de 90% do mundo. Acrescentou que quaisquer que fôssem as dificuldades, o Kremlin "seria suficientemente forte para superá-las e fazer com que cerrassem fileiras atrás de Moscou".

Suslov fustigou os chineses por procurarem dividir o movimento comunista e por "atacar histèricamente" o tratado de proscrição parcial das explosões nucleares de prova assinado a 5 de agôsto, primeiro pela União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, e depois por muitos países mais.

O ideólogo soviético declarou também que Pequim havia "falsificado e tergiversado" a doutrina fundamental da coexistência pacífica de Kruchev.

URSS acusa EUA de 'oferta escorregadia'

GENEBRA — O ministro de Comércio soviético, Nikolai S. Patolichev, acusou, ontem, os Estados Unidos de fazer "escorregadias ofertas de ajuda" aos países subdesenvolvidos com a esperança de obter grandes vantagens.

Patolichev, falou numa reunião de imprensa, respondendo a um discurso pronunciado na última semana pelo subsecretário de Estado dos Estados Unidos, sr. George W. Ball.

AJUDA

O alto funcionário norte-americano explicou nessa oportunidade diante de uns 1.5000 delegados de 122 nações presentes à Conferência de Comércio e Desenvolvimento que se realiza aqui auspiciada pelas Nações Unidas, a política de ajuda de seu govêrno aos países subdesenvolvidos.

Patolichev declarou que a «fórmula norte-americana de ajudas às nações capazes de se ajudarem a si próprias estabelecem condições de impossível cumprimentos, porque violam seus direitos soberanos, já que Washington se reserva o direito de determiná-las.

O ministro de Comércio soviético ridicularizou, em particular, o sr. Ball por haver solicitado dos países subdesenvolvidos que abrissem suas portas ao capital privado estrangeiro para assisti-los em seu processo de desenvolvimento.

Tiroteio na Venezuela: castristas

VENEZUELA — Soube-se ontem que a Polícia Nacional travou um tiroteio com um grupo armado, nas proximidades de Sanare, na Serra do Estado de Lara.

Informou-se que o bando, que, ao que se acredita, é remanescente das guerrilhas castristas já debilitadas, abriu fogo contra os policiais, de posições em árvores. O tiroteio durou mais de uma hora.

Washington e Moscou brigam: desarmamento

GENEBRA — Os Estados Unidos e a União Soviética disseram ontem que vêm mantendo conversações privadas sôbre um projeto de acôrdo para prevenir a disseminação de armas nucleares.

Adrian Fisher, chefe da delegação negociadora dos Estados Unidos na Conferência de Desarmamento que reúne 17 nações, manifestou, contudo, que até agora as gestões têm malogrado porque o Kremlin está procurando "turvar a questão" com argumentos contra a fôrça nuclear multilateral (FNM) para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), apoiada pelos Estados Unidos. O negociador soviético, Semyon Tsarapkin, declarou que "poderíamos ter um acôrdo" se os Estados Unido desistissem de seus planos para a FNM, a qual os russos consideram como um ardil para adotar a Alemanha Ocidental de armas nucleares. O convênio em questão proibe as potências nucleares fornecer armas atômicas a Estados não-nucleares, e a êstes, fabricá-las êles mesmos.

EUA-Panamá nomearam embaixadores: acôrdo

WASHINIGTON — O Panamá e os Estados Unidos reiniciaram suas relações diplomáticas, rompidas pelo país centro-americano em conseqüência dos sangrentos incidentes de janeiro último, e deram os primeiros passos para levar à mesa de conferências o Tratado de 1903 sôbre a Zona do Canal, e decidir o que se deve fazer com êle.

O Panamá anunciou sua intenção de designar Miguel J. Moreno Jr. como nôvo embaixador nos Estados Unidos, e o presidente Lyndon B. Johnson disse que nomearia Jack Vaughn como nôvo embaixador no Panamá.

Os negociadores de ambos os países assinaram ontem à tarde um acôrdo solene perante à Organização dos Estados Americanos, comprometendo-se a restabelecer as relações e dar início prontamente a uma conferência para eliminar os pontos de atrito" que os separam.

O presidente Johnson recebeu imediatamente todos os embaixadores da OEA e lhes disse: "Agora podemos passar a solução de nossos problemas (com o Panamá). Ao terminar, o presidente norte-americano se dirigiu ao embaixador Moreno, que foi o negociador panamenho do acôrdo, e lhe apertou demoradamente a mão, em meio aos aplausos de outros diplomatas.

Desabamento na Índia

ÍNDIA — Quarenta escolares, todos menores de 12 anos, morreram ontem ao desmoronar-se o prédio de dois andares onde funcionava a escola que frequentavam.

O fato ocorreu na cidade de Madurai, que está a 480 quilômetros ao Sul de Madras. No momento do acidente cêrca de 200 escolares se encontravam no estabelecimento. A escola abrigava habitualmente 500 alunos.

Gen. MacArthur entrou em estado de coma: médicos

WASHINGTON — O general Douglas MacArthur entrou ontem em estado de coma. Os médicos que o assitem manifestaram que se tornava cada vez mais difícil conseguir qualquer reação ao general, que luta para sobreviver a sua terceira operação importante no prazo de um mês.

Porta-vozes do Hospital Militar Walter Reed afirmam que "não houve mudança alguma evidente em suas atividades vitais, pressão sanguínea e pulso, porém o velho soldado, que tem 84 anos, continua em estado gravíssimo".

ACOMPANHA

A senhora Douglas MacArthur acompanhou seu espôso durante a noite. O filho do casal, Arthur, vem velando junto ao leito, desde que o general ingressou no hospital, há mais de um mês.

O grupo de médicos que assistem o general MacArthur não externou até o momento em que encerrávamos esta edição qualquer opinião definitiva com respeito ao estado de saúde do doente.

Três candidatos vão disputar eleição: França

PARIS — Surgiu um nôvo candidato às próximas eleições presidenciais na França que serão realizadas em 1965.

Jean-Louis Tixier Vignancour, de 57 anos de idade, o advogado que há dois anos livrou da pena de morte o dirigente da Organização terrorista "OES", general Raoul Salan, anunciou em Paris que apresentará sua candidatura às eleições presidenciais de 1965.

TERCEIRO

Com a candidatura de Jean-Louis, surge um terceiro candidato à presidência da França, as outras duas são a do atual presidente Charles De Gaulle e do candidato socialista, Gaston Deferro.

FALECEU ANTIGO PRESIDENTE DE CUBA

MIAMI — Carlos Hevia, que foi presidente de Cuba por algumas horas em 1933, faleceu ontem, em Montana, em conseqüência de um colapso cardíaco.

Hevia que contava 64 anos de idade, foi, ademais, candidato à presidência da República, quando se produziu o golpe militar de Batista, a 10 de março de 1952; três vêzes ministro da Agricultura em diversos períodos, ministros de Estado e presidente da Comissão de Fomento Nacional.

Chipre

ATENAS — A única solução para resolver o problema de salvaguardar a democracia das comunidades étnicas da Ilha de Chipre — declarou no Parlamento o primeiro-ministro grego, Georgios Papandreou — é dar os direitos ao povo. Tal solução, que está compreendida na Carta das Nações Unidas, restabeleceria a paz e as boas relações entre a Grécia e a Turquia.

Satélite russo

MOSCOU — A União Soviética lançou ontem ao espaço outro satélite artificial não tripulado, segundo anunciou a agência oficial de notícias "Tass". O nôvo satélite "Cosmos 28" leva em seu interior instrumentos científicos para a continuação das investigações no espaço, disse a agência. O lançamento dos satélites "Cosmos" teve início em 1962. O penúltimo de tais satélites foi lançado a 27 de março dêste ano.

Naufrágio

HAMBURGO — Um barco de cabotagem naufragou, nas proximidades dêste pôrto. Até agora, foram resgatados dois cadáveres, restando os demais que continham a tripulação. (DPA).

Yemen

NAÇÕES UNIDAS — O Conselho de Segurança continuou, seu debate sôbre a queixa do Yemen contra os recentes ataques aéreos inglêses a seu território. A Inglaterra foi o único dos 11 membros do Conselho que tomou parte ativa no debate, representado pelo Yemen e Egito e que classifica de "pacto de agressão" britânico contra o Forte Yemeni, do qual pereceram 25 pessoas.

"La Piedade"

CIDADE DO VATICANO — "La Piedade" de Miguel Angelo saiu do Vaticano para Nápoles, de onde será embarcada para a Feira Mundial de Nova Iorque, com um seguro de seis milhões de dólares. Cuidadosamente embalada em madeira, amianto, espuma plástica e aço, cujo pêso é de quase três toneladas e ela saiu do Vaticano pouco depois do meio-dia. Amanhã, a estátua será embarcada no transatlântico "Cristóforo Colombo", no qual chegará a Nova Iorque.

A família da inesquecível professôra Zuleide Rodrigues Moreira

† sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, madrinha, cunhada e tia e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no Altar Mor e nos Altares Laterais da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

AUTARQUIA FEDERAL

SEDE: Av. Rodrigues Alves, 303-331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Navios luxuosos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscina — Estabilizadores

SAÍDA DO RIO PARA O NORTE

Escalando: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém

"ROSA DA FONSECA"	2/4/64
"PRINCESA ISABEL"	16/4/64
"ROSA DA FONSECA"	30/6/64
"PRINCESA ISABEL"	7/5/64
"ROSA DA FONSECA"	4/6/64

Serviço de carga direta entre os portos finais

SAÍDA DO RIO PARA O NORTE

Escalando: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Manaus.

"PRINCESA ISABEL"	11/5/64
"ROSA DA FONSECA"	30/6/64
"PRINCESA ISABEL"	23/7/64

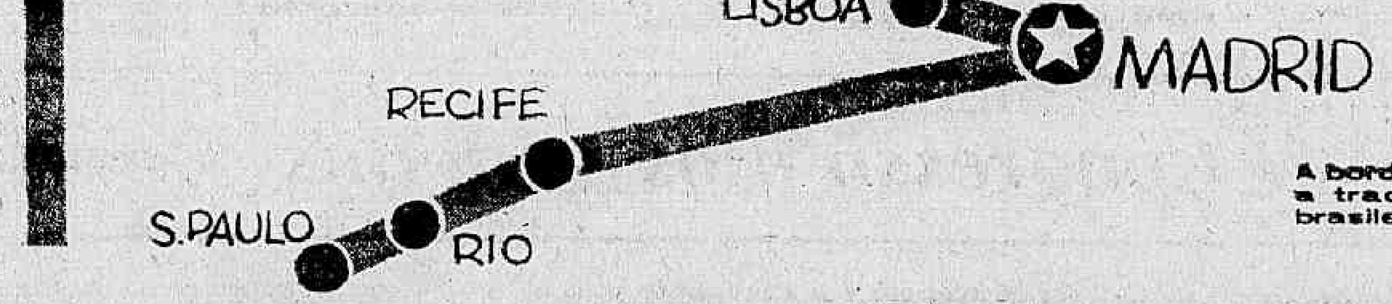
SAÍDA DO RIO PARA O SUL

Escalando: Santos — R. Grande — Buenos Aires

"PRINCESA LEOPOLDINA"	23/4/64
"PRINCESA ISABEL"	27/5/64
"PRINCESA ISABEL"	3/7/64

AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Fones: 23-3433 e 23-3542
AGENCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 46 — Loja — Fones: 43-0260 e 23-5268.
CARGA E DESCARGA — Armazém 13 do Cáis do Pôrto — Fone: 43-4192.
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-2213 e 43-3424.

Toda a Espanha, com sua alegre vida noturna, touradas e o intenso movimento comercial está agora ao seu alcance graças aos vôos semanais da Panair, para Madrid.



A bordo do DC-8 a jato, V. tera a tradicional hospitalidade brasileira a 12.000m de altura.

MADRID

liderança no tempo e no espaço

Maiores informações em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da

PANAIR

Os DC-8 da Panair foram adquiridos através do B. N. D. E.

CONGRESSO: NOVA LEI PARA ELEGER NÔVO PRESIDENTE

Jango em Montevidéu

MONTEVIDÉU — O presidente João Goulart desembarcou às 17,30 horas de ontem, no Aeroporto Militar de Pando, a 30 quilômetros de Montevidéu.

Os despachos não se referem a declarações do sr. João Goulart, nem ao movimento que se seguiu ao desembarque. Manifestantes percorreram as ruas de Montevidéu com cartazes oferecendo apoio ao Brasil contra o golpe e protestando contra os "gorilas militares".

AMIGO

Alexandro Zorrilla de San Martin, ministro do Exterior, disse que o sr. João Goulart será recebido como "ex-presidente do Brasil e amigo do Uruguai". Jango desembarcou num "Sessna", que o transportou desde São Borja.

ESPERA

A chegada à esta capital do presidente João Goulart, já parecia iminente, à tarde. Tanto os funcionários do Ministério do Exterior como oficiais militares foram alertados sôbre a chegada de Goulart.

Um coronel da Fôrça Aérea Uruguaia (cuja Base é contígua ao aeroporto internacional de Montevidéu) declarou que Goulart chegaria às 15 horas.

Porém, Hector Gross Espiel, subsecretário de Relações Exteriores, disse que tinha sido informado de que o expresidente chegaria às 18 horas. Nem Gross Espiel, nem o coronel, que pediu reserva em tôrno de sua identidade, deram informação precisa sôbre o local em que aterrissaria o avião de Goulart. Ambos se limitaram a dizer que seria no Uruguai.

Versões desencontradas sôbre o local da chegada de Goulart movimentaram um pequeno exército de jornalistas, que se espalharam por todos os pontos estratégicos dêste país.

Goulart, derrubado pela revolução sem sangue de dias atrás, permanecia oculto. Ao chegar ao Uruguai, dona Maria Teresa revelou que Goulart permanecia numa estância da família em São Borja, no Rio Grande do Sul. O presidente deposto não foi visto depois de quarta-feira, quando deixou Pôrto Alegre.

CINQÜENTA HORAS

Durante quase 50 horas, funcionários e jornalistas estiveram alertas para sua possível chegada à Argentina, Paraguai ou Uruguai.

Uma mensagem de Goulart, pedindo informações sôbre o tratamento que receberia, a resposta favorável do govêrno uruguaio e a presença, aqui, de sua família, indicam que João Goulart se refugiaria neste país.

Entrementes amiudavam-se os rumôres sôbre a chegada a qualquer momento de Goulart. Nada, porém, pôde ser confirmado na ocasião e a maioria das notícias careciam de fundamento.

PISTAS

Um pequeno avião brasileiro aterrisou inesperadamente, hoje no aeroporto internacional de Montevidéu. Seus ocupantes eram um casal de Pôrto Alegre.

Um aparelho da Fôrça Aérea Uruguaia levantou vôo de Carrasco sem passageiros. Supõe-se que sairia para trazer a Montevidéo o ex-presidente, mas tal versão não foi confirmada. (UPI-DC)

BRASÍLIA — (De Mauritônio Meira, exclusivo do DC) — A tese da antecipação da eleição do presidente e do vice-presidente da República está ganhando corpo no Congresso Nacional, sobretudo em face da exposição que fêz aos líderes sôbre a viagem aos militares triunfantes da Guanabara, de Minas Gerais e da Guanabara. A esta altura, os líderes do PSD — e até mesmo influentes parlamentares do PTB — acolhem a tese, fazendo uma guinada de 180 graus em relação às posições anteriormente assumidas.

A justificativa da reviravolta no PSD foi dada — com conteúdo jurídico — pelo líder Martins Rodrigues, 24 horas depois de afirmar taxativamente que os 30 dias estabelecidos pela Constituição sòmente poderia "ser superados através de uma emenda constitucional". Já agora, entretanto, o sr. Martins Rodrigues, evolui para antecipação — embora sem data certa — dizendo que o árbitro da antecipação deve ser o presidente da República, Ranieri Mazzilli, que está cumprindo o mandato de 30 dias. Caso êle concorde na antecipação, não há porque não se fazer — sustenta o líder pessedista.

Na mesma linhas, disse-nos o líder da Minoria, Pedro Aleixo:

— Caso o sr. Ranieri Mazzilli, legítimo ocupante do mandato de 30 dias concordar na antecipação, não haverá qualquer sanção legal prevista nos textos jurídicos.

Diante disso, não se tem dúvida de que haverá a antecipação, mesmo porque o presidnte Mazzilli está convencido de que apenas se encontra ali numa situação de emergência, declaradamente provisória.

CONGRESSO BUSCA REGULAR A ELEIÇÃO

Por essa porta, os líderes que procuram dar cobertura ao desejo militar da antecipação estão certos de que passarão sôbre o prazo constitucional dos 30 dias. Resta-lhes, pois, agora, uma lei que regule a eleição, pois, o que existe em vigor, no momento, é simplesmente a frase da Constituição, ou seja, o parágrafo segundo do artigo 79. Ao chegar na madrugada de ontem a Brasília, o senador Auro Moura Andrade nos exibia como válida a Lei 1.395, de 13 de julho que regulamenta o dispositivo constitucional, dispondo sôbre o "modus faciendi" da eleição. A lei complementar número um (ao ato adicional, do parlamentarismo) deu nova redação ao parágrafo primeiro do artigo 79 da Constituição na parte relativa à ordem de sucessão. Acontece, entretanto, que a emenda constitucional número 6 de 23-1-63, revogou o Ato Adicional, restaurando o sistema presidencialista de govêrno — e, conseqüentemente, tôdas as leis complementares. A complementar de número um dizia expressamente em seu artigo 50 do capítulo onze das disposições finais: "Revogam-se as disposições em contrário, especialmente da Lei 1.395, de 13 de julho de 1951".

Vê-se, pois, que a Lei 1.395 fôra revogada, embora tenha sido revogada também a lei que a revogou, dando a aparência que ela voltaria a vigir. Mas está na lei de Introdução ao Código Civil, artigo 2.°, parágrafo terceiro: "Salvo disposições em contrário, a lei revogada não se restaura por ter a lei revogadora perdido a vigência".

Diante do impasse — isto é, da falta de uma lei que regulamente a eleição, começou-se ontem a convocar os parlamentares da Câmara e do Senado para suprir a falta.

Na Câmara, existe o projeto 893/63, do deputado Osvaldo Zanelo cuja tramitação deverá ser apressada. Os líderes de todos os partidos, na reunião de líderes de anteontem haviam decidido que pela impossibilidade de dar urgência ao projeto — desde que há dois projetos em urgência — O melhor seria fazer tramitar o projeto Zanelo em regime prioritário, em sessões extraordinárias que sòmente serão possível, por exigência do "quorum", a partir de têrça-feira.

Senado faz nova lei

Foi aí que o Senado decidiu tomar a iniciativa, para ganhar tempo. O presidente do Senado, sr. Moura Andrade, fêz as seguintes declarações: "Estão sendo convocados em caráter de absoluta urgência todos os senadores e deputados federais que se encontram ausentes de Brasília, para estarem inadiàvelmente nesta capital até segunda-feira para fins de serem realizadas as reuniões indispensáveis à votação da lei que deve estabelecer o processo da eleição do presidente da República. A presença dos parlamentares ainda é necessária para outras providências ligadas ao mesmo assunto e a outros relativos aos acontecimentos que estão exigindo pronunciamento e decisão do Poder Legislativo".

Simultâneamente, o sr. Moura Andrade, em nome da liderança, solicitava ao senador Eurico Resende a redação do projeto regulamentando a eleição do presidente. O senador capixaba trabalha hoje nesse projeto que deverá ser aprovado amanhã em urgência urgentíssima no Senado e imediatamente enviado à Câmara. Esta Casa do Parlamento terá condições de na têrça-feira aprovar o projeto oriundo do Senado — de modo a deixar o Congresso em condições de fazer a eleição do presidente da República no momento em que lhe parecer oportuno. Até mesmo na quarta-feira.

UDN TAMBÉM ELABORA

Os deputados Adauto Lúcio Cardoso e Pedro Aleixo, respectivamente líder da UDN e líder da Minoria, recolheram-se ontem, à tarde ao apartamento do último para cumprir a tarefa de fazer um estudo jurídico justificando a tese da antecipação da eleição. Êsse trabalho deverá ser levado ao presidente Ranieri Mazzilli para, se lhe parecer, concordar com a antecipação do prazo de sua presença à frente do govêrno.

MAZZILLI CONCORDA

BRASÍLIA (Urgente, de Mauritônio Meira) — Em reunião realizada na noite de hoje, com o presidente do Senado e o senador Eurico Resende, o sr. Ranieri Mazzilli concordou com a antecipação das eleições para o mais breve prazo, dizendo que se encontrava na presidência da República não para criar qualquer dificuldade e sim para colaborar no restabelecimento da normalidade democrática em todo o país.

"SERIA MELHOR FECHAR"

BRASÍLIA —

— Quando o Clube Militar e o Clube Naval se arrogam o direito de determinar a cassação de mandatos parlamentares, quando um gatuno público como o sr. Ademar de Barros pretende ditar normas de conduta aos representantes do povo, quando governadores de Estado permanecem presos e incomunicáveis, melhor seria fechar de vez o Congresso Nacional — declarou aos repórteres o sr. Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara Federal.

O deputado Doutel de Andrade, respondendo a uma interpelação, disse que, amanhã, provàvelmente, estarão reunidas as bancadas do PTB na Câmara e no Senado para uma tomada conjunta de posição em face dos acontecimentos.

PÂNICO

Os líderes partidários comprometidos na mazorca começam agora a mostrar sinais de pânico diante da ameaça de uma ditadura militar. Lívidos, acuados, a consciência pesada, estão a procurar o PTB e proclamar, desavadamente, a necessidade do retôrno do país à legalidade. Mas foram êles, com a cobertura de alguns militares, os grandes responsáveis pela derrocada das instituições democráticas? Que tenham bravura para enfrentar o tigre que criaram e que ameaça devorá-los.

SILÊNCIO

Estranhou o deputado Doutel de Andrade, ainda, o silêncio da UDN, diante das atrocidades que estão sendo cometidas na Guanabara, em São Paulo, em Pernambuco, em Sergipe e outros Estados.

— O terror ideológico está instalado na Nação brasileira. Não existe mais o direito, não existem mais as liberdades. Por isso, repito, melhor seria fechar de vez a Câmara e o Senado, acabando com a farsa da democracia no país.

Maria Terêsa chorou esperando reencontro

MONTEVIDÉU — Maria Terêsa Goulart, espôsa do presidente João Goulart, concedeu entrevista coletiva, ontem, dizendo, entre lágrimas, estar ansiosa para se reencontrar com seu marido, o que ocorreria em poucas horas, em solo uruguaio.

Continuavam ainda contraditórias as informações sôbre o paradeiro de Jango, não se sabendo se estaria no Brasil, no Uruguai ou Paraguai, O prefeito da cidade brasileira de Livramento dissera que o sr. João Goulart cruzara a fronteira, dirigindo-se para a estância Alvorada, em Vichadiero, Uruguai.

REENCONTRO

Maria Teresa Goulart desembarcou no Uruguai em companhia de seus dois filhos. À noite concedeu entrevista, quando perdeu a calma que aparentava desde a sua chegada. Em entrevista gravada, a espôsa do sr. João Goulart dizia acreditar que êle estivesse, ainda, na fazenda da família, em São Borja.

CL adia Convenção

O governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, enviou carta ao presidente da UDN, deputado Bilac Pinto, solicitando o adiamento da convenção udenista marcada para os dias 11 e 12 próximos, que escolherá o seu candidato à sucessão presidencial do ano que vem.

Em sua carta, diz o sr. Carlos Lacerda que considera que "a formação de um govêrno revolucionário democrático, neste momento, no Brasil, é mais importante do que tudo", não desejando, por isso, "distrair atenções nem provocar quaisquer discusões fora desta questão central, fundamental e urgentíssima".

A tendência, na UDN, é no sentido de atender ao apêlo do sr. Carlos Lacerda, porém não se revelou, ontem, a reação do governador de Minas, sr. Magalhães Pinto, quanto à sugestão.

Alguns setores udenistas ligados ao sr. Bilac Pinto e ao sr. Pedro Aleixo consideram que, agora que se estabeleceu no país um govêrno que dará início a uma vigorosa campanha anticomunista, a candidatura do sr. Carlos Lacerda perdeu parte de sua mensagem. Com isso, encaram como dispondo de maiores possibilidades a candidatura do sr. Magalhães Pinto pela UDN.

Lacerda exige militar

O governador Carlos Lacerda concedeu entrevista coletiva, ontem, afirmando ser favorável a eleições imediata e à entrega da Presidência da República a um militar.

Respondendo a perguntas de jornalistas brasileiros e estrangeiros, na presença dos governadores Ademar de Barros, Ildo Meneghetti e Fernando Corrêa, o sr. Carlos Lacerda declarou que nunca conspirou: "Minhas conspirações são feitas pùblicamente".

Favorável à cassação dos direitos políticos, ressalvou que é contra as vinditas pesosais e a humilhação: "Entretanto, quando se tratar de elementos nocivos à Segurança Nacional, êstes devem sofrer as conseqüências".

Apesar de declarar que não é de sua competência falar sôbre os rumos da política externa, criticou as relações com Cuba e acusou o govêrno de ter traído Portugal: "Pode-se fazer negócio com países desonestos como a Rússia — disse mais — desde que os negócios sejam honestos".

Não tem candidatos para a Presidência, pois não é "parteira de nomes", mas acha que se o marechal Dutra mantiver em tôrno de si a maioria dos militares e garantir eleições livres, deve conseguir maioria de votos".

Negou — interrogado por jornalista uruguaio — estivesse em preparação qualquer hostilidade contra o Uruguai: "Sou pessoalmente favorável ao asilo político e se fôr caso de extradição do sr. João Goulart, que se faça de acôrdo com as leis".

Garantiu o sr. Carlos Lacerda que nada há contra o vice-governador Elói Dutra: "Êle pode ir embora, ou voltar para casa, pois não será processado por crime contra a Segurança Nacional. Terá, apenas, que responder à Câmara como recebia subsídios de deputado e vice-governador ao mesmo tempo".

Anunciou a extinção da SUPRA, tachando o sr. João Pinheiro Neto como "o maior rato do Brasil". A reforma agrária, segundo Lacerda, não tinha sido iniciada: "Era tudo chantagem".

Confirmou o sr. Carlos Lacerda a existência de uma lista com 126 nomes de jornalistas que serão presos para averiguações. Se forem apenas jornalistas "serão postos em liberdade".

Ademar, Meneghetti e Fernando Corrêa fizeram, também, rápidas declarações, tendo o governador paulista dado conta de sua preocupação por ver que "já se esboça uma contra-revolução".

MILITARES & ADJACÊNCIAS

FABIANO VILLANOVA

Marinha procura armas com civis

As autoridades navais através do Centro de Informações da Marinha estão inquirindo todos os militares considerados simpatizantes ou participantes do movimento reformista, com a máxima preocupação de saber quem teria distribuído armamento a civis durante o golpe que afastou o sr. João Goulart da Presidência da República.

Em meio as notícias sempre intercaladas com as opiniões a respeito da indicação do nôvo chefe da Nação, que poderá sair até a próxima quarta-feira, as autoridades navais continuam trabalhando em conjunto com o pessoal ligado ao governador da Guanabara efetuando a prisão de líderes de classe, recolhidos aos navios-priesões (Ari Parreira e Raul Soares) que a qualquer momento poderão rumar para a Ilha de Fernando de Noronha, onde se encontra detido o governador Miguel Arrais.

Continua a onda de prisões entre os líderes das Fôrças Armadas fiéis ao presidente João Goulart e os dirigentes sindicais que fizeram a política de sustentação ao presidente deposto. Ainda ontem, anotamos as prisões:

1) — Tenente-coronel José Nipee, diretor-executivo do Plano de Carvão Nacional, juntamente com seu chefe de gabinete, general Newton Lemos, que foram recolhidos incomunicáveis a Fortaleza de Santa Cruz. Hoje, será encerrada a incomunicabilidade dos dois presos, conforme regras ditadas pelo Regulamento Disciplinar do Exército;

2) — O brigadeiro Ricardo Nicoll, considerado líder dos subalternos da FAB, está preso. É acusado de um seu parente ter furado os pneus e danificado o motor do avião que estaria pronto para dar fuga ao governador da Guanabara durante a última crise. O brigadeiro Nicoll foi substituído pelo brigadeiro Grum Moss no Comando dos Transportes Aéreos.

3) — O general Luís Tavares da Cunha Melo e outros oficiais do Exército que se mantiveram ao lado do presidente João Goulart se apresentarão amanhã ao Comando do Exército. Todos serão presos e acareados nas averiguações que vêm sendo feitas. Aquêles que não se apresentarem serão considerados desertores.

REAÇÃO

Embora divididos entre as linhas dos governadores Magalhães Pinto, Ademar de Barros e Carlos Lacerda, as autoridades militares voltaram a discutir o problema dos oficiais que mantinham comando de tropas fiéis ao presidente João Goulart que ainda se encontram em locais ignorados pelos novos comandos do Exército. Entre os generais mais visados encontram-se os srs. Assis Brasil, Crisanto Miranda de Figueiredo e Nairo Vilanova, que não estão presos e, por isso, são considerados marcos dos chamados legalistas das Fôrças Armadas, inconformados com a derrota.

SEM CHANCE

Depois de consultar alguns juízes auditores da Marinha de Guerra, as autoridades navais ficaram decepcionadas com o fato de não haver conseguido uma fórmula de enquadrar, e, posteriormente, expulsar o almirante Cândido Aragão dos quadros do almirantado. O comandante do Corpo de Fuzileiros Navais permanece prêso no Forte Tamandaré, mais conhecido por «Forte das Lajes». Ninguém sabe o que na verdade lhe está acontecendo no atual regime.

HIGIENE

Notícias procedente de Filadélfia, nos Estados Unidos da América do Norte, afirma que «tôda pessoa vítima de um disparo de arma de fogo deverá ficar nua porque é mais higiênico. O médico Howard H. Steal, da Universidade «Temple», explicou numa reunião médica daquele Estado norte-americano, que, quando se recebe um balaço com a roupa no corpo, o projetil leva consigo tôda a classe de materiais infecciosos.

CARTUCHOS

HOSPEDARIAS que cedem seus armários a marinheiros e fuzileiros navais estão sendo vistoriadas por algumas autoridades navais interessadas em descobrir quais os subalternos que defendem direitos outorgados pelo regime democrático.

RELAÇÕES Públicas do gabinete do ministro da Guerra afirma: «a vitória foi realmente de todos os militares, soldados de diferentes postos e graduação, que, por isso, merecem à admiração e respeito de tôda a Nação». Paremos para pensar de nôvo.

PRISÃO do general Oromar Osório está sendo considerada pelos oficiais chamados legalistas como um ato que veio salvar certas aparências.

ODAIR Damázio é o nôvo oficial de relações públicas de Fuzileiros Navais.

AMAURI Kruel, Artur da Costa e Silva, Justino Alves Bastos, Humberto Castelo Branco, Otacílio Terra Ururaí participaram da reunião de ontem do Alto Comando do Exército.

MAGALHÃES Pinto, Nei Braga, Juarez Távora e Costa Cavalcânti voltaram a conferenciar com o general Costa e Silva, no Ministério da Guerra.

JUSTINO Alves Bastos chegou ao Rio de Janeiro dizendo que é pela «linha dura e total expurgo dos comunistas»...

MILTON Guimarães, ex-chefe do Estado-Maior do Exército, que muitas vêzes foi acusado por seus assessôres como antijanguista, será nomeado comandante da 2.ª Região Militar.

III REUNIÃO de Consultas entre as autoridades aeronáuticas do Brasil e do Reino Unido não chegou a nenhuma conclusão a respeito da agenda em discussão.

AUGUSTO Rademaker resolveu que a chefia do gabinete ministerial em Brasília será exercido cumulativamente com o Comando Naval no Distrito Federal.

PERI Beviláqua foi um dos oficiais-generais que participaram das conferências realizadas, ontem, pelo almirante Augusto Rademaker.

EDMUNDO Drumond Bitencourt é o nôvo comandante da Guarnião Central do Corpo de Fuzileiros Navais.

BRASÍLIA INFORMA

MAURITÔNIO MEIRA

Adauto: 'enquanto fôr deputado e líder não se cassarão mandatos'

O DEPUTADO Adauto Lúcio Cardoso, líder da UDN na Câmara Federal, resistiu firmemente a pressões telefônicas — oriundas de altos escalões da Guanabara — no sentido de que dê cobertura no Congresso à tese do Clube Militar, de cassação dos mandatos dos parlamentares da linha João Goulart. Ao repórter não foi possível identificar a pessoa que falava do Rio, mas se trata evidentemente de uma alta figura de expressão marcadamente importante. Tudo indica, entretanto, que se trata de um civil.

Damos as frases, pràticamente anotadas na íntegra, das respostas do líder udenista, através das quais se poderá depreender as perguntas. Foram as seguintes as resposta do sr. Adauto Lúcio Cardoso:

— "Enquanto eu fôr deputado e líder não se cassará mandato de deputado, venha a pressão de onde vier. Tenho respeito pelos militares, mas tenho consciência das minhas atribuições. A única maneira de se cassar mandato é aquela constante da Constituição. Quem quiser cassar mandato que faça um processo regular comprovando o crime do parlamentar em representação devidamente instruída. De minha parte, estou disposto a respeitar e fazer respeitar a Constituição a qualquer preço".

— "Vocês podem liderar aí a tese do Clube Militar. Aqui nós lideraremos a tese oposta. Já disse que sou contra a cassação. Não toleraremos violência de espécie alguma — e isso é uma violência".

— "Não importa o que pense o meu eleitorado, esteja êle desgostoso ou não comigo nesta disposição. Não tenho qualquer apêgo ao meu mandato. Se o meu eleitorado estiver desgostoso, que pegue meu mandato e... (impublicável)".

O líder da Minoria, deputado Pedro Aleixo, ouvia tôda a conversa, observou, quando o líder udenista repôs o fone no gancho:

— Isto é uma ignomínia. É a maior ignomínia que a "Última Hora" fêz em tôda a sua história, foi dizer que eu sou favorável à cassação dos mandatos dos parlamentares.

UDN QUER SEGADAS

Pelo que pudemos sentir na União Democrática Nacional, não encontra grande receptividade entre os parlamentares a candidatura do general Humberto Castelo Branco, defendida ostensivamente pelo governador Carlos Lacerda. Os udenistas — visivelmente apreensivos com os rumos que parece estão tomando os acontecimentos, no sentido de uma preponderância do Poder das Armas sôbre o Poder Civil — coincidem em que o candidato ideal seria aquêle que, embora militar, fôsse "liberal, legalista e com trânsito no PTB". Acham que sem a cobertura do PTB não seria possível criar-se condições para o normal desenvolvimento do processo político do país.

Dentro dessa linha de critérios estabelecidos. Acredita-se que a UDN prefere um militar do tipo do general Segadas Viana. Trata-se do militar que, assumindo o Ministério da Guerra em setembro de 1961, quando da posse do presidente João Goulart soube se conduzir de maneira a não provocar comentários desfavoráveis, pelo trabalho da pacificação de tôdas as áreas de atrito e — sobretudo — por sua humildade produtiva. Não se conduziu como homem de partidarismos, mas como homem do Exército.

MILITARES NÃO QUEREM

Soubemos em fonte da melhor limpidez que os chefes militares da rebelião triunfante fizeram, prèviamente, um acôrdo entre si — que, de resto, dá um toque de grandeza a todos êles, a ser verdadeira a revelação. Teriam combinado que nenhum dêles aceitaria qualquer cargo Executivo destinado, tradicionalmente, aos civis.

Estaria nesse acôrdo a explicação para as providências adotadas pelos militares, junto ao Congresso, na madrugada de quarta-feira, no sentido de que os parlamentares resolvessem a situação criada, para evitar que as Fôrças Armadas tivessem de assumir as responsabilidades do mando político do país.

INELEGÍVEL, MAS...

Já está correndo entre os juristas da UDN e do PSD uma interpretação engenhosa do texto constitucional que declara inelegível o general Humberto Castelo Branco, por ser chefe de Estado-Maior.

Acham que as inelegibilidades expressas na Constituição valem apenas para as eleições diretas — isto é, através do voto popular — e não para as eleições indiretas, pelo Congresso. A explicação é a de que o espírito da lei é o de que o dispositivo emana da preocupação de os ocupantes de cargos ali configurados pudessem usá-los para pressionar o eleitorado — o que não se aplicaria a um Colégio eleitoral "esclarecido" como o Congresso Nacional.

MILITARES SATISFEITOS

Durante uma exposição aos líderes do Senado e Câmara — PTB à parte — sôbre sua viagem de 32 horas a Minas, Guanabara e São Paulo, o senador Auro Moura Andrade transmitiu a notícia de que os chefes militares estão "profundamente satisfeitos", com a atuação do Congresso Nacional, pelo episódio da dramática sessão em que se declarou vago o cargo de presidente da República. Diz o senador que os militares destacaram o espírito patriótico do Congresso que "teve sensibilidade para se colocar à altura do momento em que o país vivia". Acrescenta o senhor Moura Andrade que, com tal satisfação, os militares estão com um "estado de espírito excelente" para com o Congresso Nacional, tido assim em alta conta pelos chefes das Fôrças Armadas.

ARTUR AMEAÇA CARLOS LACERDA

O senador Artur Virgílio, líder do PTB no Senado, está transtornado pela inclusão de seu nome, pela Polícia da Guanabara, na relação das pessoas que estariam sendo financiadas pelos comunistas chineses, depois de reafirmar os têrmos de seu telegrama ao general Amauri Kruel — em que mostra ser interêsse do govêrno da Guanabara o desmoralizá-lo — o senador Artur Virgílio disse que "se Lacerda o conseguir pagará com a vida".

— "Tenho 42 anos e espero que o sr. Lacerda viva o bastante para me encontrar numa ocasião oportuna. De homem para homem. Eu esperarei e não sou homem de prometer o que não possa fazer. Se me desmoralizar vai pagar fìsicamente, seja daqui a 5 ou 10 anos, não importa.

O SEPRO NÃO PAGOU A FESTA

NOTA DA REDAÇÃO: O nosso colunista Mauritônio Meira reproduziu uma informação segunda a qual o SEPRO de Roma pagara com verbas oficiais uma recepção de caráter estritamente particular, realizada na Embaixada do Brasil na Itália.

Recebemos um desmentido formal do embaixador Hugo Gouthier, demonstrando a total improcedência da notícia acolhida de boa-fé por aquêle nosso colega.

Folgamos em fazer o desmentido por tratar-se de um diplomata que sabe o seu ofício, incapaz de cometer a falta que lhe foi atribuída.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 5 de abril de 1964

Normalização indispensável

SOB o título "Esclarecimento que se impõe de parte do DESP", O Globo, jornal absolutamente insuspeito ao sr. Carlos Lacerda, publicou uma nota, onde afirma de início: "Grupos à paisana, dizendo-se da polícia, estão invadindo e varejando residências, a pretexto da realização de diligências cujos objetivos exatos não são esclarecidos".

E depois de algumas considerações, o vespertino acrescenta: "... conviria que o DESP distribuísse nota oficial fixando se efetivamente tais grupos são constituídos de elementos de seus quadros e se estão em missão oficial". Buscamos, para a pintura de um quadro de insegurança que não pode perdurar, a palavra de um órgão de acentuada posição de combate ao govêrno do sr. João Goulart.

E' de nossa tradição decidir os grandes movimentos de nossa história com um derramamento mínimo de sangue e, por outro lado, com relativamente pequeno abalo financeiro. Ninguém ignora que hoje em dia o simples deslocamento de tropa moto-mecanizada impõe gastos considerados. E é êsse, porém, o preço inerente a qualquer revolução em nossos dias, mormente num país de dimensões continentais como o Brasil. E' inevitável. Próprio da civilização do petróleo.

Quanto a essa primeira parte, foi mais uma tradição cumprida. Não houve pràticamente derramamento de sangue. Foi um movimento efetuado com extrema rapidez.

O que não pode continuar é a insegurança e, com a insegurança, a paralisação da máquina administrativa. Porque essa solução de continuidade, em que órgãos essenciais à economia brasileira e ao funcionamento de tôda a administração pública continuam em regime de ocupação ou de intervenção por governos estaduais.

Se cada Estado se julgar com direito a dominar manu militari os postos vitais da União, teremos, não a estabilidade, as franquias democráticas prometidas, mas a anarquia e o arbítrio.

E chegaremos então a êsse estranho paradoxo: os militares resolveram o movimento revolucionário, rápida e econômicamente. Os civis, implantando a anarquia administrativa, elevarão a cifras astronômicas o movimento revolucionário. Porque ninguém se iluda, a insegurança de uma nação custa caro, custa caríssimo.

A administração pública no Brasil atingiu uma grande complexidade, pelas peculiaridades de nosso desenvolvimento — conseguido, em grande parte, até agora, pelo desinterêsse das classes armadas. E não acreditamos que se quebre essa bela, essa fulgente tradição.

Contra o povo

NÃO é democrático calar ante a violência desencadeada contra a faculdade de informação, que se está cometendo sob a cobertura de uma rebelião cujo sucesso foi apresentado como necessário à vigência do regime de liberdades em nosso país.

Grupos terroristas, agindo em nome dessa rebelião, apreenderam edições sucessivas do jornal "Última Hora", sendo que a de ontem foi confiscada já nas bancas e arrebatada violentamente das mãos de populares que a adquiriam nos jornaleiros, configurando portanto a arbitrariedade, de não só contra o referido periódico, mas também contra o próprio povo.

A maneira e a ocasião com que foram cometidas essas arbitrariedades estão a indicar que se trata de uma operação estranha ao processo revolucionário, do qual se aproveitaram o ódio e a vingança de alguns, contrariando assim os propósitos de normalidade declarados reiteradamente pelos chefes militares.

S. A. DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja

Diretor-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde
Diretor-Superintendente: Edgar Bezerra Leite
Diretor-Tesoureiro: Ulisses Marinho

DIARIO CARIOCA

Diretor-Responsável: Josimar Moreira

Presidência	43-6465	Publicidade	23-3939
Dir.-Superintendente	43-3630	Revisão	23-4472
Gerência	43-3014	Esporte	23-4472
Secretaria	43-5539	Polícia	23-3239 e 23-5082
Chefia de Redação	43-5574	Circulação	23-3662
Administr.	23-4437	Oficinas	43-5609

Brasília: Redação do DC-BRASÍLIA
Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto
Tels.: 2-1833 — 2-1838 — 2-6760 e 2-6077

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Grupo 24
Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar
Salas 308-310 — Telefone: 4-6844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 611
Telefones: 3-7893 e 2-2844

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 - 14.º andar - Conj. 1404

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 1.500,00
Semestral	Cr$ 2.500,00
Anual	Cr$ 5.000,00
(Outros países)	
Semestral	Cr$ 6.000,00
Preço do exemplar:	
Dias úteis	Cr$ 30,00
Domingos	Cr$ 50,00

Ademar: intervenção estadual em tôdas repartições federais

SÃO PAULO — O governador Ademar de Barros tomou sob suas ordens tôdas as repartições federais em território bandeirante, nomeando, por decreto já publicado no "Diário Oficial" do Estado, os respectivos interventores.

INTERVENTORES

São os seguintes os interventores designados pelo governador de São Paulo: José do Lago Albuquerque, para a Alfândega de Santos; Damiano Gullo, para a Delegacia Regional do Trabalho; Jair Alvarenga, para o Departamento dos Correios e Telégrafos; Roberto Junqueira, para o IBC; Pedro Brasil Bandechi, para o IAPI; Augusto Ferrão Brandão, para o IAPC; Paulo Marcondes Torres, para o IAPB; Armando Azevedo, para a SUNAB; Cláudio Antônio Mesquita, para a SUPRA; Roberto Nogueira Vinhais, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional; Romeu Azevedo Climério, para a Recebedoria Federal; Luís Angerand, para a Estação Aduaneira de Importação Aérea; Válter Andrade, para o IAA; Mail Godói, para o Instituto dos Marítimos; Alberto Medeiros, para o Instituto de Resseguros; Mário de Luca, para o IAPETC. Favorino Rodrigues do Prado Filho, para a Caixa Econômica Federal de São Paulo e Orlando Baldi, para o Banco do Brasil.

ESCOLHA DE PRESIDENTE

Para conferenciar com o governador do Estado, desembarcaram, ontem, no aeroporto de Congonhas os deputados federais Bento Gonçalves e Henrique La Roque, que procediam de Brasília.

Também os deputados federais padre Godinho, Afrânio de Oliveira e Jorge Curi, estarão, hoje, na Guanabara para um encontro com o governador Carlos Lacerda, com quem discutirão a escolha de candidato partidário à Presidência da República. Êsses parlamentares defendem uma solução militar para o problema, em busca da consolidação do movimento democrático.

DF CALMO

Passando, em trânsito, pela capital bandeirante, o senador Auro de Moura Andrade, após manter contatos políticos com o governador Ademar de Barros, fêz uma saudação a São Paulo por intermédio da imprensa, e informou ser de calma a situação de Brasília. — (TRP-DC)

Paulo Guerra já escolheu nôvo secretariado

RECIFE, SALVADOR — O sr. Paulo Guerra assumiu o govêrno de Pernambuco em um clima de tranqüilidade, com tôdas as indústrias e o comércio funcionando normalmente.

No entanto, o afastamento do governador Miguel Arrais, que se encontra prêso na Ilha de Fernando Noronha, motivou uma série de manifestações, não só no Recife como em várias outras cidades.

A POSSE

Ao ser empossado, o senhor Paulo Guerra convocou "todos os pernambucanos, sem discriminação política, para a obra que, juntos, haveremos de realizar pelo progresso e bem-estar do Estado". Afirmou ainda que suas preocupações são a luta pelo desenvolvimento econômico, pela justiça social, pela tranqüilidade de Pernambuco".

NÔVO SECRETARIADO

O governador Paulo Guerra nomeou nôvo Secertariado que ontem mesmo foi empossado, e que é o seguinte:

Agricultura: Mário Lacerda Melo; Justiça: João Roma; Segurança: coronel Ivan Rui; Govêrno: Barreto Guimarães; Fazenda: Mariano Teixeira; Educação: Edson Moury; Administração: Arnaldo Assunção; Viação: Murilo Paraíso; Casa Civil: Edson Régis; Casa Militar: Nélson Ambrósi.; Polícia Militar: cel. Sílvio Cahu; Serviço Social Contra Mocambo: João Pinheiro Lins; Imprensa: Tales Andrade; Particular: Joaquim Coutinho.

MATARIPE

Membros do Sindicato de Mataripe revoltaram-se contra a apreensão de documentos e material de propaganda, contrário ao movimento revolucionário. Afirmava-se ontem que os líderes sindicais instruíam os operários a como lutar "corpo-a-corpo".

Nôvo chanceler vai manter auxiliares de Araújo no pôsto

Assumiu, ontem, o nôvo ministro das Relações Exteriores, embaixador Vasco Leitão da Cunha, que havia sido recentemente desigando para a representação diplomática do Brasil em Portugal.

Decidiu o sr. Vasco Leitão da Cunha manter em seus postos todos os auxiliares diretos do ex-ministro Araújo Castro que, na ocasião, alertou o seu substituto para a necessidade de "separar o transitório do permanente, pois de permanente só existem os altos interêsses do país".

NÃO E' HORA

Em resposta, disse o nôvo chanceler que a hora não é para discursos, por isto falaria muito brevemente, assegurando que procuraria continuar agindo como nos seus trinta e sete anos de Itamarati.

Anunciou, em seguida, que o embaixador Bolitreau Fragoso permanecerá em seu pôsto, na Secretaria Geral do Itamarati, bem como serão mantidos todos os demais auxiliares do ex-ministro Araújo Castro.

POLÍTICA

Não quis o sr. Vasco Leitão da Cunha fazer qualquer declaração sôbre a política externa: «o momento não é oportuno.»

JK defende eleição e intensifica campanha pela paz

Está sendo intensificada a campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek, com vistas às eleições de 1965.

O Comitê JK-65 distribuiu material de divulgação, ontem, declarando que o senador por Goiás confia em que o clima de ordem será restabelecido e conclama o país para que cerre fileiras em tôrno de eleições democráticas.

PAZ

Paz e tranqüilidade nos lares, diz o senador, será o ponto máximo de meu Govêrno, pois isto possibilitará a repetição de seu mandato passado quando o Brasil pôde, "de fato, progredir 50 anos em 5".

Exemplificando seu programa de Govêrno, diz o senador Juscelino Kubitschek que com paz será possível obter tanto quanto foi obtido de 55 a 60. Entre outras realizações, cita o comitê JK-65 o aumento de 2.022.000 barris de petróleo para 29.613.000, no fim de seu mandato; a produção de aço em lingote passou de 1.150.000 t para 2.300.000; os estaleiros nacionais se viram em condições de, em 1960, receber 17 encomendas de navios; igualmente cresceram a indústria pesada, a indústria automobilística, a exportação de minério de ferro, a extensão das rodovias, as estradas asfaltadas, a produção de cimento, de papel, de tratores e silos.

DESENVOLVIMENTO

Na administração JK o Brasil alcançou o mais alto índice de desenvolvimento industrial do mundo: enquanto o Japão, a Rússia, o México, a França e a Alemanha Ocidental atingiram, respectivamente, 179. .. 149. 133 e 126; o Brasil alcançou o índice de 197, encerra o folheto, assegurando que o seu programa "qüinqüênio de paz com 5 anos de agricultura para 50 de fartura" terá o mesmo efeito do programa do primeiro mandato do senador Juscelino Kubitschek.

Caçada a adeptos de Jango continua: milhares de prisões

Centenas de políticos, funcionários públicos, jornalistas e líderes sindicais continuam a ser caçados e novas prisões políticas são esperadas para as próximas horas.

Cêrca de duas mil pessoas foram detidas pela DOPS, os navios da Marinha de Guerra foram transformados em cadeia militar e políticos estão sendo levados para a Ilha de Fernando Noronha. As buscas visando a deter partidários do presidente João Goulart atingem, inclusive, as residências particulares.

PRISÕES

Não se tem notícia de que o secretário de imprensa da Presidência da República, sr. Raul Ryff, tenha sido pôsto em liberdade. Êle foi levado anteontem para o pátio da Polícia Central, onde chegou, também, o presidente do IPASE, sr. Clidenor de Freitas, levado algemado.

Os presidentes de autarquias estão presos, em sua maioria. O sr. Peri Azambuja, delegado do IAPC, foi preso em seu gabinete, por quatro policiais armados de metralhadora. Funcionários públicos do IAPM, IPASE, IBGE, IAPC e outras autarquias também estão detidos.

Na área militar as prisões são numerosas. Já se encontra na fortaleza de Lajes o almirante José Luís de Araújo Goiano. Anteriormente o almirande Cândido Aragão, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, fôra para ali levado.

FERNANDO NORONHA

Aviões da FAB transportam grande número de políticos para a Ilha Fernando Noronha. Ali estão, entre grande número de outros, os srs. Miguel Arrais, Gregório Bezerra, Clodomir Morais, Luís Gonzaga e Djalma Maranhão, respectivamente (os dois últimos), vice-e prefeito de Natal.

NO RIO

E' certo que os próximos jornalistas a serem presos no Rio são Paulo Francis, Paulo Silveira e Otávio Malta. O sr. Samuel Waigner continua na Embaixada do Chile, em asilo político. Um jornalista entregou aos policiais do DOPS lista contendo cêrca de duas centenas de nomes de companheiros partidários do sr. João Goulart.

O que se diz...

...QUE o sr. Lacerda fês saber ao sr. Juraci Magalhães que pensa lançar o nome do ex-governador da Bahia para presidente da República, na próxima eleição a ser realizada pelo Congresso...

●

...QUE os lacerdistas mais lúcidos explicam essa atitude como movida pelo sentimento de culpa do homem que não titubeou em 1959 em arrasar a candidatura Juraci, impondo à UDN a candidatura Jânio Quardos...

●

...QUE o Congresso Nacional se sente fortalecido pela chegada a Brasília de dois contingentes de 3.000 homens do Exército, apoiados numa poderosa fôrça de tanques, provindos das guarnições de Minas Gerais e de Mato Grosso...

●

...QUE o deputado Herbert Levi ficou pràticamente sòzinho quando defendeu anteontem na Câmara a cassação dos mandatos de alguns de seus colegas, não tendo obtido sequer o apoio dos parlamentares udenistas...

●

...QUE a indicação do embaixador Vasco Leitão da Cunha para o Itamarati é uma vitória do sr. Lacerda, sôbre o sr. Magalhães Pinto, cujo candidato era o sr. Afonso Arinos...

●

...QUE a escolha do sr. Otávio Bulhões para a Fazenda significa que a economia e as finanças do país serão orientadas no sentido do desenvolvimento às avessas que prega o sr. Eugênio Gudin...

●

...QUE a espôsa do general Dantas Ribeiro "barrou" a entrada nos aposentos do ex-ministro da Guerra, no HSE, do representante pessoal do governador da Guanabara...

●

...QUE a Convenção Nacional da UDN, convocada para dentro em breve para o lançamento da candidatura Lacerda à Presidência, será adiada, pois cresceu enormemente a candidatura Magalhães Pinto, o qual faz questão de dizer que foi êle quem iniciou a revolução vitoriosa...

Mazzilli empossou 3 auxiliares: MJNI, Casa Civil e Militar

BRASÍLIA —

O sr. Raniere Mazzilli **empossou, ontem, três auxiliares:** deputado Getúlio Moura, general André Fernandes e professor Luís Afrânio da Gama e Silva.

Foram ocupados os cargos de ministro extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil, chefe do Gabinete Militar e lar dessa pasta, sr. Gama e Silva, responderá ainda pelo Milar dessa parta, sr. Gama e Silva, responderá ainda pelo Ministério da Educação.

TEMPORARIO

Falando na solenidade, realizada no Palácio da Alvorada, sr. Mazzilli afirmou de sua preocupação em constituir o nôvo gabinete, para tarefa temporária, que confirmará a vitalidade do regime democrático e constitucional do país.

GAMA E SILVA

O ministro da Justiça e Negócios Interiores, professor Gama Filho, discursou dizendo que irá colaborar com o govêrno, qualquer que sejam as dificuldades a serem enfrentadas, agindo com energia e sem temor, muito embora a saída estar ocupando o cargo transitòriamente.

OS PRESENTES

Compareceram à reunião, além de grande número de parlamentares, jornalistas e convidados, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Afonso Celso; o prefeito de Brasília, sr. Luís Carlos Pujol; senador Benedito Valadares e professor Anísio Teixeira.

Minas contra cassação dos direitos políticos

BELO HORIZONTE — O povo mineiro, através de seus líderes trabalhistas, estão protestando contra o deputado Reni Rabelo (PSP) que apresentou à mesa da Assembléia requerimento pedindo cassação dos direitos políticos do presidente João Goulart.

O mesmo parlamentar pediu também que fôssem cassados os direitos políticos do sr. Leonel Brizola, além da cassação dos mandatos de vários deputados apontados como elementos comunistas. O pedido do sr. Reni Rabelo, foi rejeitado pelos seus colegas de bancada.

POVO CONTRA RENI

Numa demonstração eloqüente de que o povo mineiro está contra o sr. Reni Rabelo, à Assembléia Legislativa tem recebido inúmeras mensagens protestando contra o requerimento do parlamentar pessepista. Alegam os representantes do povo na Assembléia que o parlamentar pessepista não pode e não tem direito de fazer reivindicação em nome dos eleitores mineiros, pois a deposição do presidente João Goulart foi feita por elementos que não merecem a confiança dos brasileiros.

IMUNIDADES

Por outro lado, os parlamentares afirmam que apesar das posições de vários parlamentares afirmam que apesar das posições de vários parlamentares o presidente João Goulart jamais tramou o fechamento do Congresso e que, por isso, é preciso ter muito cuidado com os "salvadores do povo" que pensam apenas em defender regalias pessoais.

Presidente do BB foi empossado

Em solenidade realizada, na manhã de ontem, foi empossado, pelo ministro da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, no cargo de presidente do Banco do Brasil, o sr. Arnaldo Válter Blank.

A transmissão foi feita pelo sr. Hugo de Farias, ex-presidente do nosso principal estabelecimento de crédito. Segundo noticiário da «Agência Nacional», o nôvo presidente do Banco do Brasil já ocupou vários cargos na administração pública brasileira.

Governador de Minas visita Costa e Silva

O governador Magalhães Pinto manteve, ontem, no Ministério da Guerra, demorada conferência com o titular da Pasta, ministro Artur da Costa e Silva.

O chefe do Executivo mineiro estava acompanhado do vice-governador sr. Clóvis Salgado; do secretário de Finanças, sr. José Maria Alkmim; do banqueiro José Luís de Magalhães; do sr. José Monteiro de Castro e do general Carlos Luís Guedes, comandante da Guarnição de Belo Horizonte.

MILITARES PRESENTES

Assistirem, também, à reunião os generais Aloísio Castelo Branco, chefe do Estado-Maior do Exército; Otávio Terra Ururahy, comandante do I Exército; Olímpio Mourão Filho, comandante da 4a. Região Militar e Amauri Kruel, comandante do II Exército, além de outras autoridades civis e militares.

Alemães acham que vem nova revolução

HAMBURGO, BUENOS AIRES, LONDRES — O jornal "Die Wolt", de Hamburgo, Alemanha Ocidental, admite uma nova revolta no Brasil, afirmando que "as notícias do restabelecimento da ordem por parte dos generais e governadores ainda são enganosas".

Sôbre o presidente João Goulart o jornal alemão declarou não ser comunista e por não contar com apoio do Congresso, da oligarquia e dos generais que queriam o poder, procurou obter colaboração dos sindicatos, da burguesia insatisfeita, do proletariado e dos esquerdistas.

PERIGO

Após dizer que o "perigo de uma guerra civil não diminuiu, aumentando ainda mais", "Die Wolt" lembrou que "um poder que repousa sôbre uma massa politicamente cultivada é imune contra compló dos ricos e dos generais".

RESIGNAÇÃO

Para o "Frankfurter Allgemeine Zeitung", a resignação do presidente João Goulart evitou derramamento de sangue.

RECONHECIMENTO

A Argentina continuará suas relações com o Brasil. O chanceler Miguel Angel Zavala Ortiz dirigiu nota ao embaixador do Brasil, Décio de Moura, expressando os melhores desejos do govêrno argentino pelo bem-estar do povo brasileiro e pelo êxito de seu nôvo govêrno.

LONDRES

O govêrno britânico acha desnecessário reconhecer o nôvo regime brasileiro, por acreditar que a mudança de podêres foi constitucional. (UPI-TRP-DC).

"Velhinho" positivo

O velhindo Pedro Roxo, da ASPI, no combate aos tubarões de imóveis age positivo nos seus conceitos de positivista. Juntamente com os inquilinos vai realizar campanha conra as administradoras e imobiliárias "fora da lei".

Artur Virgílio leva a Kruel violências de Lacerda e Ademar

O sr. Artur Virgílio, líder do PTB no Senado endereçou telegrama ao general Amauri Kruel, afirmando que na Guanabara, São Paulo e em outros Estados foram varridas tôdas as garantias e tôdas as liberdades.

"Há lágrimas, apreensão e revolta em muitos lares; há filhos e espôsas que não sabem onde estão os pais; há enxovias repletas de homens que não cometeram nenhum crime" — declara o líder petebista, que pede ao comandante do II Exército impedir "que seu triunfo seja enxovalhado pelas vinditas torpes, pela indignidade de desrespeito aos adversários vencidos, pela violação dos lares, pela afronta à dignidade humana".

O TELEGRAMA

Eis, na íntegra, o telegrama enviado pelo sr. Artur Virgílio ao general Amauri Kruel:

«General Amauri Kruel,
Comando do II Exército —
São Paulo — SP.

«Dirijo-me ao eminente general vitorioso sòmente porque conhecendo sua formação de militar e sua integridade moral, por mim, aliás, defendidas quando deputado federal, espero que minhas palavras encontrem guaridas na nobreza do seu caráter. Não permita, ilustre chefe militar, que o seu triunfo seja enxovalhado pelas vinditas torpes, pela indignidade do desrespeito aos adversários vencidos, pela violação de lares, pela afronta à dignidade humana.

Tudo isso está acontecendo no Rio, São Paulo e em outros Estados de onde foram varridas tôdas as garantias e tôdas as liberdades. Há apreensão, lágrimas e revolta em muitos lares; há filhos e espôsas que não sabem onde estão os pais; há enxovias repletas de homens que não cometeram nenhum crime.

Não serão êsses os alicerces sôbre os quais se assentarão a paz e a união de que o Brasil tanto carece para alcançar seus gloriosos destinos e não é essa a tradição de grandeza das revoluções vitoriosas em nossa pátria.

A infame polícia do governador Carlos Lacerda, por exemplo, está me acusando, segundo irradiação da Rádio Globo, de mancomunação com chinêses que estariam no Rio com missão subversiva e de cuja existência só agora tomo conhecimento. Trata-se de sórdida vingança de um homem sem entranhas, que tem um crápula como chefe de Polícia, servindo-se da calúnia e da farsa para destruir-me. O eminente general me conhece bem, sabe que sou um patriota e democrata que nunca aceitou e nunca aceitaria a doutrina comunista, porque sempre lutou pela democracia e pela liberdade.

Não estou pedindo clemência. Não. Continuo tranqüilo e impávido na minha posição, repetindo que não pagarei o altíssimo preço da missão, do silêncio, da desonra pela minha liberdade. Exijo apenas justiça dos homens que em seu nome dizem haver feito a revolução e também procuro impedir que a história estigmatize as Fôrças Armadas se consentirem que a revolução sirva aos apetites inconfessáveis de políticos corruptos e sem formação democrática que querem chegar ao poder espezinhando os direitos dos cidadãos, esmagando com infâmias e violências os seus adversários, imolando a liberdade. Não consinta, com a autoridade de quem verdadeiramente decidiu o triunfo da revolução, que isso aconteça. Seu nome ilustre e os de outros dignos chefes militares não podem ficar ligados à responsabilidade pela implantação de uma ditadura sanguinária como as que existem nos países cujo regime o eminente general e seus camaradas com tanta firmeza tanto combateram. Saudações. Senador Artur Virgílio, Líder do PTB.»

MTPS: Sussekind já tem gabinete

O sr. Arnaldo Sussekind, fêz, ontem, uma série de nomeações, para formação do seu gabinete, no Ministério do Trabalho.

Para chefe de gabinete nomeou o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira e designou, para a subchefia o sr. Hélio Carneiro Ribeiro. As nomeações não foram bem aceitas pelo sr. Carlos Lacerda que, depois de tentar o sr. Hélio Walcacer para titular da pasta, estaria satisfeito em colocá-lo como chefe de gabinete.

OUTRAS NOMEAÇÕES

Outras nomeações assinadas foram as seguintes: para assessor jurídico o sr. Carlos Alberto Nembri de Brito; para presidente do CTOS o procurador Armando de Brito e para a direção geral da CIS o sr. Fernando Dias Martins.

Rendeu Cr$ 408 bilhões

São Paulo liderou arrecadação do impôsto de consumo em 1963

São Paulo contribuiu com 54,4% do impôsto de consumo em 1963 quando a arrecadação nacional elevou-se a 408 bilhões de cruzeiros. Durante o ano foram arrecadados pela Recebedoria Federal em São Paulo cêrca de 226,2 bilhões de cruzeiros, importância que perfaz 54,4% do total nacional.

Com a Lei 4 153, de novembro de 1962, esperava-se que o impôsto de consumo experimentasse aumento de 22% que, com o produto industrial de 1962(11%), elevaria a estimativa de crescimento real a 33%, permitindo um cálculo de 272 bilhões de cruzeiros, em moeda daquele ano, com possível receita para 1963 A média de preços em 1963, em confronto com 1962, foi superior a 74%, verificando-se que, a essa taxa, a receita do impôsto de consumo poderia alcançar, no ano passado, a 472 bilhões de cruzeiros, com incremento de 131%.

FUMO. O MAIOR

O setor do fumo é o que mais recolhe e a arrecadação dêsse produto foi superior a 100 bilhões de cruzeiros. Segue-se os ramos de tecidos, com importância superior a 40 bilhões, e de bebidas, com mais de 20 bilhões de cruzeiros. Por ordem decrescente temos: guarda-chuvas, calçados, produtos alimentícios, produtos de higiene pessoal, cerâmica, cimento. Os demais produtos, em conjunto, apresentaram arrecadação de quase 180 bilhões de cruzeiros.

EM S. PAULO

Como salientamos acima, São Paulo contribuiu com 226,2 bilhões de cruzeiros, ou seja, 54,4% do total. Sòmente na capital paulista a arrecadação somou 136,5 bilhões de cruzeiros, perfazendo 33,4% do total nacional.

Do montante registrado pelo município de São Paulo tivemos as seguintes parcelas: produtos nacionais — 132,7 bilhões; estrangeiros, 3,7 bilhões. No interior, a arrecadação se elevou a 89,7 bilhões de cruzeiros, na sua quase totalidade sôbre produtos nacionais, 89,4 bilhões. Os dados sôbre São Paulo foram fornecidos pelo Departamento de Estatística do Estado.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA 70

Balanço de pagamentos foi melhor para o país em 1963

As primeiras estimativas disponíveis para o balanço de pagamentos internacionais do país, em 1963, indicam um deficit da ordem de 220 milhões de dólares, que se compara favoràvelmente ao de 1962 (360 milhões).

Para isso deve contribuir o extraordinário desafôgo proporcionado pelo café no segundo semestre do ano, de vez que, até junho, o deficit já havia alcançado 360 milhões de dólares. Foi tal a recuperação das cotações do café, após as geadas de agôsto, que a segunda metade do ano deve ter apresentado um resultado positivo da ordem de 140 milhões de dólares.

APESAR DOS PESARES

Segundo acaba de constatar a Fundação Getúlio Vargas, a recuperação de nosso desequilíbrio cambial foi alcançada a despeito de se ter mantido durante quase todo o ano uma política de câmbio inadequada. Apesar dos artifícios de que lançaram mão os exportadores, para obter melhor remuneração por suas cambiais — o "boneco" — prevaleceram taxas desestimuladoras das exportações e estimuladoras das importações, agravando-se assim o desequilíbrio. Quanto às importações, sua contenção foi alcançada graças a estrito contrôle administrativo por parte das autoridades monetárias, sendo evidentes as modificações de estrutra a que estiveram sujeitas.

PRODUTOS

Do lado das exportações, sòmente o café e os produtos manufaturados tiveram os respectivos "quanta" melhorados entre 1962 e e 1963. Quanto ao primeiro, a razão está nas expectativas de mercado internacional com relação à escassez de disponibilidades exportáveis, para a safra 1964/65, devido à geada de agôsto no Paraná. No que se refere aos produtos manufaturados, o mais provável é que as bonificações dadas aos produtores, por fôrça da Instrução 244 da SUMOC (14-8-63), tenham estimulado maiores vendas no exterior. Pràticamente todos os demais produtos de exportação, tradicionais ou não, tiveram reduzidas as respectivas quantidades colocadas no mercado exterior. Segundo ainda a Fundação, os esforços do Govêrno para diminuir os gastos cambiais com as importações foram frustrados pela elevação dos preços internacionais do trigo — provocada pelas compras maciças de trigo, de parte da União Soviética — e no mercado de fretes marítimos de graneis em geral, pelo mesmo motivo. Daí, apesar de ter havido queda substancial no "quantum" das importações, espera-se que a redução do respectivo valor seja da ordem de 1 — 2% apenas.

FINANCIAMENTO

O financiamento do deficit cambial de 1963 foi dificultado pelo desestímulo à entrada de investimento estrangeiros, causado "lei de remessa de lucros". Em conseqüência, tivemos de reduzir ainda mais as nossas escassas reservas internacionais e aumentar a dívida externa de curto prazo, através de operações financeiras compensatórias do exterior."

Na Itália:

Artigos de luxo são a causa da inflação

ROMA — A Itália passa hoje por grave problema econômico: a desvalorização ininterrupta da lira, a par do acelerado encarecimento do custo de vida. Em outros países europeus, tem sido constatado um processo semelhante, decorrente da expansão natural das economias locais. As apreensões italianas decorrem, porém, da rapidez com que essas deteriorações se verificam.

O impressionante progresso industrial de após-guerra foi classificado como quase milagroso. Dêsse processo estão surgindo os problemas econômicos porque, segundo economistas italianos, a quase totalidade da capacidade de produção está sendo destinada aos de bens de consumo e artigos de luxo. Surgiu no mercado interno uma exagerada demanda dessas mercadorias, em detrimento da fabricação de produtos necessários ao fortalecimento infraestrutural da economia peninsular.

ALTA DOS PREÇOS

No ano passado, os preços subiram, em média, em 9% o que é considerado alto pelos níveis europeus A principal causa é encontrada no substancial aumento pela procurad e automóveis no mercado nacional. Após a Segunda Grande Guerra, a indústria automobilística italiana concorreu para o ressurgimento econômico, transformando-se em uma das principais fontes de divisas fortes. Os veículos eram produzidos visando aos mercados externos Com a melhora do nível de vida interno a indústria começou a dedicar-se cada vez mais ao mercado doméstico.

O aumento dos preços dos automóveis desencadeou uma elevação geral de preços em indústrias correlatas e foi acompanhada de novos níveis salariais para o resto da indústria e, eventualmente, para quase todos os demais setores. Iniciou-se, em ritmo crescente, uma espiral inflacionária.

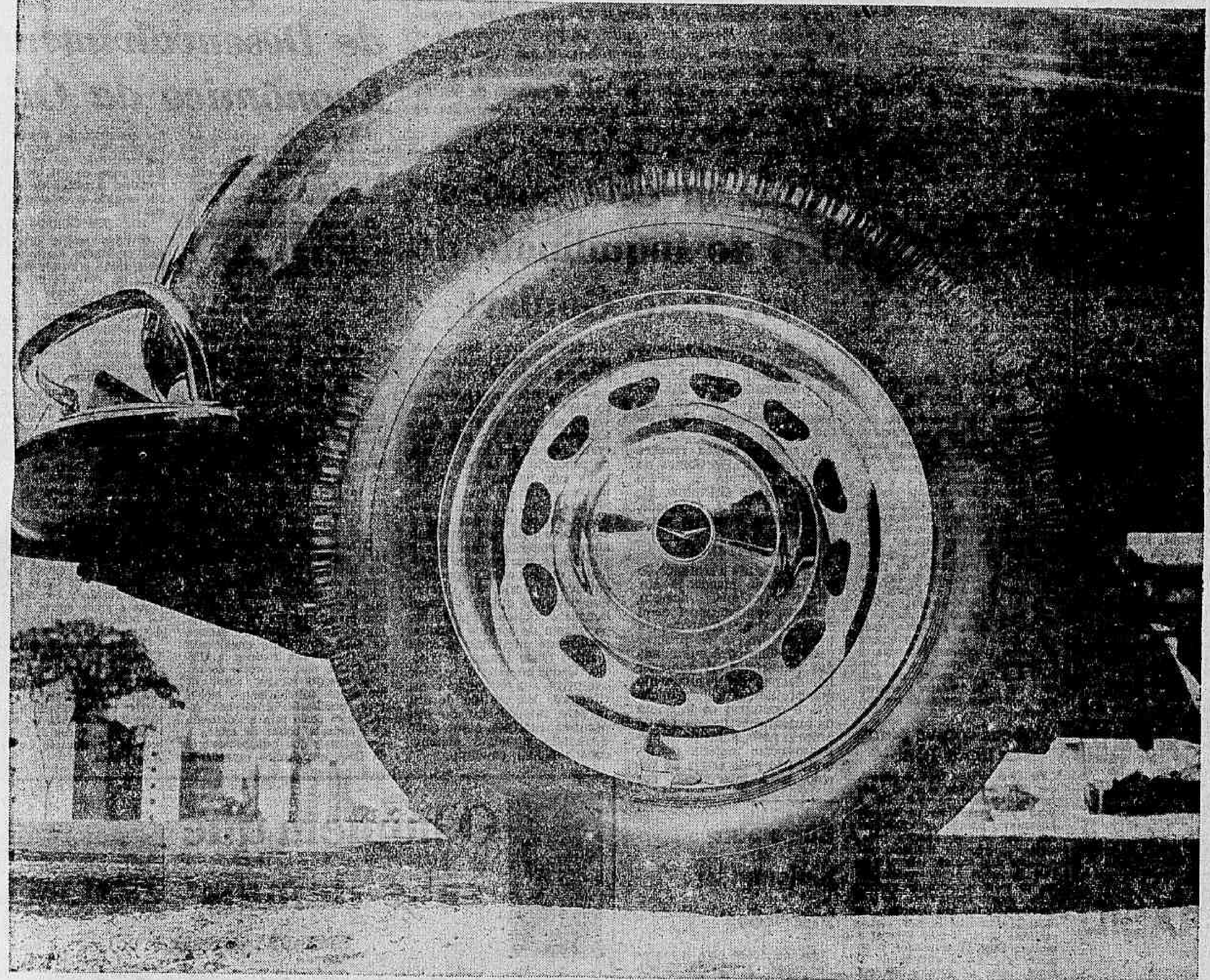
AFETADA COMPETIÇÃO

O aumento dos preços na Itália não afetou muito a população de renda elevada especialmente nas regiões industriais. Atingiu, porém, a capacidade de competição dos produtos italianos no mercado mundial Atualmente, o país já está com um deficit externo de US$ 1.000.000.000, decorrente, em grande parte, da dificuldade de colocação de vários artigos que agora são mais caros que similares de outras nações.

A economia italiana está registrando também os seguintes aspectos negativos que refletem as suas presentes dificuldades: 1) O ritmo de expansão da renda bruta nacional caiu em 15 por cento sôbre os resultados de 1960; 2) a produção industrial baixou em 7% nos últimos 12 meses; 3) não houve ainda uma solução para o desequilíbrio econômico-social nas partes mais atrasadas do país; 4) aumentam as divergências de interêsses privados no setor financeiro e industrial, em detrimento da indispensável expansão econômica capaz de absorver parte da população desempregada.

PLANO E ASPECTOS FAVORÁVEIS

Apesar da crescente inflação, registram-se na Itália alguns aspectos econômicos positivos que podem ser utilizados dentro do plano de contenção inflacionária que o govêrno já está pondo em ação. Em primeiro lugar, as autoridades anunciaram que conseguiram, finalmente, estabilizar o valor da lira. O setor privado do país declarou-se oficialmente confiante na política econômica e financeira do govêrno e reativa seus investimentos. Êsses fatos criam bases para que as autoridades lançem um plano de contrôle inflacionário baseado nos seguintes pontos: 1) redução do orçamento público em 1964, na ordem de 21.000.000 de liras; 2) início, em 1965, de um programa qüenqüenal de assistência à agricultura e a indústria de base; 3) reconciliação dos elementos divergentes no setor privado da indústria e das finanças a fim de dar continuidade ao processo de expansão da economia italiana (FNS-DC)



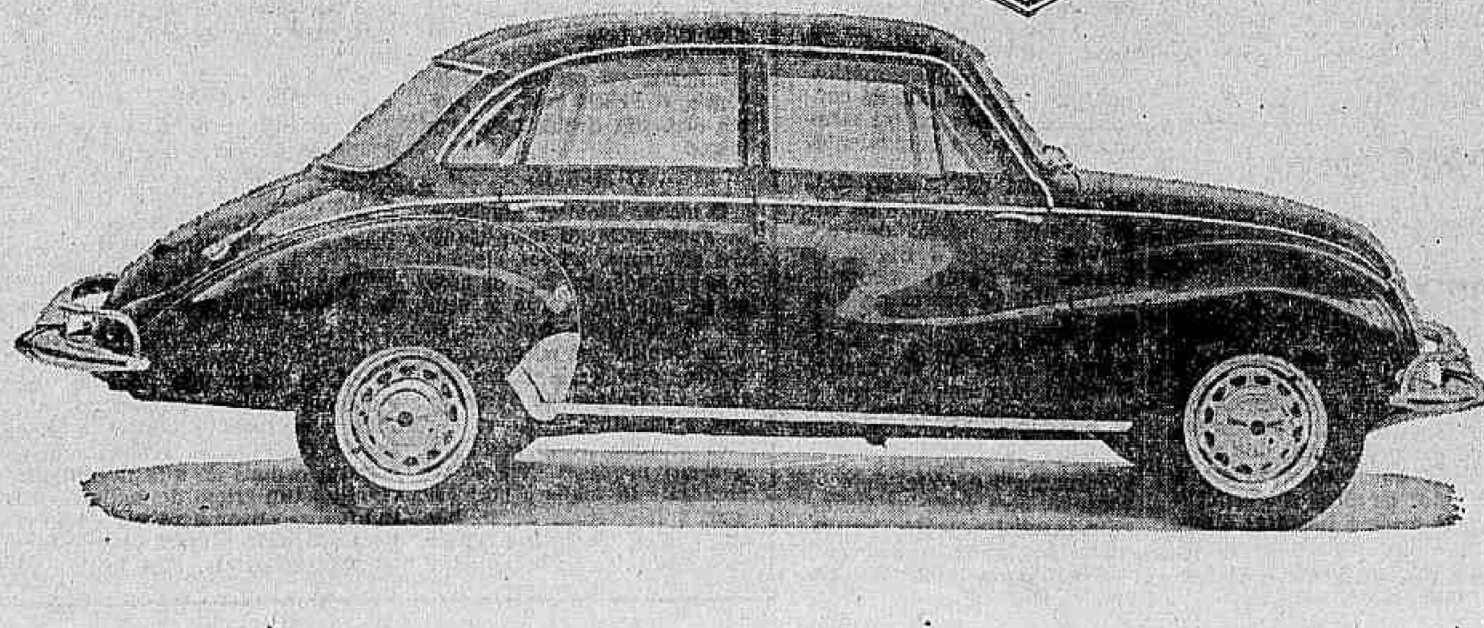
RODAS AGORA TRAZEM NOVIDADE

No BELCAR DKW-VEMAG 64, as rodas têm aros mais largos, o que lhe dá ainda maior estabilidade. Outra inovação: 12 furos em cada roda para facilitar o resfriamento dos tambores de freios. E as calotas são mais distintas, encaixando-se com facilidade e rapidez. Os freios estão aperfeiçoados. As lonas têm novas características de durabilidade e eficiência. A área de frenagem é maior. Os tambores são aletados, proporcionando melhor resfriamento dos freios. Também há inovações no confôrto: o painel pintado com tinta fôsca corrugada elimina os inconvenientes reflexos de luz no vidro do pára-brisa. E há mais beleza no estofamento (tão macio!) — agora bicolor, com belas combinações de côres — costurado eletrônicamente e com nôvo desenho.

...e continuam tôdas as qualidades que justificam a fama:
• Motor de dois tempos • Tração dianteira • Roda livre • Chassi super-reforçado em forma de X • Óleo sempre nôvo no motor • Confôrto para 6 passageiros, espaço para tôda a bagagem.

— EMPLAQUE 64 COM DKW-VEMAG BRASIL

A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA



A confiança britânica no futuro da América Latina

JOHN GARDNER

LONDRES (BNS) — O Reino Unido é o centro da Commonwealth — imenso mundo de muitas centenas de milhões de almas. Uma única república da Commonwealth, a Índia, conta com mais habitantes que tôdas as 21 repúblicas latino-americanas reunidas, e por esta razão pode-se, fàcilmente, compreender o porque de haver-se a Grã-Bretanha voltado mais para a Ásia, África e Austrália do que para aquêle jovem e já promissor Hemisfério.

O interêsse na América Latina está, entretanto, desenvolvendo-se ràpidamente entre o povo britânico, à medida que o progresso econômico e político naquela parte do mundo toma impulso e desabrocha em ritmo francamente positivo.

E uma prova bastante tangível dêste interêsse foi uma conferência realizada entre os dias 10 e 11 de março, em Londres, versando sôbre a América Latina e com um sugestivo título: «Desafios e Perspectivas».

Destinado, principalmente, a homens de negócio, esta conferência foi o fruto de mais de um ano de trabalho de seus patrocinadores, o «Conselho Hispânico e Luso-Brasileiro» e o «Conselho de Exportações para o Hemisfério Ocidental» entidades britânicas estas que se dedicam ao estreitamento das relações entre a América Latina e a Grã-Bretanha.

Logo que foi anunciada na Europa a sua realização, os principais círculos de negócios do velho continente demonstraram de imediato o seu interêsse e o govêrno britânico, por sua vez, destacou dois dos seus principais membros, Edward Du Cann, ministro do «Board of Trade» e Lorde Dundee, ministro de Estado do Foreign Office para representá-lo no importante conclave.

Entre os muitos conferencistas, destacaram-se os srs. Felipe Herrera e Júlio Gonzales del Solar, que deram à assistência uma síntese detalhada e impressionante do trabalho incansável ora levado a efeito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e que veio lançar sôbre o plenário novas idéias quanto ao panorama fiscal na América Latina.

O dr. Rômulo Almeida, antigo secretário da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, deu aos industriais britânicos uma visão íntima do que será o mercado comum entre a América do Sul e o México, enquanto o dr. Enrique Delgado, presidente do Banco de Integração Econômica da América Central, em uma modesta, mas impressionante oração, falou sôbre os esforços ora empreendidos na Zona do Itsmo para à obtenção ali de uma maior unidade de pensamentos, tanto políticos como econômicos.

Dois distintos oradores estadunidenses falaram sôbre os problemas latino-americanos tais como são êles vistos pelo ponto-de-vista do seu país. Walt Rostow, um dêles, fêz um vigoroso apêlo à Grã-Bretanha para que esta se junte à «Aliança para o Progresso», de corpo e alma, enquanto o outro, John Moore, vice-presidente da W R. Grace and Company, deu bons e oportunos conselhos sôbre a forma de se estabelecerem atividades manufatureiras e se alcançar positiva cooperação com os industriais, políticos e trabalhadores da América Latina.

Os oradores britânicos estiveram presentes nos dois dias de sessão. Sir George Bolton, presidente do Banco de Londres e América do Sul, falou de sua confiança em que o pior na recessão nos preços das mercadorias, que tinha sido o pesadêlo dos produtores latino-americanos de produtos primários, havia passado. Sir George prosseguiu sua oração enaltecendo o govêrno britânico a voltar suas vistas, através de iniciativas de pêso, para a América Latina.

Dos importantes debates havidos no Guildhall não resultarão, certamente, medidas e efeitos imediatos, porquanto êles nada mais foram do que o início promissor de um processo de «educação sôbre os problemas do nôvo Hemisfério que serão continuados pelo Conselho Hispânico e Luso-Brasileiro, em uma série futura de conferências, embora tenham voltado, o que seja talvez bem mais importante, o pensamento de tôda a Europa para a riqueza crescente, importância político-econômica e vigor físico que rasga no momento como chispa de fogo, todo aquêle jovem continente.

NERVOSO?

O calor do Rio o deixa irritado? Não hesite! Vá passar algum tempo na

Clínica de Repouso Sta. Helena

onde V. Sa. terá um ambiente familiar e tranqüilo, excelente passadio e acomodações confortáveis a baixo custo. Anote o enderêço: RUA DOS EXPEDICIONARIOS n.º 144, BINGEN — PETRÓPOLIS

Informações com Da. Zélia ou com o médico residente. Dr Abílio pelo telefone: Petrópolis 4561

Direção técnica: Profs. Mauricio de Medeiros, Eurico Sampaio e Paulo Hervê

Sabin: 30 mil doses

Pelo vôo 27 da Panair, chegaram para a Secretaria de Saúde da Guanabara, 30 mil doses de vacina Sabin estabilizada adquiridas do Laboratório Welcome, em Londres. Já na próxima quarta-feira será iniciada a imunização das crianças cariocas, agora não mais em ritmo de campanha, mas como rotina, pois o produto agora adquirido tem um prazo de validade de seis meses, o que permitirá a vacinação permanente nos Distritos Sanitários. Na foto, a vacina quando era desembarcada.

Artista da Rádio Nacional já pode trabalhar em TV

Entrou em vigor no dia 28 as normas baixadas pela Rádio Nacional, no que se refere à liberdade dos artistas de poder atuar em televisão.

Os artistas poderão ser liberados tendo, no entanto, que comunicar à emissora por escrito e as emprêsas terão que assinalar, em seus programas, que êles foram cedidos por gentileza especial.

AS NORMAS

Eis os pontos principais das normas ditadas pelo diretor da Nacional:

1) as cessões para as televisões da GB serão para uma única atuação por semana;

2) a Nacional não cederá artistas seus para atuar em outras emissoras da Guanabara;

3) poderá haver cessão para atuação de artistas da Nacional em rádio e televisão da GB quando não sejam explorados comercialmente seus nomes artísticos;

4) as solicitações pelas televisões da GB deverão dar entrada na Nacional com 48 horas de antecedência;

5) enquadram-se nessas normas as atuações dos artistas da Nacional em Teatro, Boite, Cinemas, Clubes e quaisquer outros locais em que se realizem espetáculos para o público ou diante do público, devendo, nesses casos, as solicitações serem enviadas à Rádio Nacional com dez dias de antecedência para teatro e cinema e cinco dias para os demais;

6) as cessões serão gratuitas quando o artista perceber total de salário mensal inferior a .. Cr$ 200.000,00 ficando sujeitas, em quantias superiores ao pagamento de taxas que serão acordadas entre as partes interessadas;

7) em qualquer caso, a cessão sòmente será concedida no caso de haver prejuízo de qualquer natureza, para a programação da Rádio Nacional.

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2856 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 — 2.º andar — Apartamento 201 — Telefone: 28-0263

RONDA DO DC

Polícia em hospital: ladrões agem em paz

Enquanto a polícia da GB invade órgos federais, inclusive hospital, procurando deter os integrantes das representações de trabalhadores e do govêrno, os ladrões continuam em profusão na cidade, assaltando, esfaqueando, baleando e matando. Como vêm ocorrendo nas ruas, nos transportes coletivos e nas casas comerciais, citando-se a «Joalheria Central», na Rua Adolfo Bergamini, 1, de onde levaram Cr$ 3 milhões em jóias e relógios.

Nem hospitais estão sendo poupados pela polícia carioca, que invadiu com fuzis-metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, o Hospital dos Bancários, para prender o seu diretor, sr. C. Meireles Vieira, mantendo sob a mira de suas armas, o porteiro e um auxiliar, obrigando-os a conduzi-los ao 10.º andar. Não o encontrando no gabinete, os dois policiais que pertencem ao quadro da DOPS, foram ao restaurante, onde deram voz de prisão ao diretor, que almoçava com médicos e funcionários.

Ontem, várias pessoas telefonaram para nossa redação e perguntavam: «Ainda há policiamento na Guanabara?» E explicavam: Estão assaltando nos ônibus à luz do dia. Nos trens suburbanos — acentuaram — nem óculos estão escapando mais. Os ladrões, parados nas plataformas, logo que as composições são postas em movimento, esticam o braço e arrancam brincos e óculos dos passageiros que estão sentados próximos as janelas.

Identificada mulher morta por ônibus

A senhora atropelada e morta pelo ônibus, chapa GB 8.36-26, em frente ao matutino "Luta Democrática" foi já identificada no Instituto Médico-Legal. Trata-se de Maria Fernandes Matos. A vítima, como foi noticiado, saltara de um bonde que procedia da Praça da República, sendo colhida pelo coletivo. Encerrávamos os nossos trabalhos, quando a nossa reportagem era informada pelo comissário do 6.º Distrito Policial, que o motorista ainda não havia ali se apresentado. Presume a autoridade — segundo declarou — que o profissional dê ali entrada amanhã, acompanhado com seu advogado.

Ladrões nos trens da Central

Pessoas que viajam nos trens suburbanos da Central do Brasil, à noite, denominados pelo povo de "paradores", solicitam policiamento nas plataformas das estações e no interior dos elétricos, onde os ladrões estão agindo com audácia, arrancando bôlsas de senhoras, pulseiras, relógios, brincos e até óculos. Muitos dos marginais simulam um caso qualquer entre os passageiros, a fim de, consumado o pânico, apresentarem-se como homens a serviço da lei, e agirem. Armam os vigaristas todos os "golpes" para roubar os incautos. Urge, pois, um policiamento redobrado da Guarda Ferroviária.

Com ciúme do marido tentou morrer

Após discutir com o marido e, inconformada com a solidão em que vivia, a doméstica Mercedes Pifor Coelho (casada), 27 anos, Rua Jacarepaguá, 1.710), tentou o suicídio, desfechando um tiro de revólver no peito. No Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada, a vítima narrou o motivo que a levou ao desespêro, acentuando ainda, que seu espôso chegava tarde em casa, para divertir-se com outras mulheres. A ocorrência foi registrada pelo 32.º Distrito Policial.

Assaltaram e balearam comerciário

Dois indivíduos de côr parda, assaltaram o comerciário Geraldo dos Santos (Rua Barão de São Félix, 28), quando o rapaz se encontrava com sua namorada Lourdes da Costa (Rua Piraquara, 321 — Realengo), na rua onde mora a jovem. Levaram-lhe a carteira e dois cordões de ouro, baleando-o, a seguir. A môça começou a gritar, atraindo a presença de populares, ocasião em que os marginais procuravam bastilhá-la. O môço foi internado no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário Melo Afonso, do 38.º Distrito Policial iniciado diligências para identificar os delinqüentes.

Médico fuzilado na residência

O médico João de Carvalho Barros (Rua Pedreira n.º 2 — Bairro Arão Reis — Belo Horizonte) foi assassinado com cinco tiros de revólver, quando se encontrava na sala de sua residência. Os criminosos, não identificados, estavam em um jipe e fizeram os disparos na porta e nos basculantes da casa, para em seguida, atingirem a sala e fuzilarem-no. Em socorro do médico-veterinário, veio sua filha, de 17 anos, Catarina Barros, que levou dois tiros na barriga e foi transportada em estado grave para o Pronto Socorro da capital mineira. Os assassinos antes da fuga quebraram ainda, todos os utensílios da residência. A polícia investiga o caso, não tendo identificado os criminosos.

Fuzileiro detido como ladrão

Os ladrões José Aparecido Oliveira Melo, mais conhecido por "Bigorrilho Prêto" (solteiro, 23 anos, moradia ignorada); Antônio Barbosa Braga, o "Índio Chulé" (solteiro, 22 anos, Rua Maracanã, 55); e o fuzileiro naval Paulo Vicente Lebano (solteiro, 21 anos, Rua Cinqüenta e Um, 32, Jardim Nôvo, Realengo) foram detidos quando conduziam material furtado no bazar "Elenita", localizado na Estrada do Pau, 568-B — Anchieta, de propriedade da firma José Pereira, no valor de Cr$ 180 mil. Levados para o 31.º Distrito Policial, em Marechal Hermes, o fuzileiro naval declarou ao comissário que não participara do roubo, tendo sido vítima de sua boa-fé quando os ladrões solicitaram para que os ajudassem a transportar os embrulhos. A autoridade policial não aceitou o que o naval relatou e resolveu entregá-lo a uma escolta de sua corporação.

Habeas corpus para as irmãs Pôni

Por fôrça de um "habeas corpus", que será impetrado pelo advogado Marcelo Linhares, as irmãs Etel e Edna Poni, absolvidas no segundo julgamento, deverão ser libertadas nos próximos dias, segundo julgamento, deverão ser libertadas nos próximos dias, segundo informam de Belo Horizonte. As autoras do crime de morte perpetrado em Ouro Prêto contra a jovem Maria de Lurdes Calmon, têm sua liberdade assegurada dentro de 20 dias, mas o causídico defensor quer abreviar a medida. Como já noticiamos, o segundo júri teve a duração de 30 horas, tendo os jurados em seu verdictio confirmado o resultado do primeiro julgamento, em que as rés foram absolvidas.

Trabalhador suicidou-se em Copacabana

Deixando um bilhete no qual pedia aos pescadores que comunicassem seu suicídio a uma irmã, de nome Aparecida, residente em São João de Meriti, no morro S-N e que orassem pela sua alma, Francisco Gomes da Rocha (pardo, 30 anos presumíveis, residência ignorada), conhecido por "Bossa Nova", sem recursos financeiros e doente, matou-se no Pôsto VI, em Copacabana, jogando-se ao mar ao atingir a amurada do Forte de Copacabana. O corpo foi encontrado por populares, na praia, trajando calça prêta e "short" verde, tendo o tórso e os pés nus. O comissário Gilberto Guia, do 12.º Distrito Policial foi ao local e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal. O suicida era um dos trabalhadores do mar, sendo estimado entre os pescadores da Colônia de Pesca Z-6 de Copacabana, a quem ajudava puxando as redes e fazendo outros biscates que mal davam para alimentar-se. Um fato que o acabrunhara — segundo os amigos — foi o conhecido por "Branca de Neve" que também, morrera sem recursos, tendo Francisco Gomes da Rocha declarado que "em breve iria acompanhá-lo".

IPASE: nôvo presidente empossado

Na presença do coronel Rodolfo da Cruz Rolão, de diretores e funcionários, tomou posse na presidência do IPASE o sr. Egberto Matos, médico do Hospital dos Servidores do Estado, membro do Setor de Órgãos Periféricos do mesmo hospital e ex-diretor do Departamento de Aplicação de Capital da autarquia.

"Camelô" indiferente

Indiferente a tudo e a todos — até mesmo à fiscalização, que continua não existindo, — os camelôs de guarda-chuvas operaram, ontem, na cidade, aproveitando a grande afluência de fiéis, que circularam pela Avenida Rio Branco, a fim de participarem da "Marcha da Família". Os preços variavam, e os fregueses eram em grande quantidade, o que valeu grande féria ao "comerciante de calçada", que vendeu todo seu estoque. Com um lucro de 30% em cada, os camelôs de guarda-chuvas, vêm se multiplicando, podendo ser encontrados de esquina, em esquina, no centro da cidade.

Juiz investe contra Lei do Inquilinato do sr. João Goulart

O juiz Orlando Mendonça Moreira da 6.ª Vara Criminal, absolveu João Manoel Madruga, processado no 20.º DP, por ter infrigido o Decreto dos Aluguéis, cobrando além do estipulado.

O acusado tentou receber de Wilson Virgílio Gomes do aluguel referente ao prédio da Av. 28 de Setembro, 21, quantia à parte, burlando, desta forma, o decreto presidencial.

A SENTENÇA

Eis o que diz a sentença do juiz Orlando Mendonça Moreira: "Qualquer decreto, qualquer regulamento federal ou estadual que interfira, em tese, no decreto de propriedade é ofensivo à autonomia dos municípios. E qualquer lei, decreto ou regulamento que prejudique a livre iniciativa é contrário ao interêsse da ordem constitucional e do próprio povo. A Lei do Inquilinato como matéria de decreto não pode servir de veículo para intervenção nos municípios, nem êste pode cercear a livre iniciativa sem ofensa à dignidade do povo".

A interferência no decreto pelo govêrno federal, data vênia, só pode ser feita constitucionalmente em caso concreto. Nunca em tese. As leis de proteção da economia popular não podem ter aquela mesma unidade que se faz necessária no interêsse nacional, como no caso dos nossos Códigos e Leis, que envolvem apenas doutrinas jurídicas e filosóficas, por isso que a proteção da economia popular envolve matéria de direito, que deve ser objeto de regulamentos omissos, portarias ou ordem de serviço peculiares a cada município, a cada distrito dêste imenso território. Cada município precisa cumprir a sua obrigação constitucional no sentido de seu próprio interêse ou do seu peculiar interêsse, como quer e manda o nosso sistema constitucional, concluiu.

Curso para diplomatas: inscrições

As inscrições para o exame de seleção prévia que precederá exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata para preenchimento de 21 vagas na classe inicial da carreira de diplomata estão abertas até 15 de julho próximo, no Instituto Rio Branco.

As inscrições poderão ser feitas mediante o simples preenchimento de uma ficha, que pode ser solicitada e, posteriormente, apresentada ou remetida pelo correio à Secretaria do Instituto, sendo que a documentação será exigida na ocasião da inscrição no Exame Vestibular a ser realizado no Rio, em data a ser fixada.

SELEÇÃO PRÉVIA

O Exame de Seleção Prévia para o referido Exame Vestibular será realizado nos dias 15 e 16 de julho próximo, nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife. Entre os principais requisitos que a lei exife são: nacionalidade brasileira, idade mínima de 19 anos e máxima de 30 anos (limite a que estão também sujeitos os funcionários públicos), e conclusão de curso colegial (clássico ou científico), ou curso equivalente.

O Exame de Seleção Prévia constará de Testes de Nível Mental e provas de Português, Francês e Inglês. O Exame Vestibular pròpriamente dito de provas de Português, Francês (escrita e oral), Inglês (escrita e oral), História do Brasil, Geografia, História Mundial Moderna e Contemporânea e Noções Fundamentais de Direito. As inscrições e programas que acompanham o edital de convocação, bem como as fichas para inscrição, podem ser obtidas nas Reitorias das Universidades das respectivas capitais.

Campanha de Merenda mostra como saber se escolar come mal

Duas pesquisas sôbre o estado nutritivo dos escolares serão feitas, êste ano, pela Campanha Nacional de Merenda Escolar, do Ministério da Educação.

A primeira delas será na Guanabara e começará ainda êste mês, servindo, também, para treinamento dos técnicos na detenção de sintomas provocados por deficiências alimentares. No âmbito nacional, será avaliado o benefício que poderá trazer o Programa de Almôço Escolar, que a Campanha criará à partir dêste ano.

CURSOS

Vários cursos serão promovidos pela CNME, no correr de 1964, visando preparar o pessoal que trabalha nos programas de merenda e almôço escolares e difundir noções básicas sôbre nutrição e alimentação. Inteiramente gratuitos, os cursos abrangerão todo o país, dividindo-se em três tipos: curso de educação alimentar — para professôras primárias, professorandas, assistentes sociais e enfermeiras; cursos de treinamento — para supervisores do Programa do Almôço Escolar; e cursos básicos sôbre nutrição, alimentação e execução do programa de merenda — para pessoal não técnico das representações estaduais da Campanha. Este último é por correspondência.

Na Guanabara, os cursos terão duração de quatro semanas, iniciando no próximo dia 25. As inscrições estão abertas na superintendência da entidade, na Rua da Conceição, 105, 15.º andar, das 12 às 17 horas. Os cursos destinados a supervisores do Programa de Almôço Escolar, no entanto, terão início em julho próximo, em regime de internato, com duração de duas semanas. Todo o material destinado aos cursos está sendo preparado por nutrólogos, dietistas e professôres, para ser, inclusive, enviado para os Estados dentro de alguns dias.

Ceará ganha Centro de Desenvolvimento Econômico da OEA

O sr. José Mora, secretário da OEA e o embaixador Ilmar Pena Marinho assinaram convênio para estabelecimento de nôvo centro do Programa de Cooperação Técnica na Universidade do Ceará.

Destinando-se ao adestramento em desenvolvimento econômico da região, o Centro atenderá as necessidades de se aumentar os quadros profissionais capacitados para planificação do desenvolvimento nacional e regional e administração dêsse desenvolvimento. A atual escassez de técnicos dessa categoria retarda e dificulta, segundo estudos feitos pela Organização, o processo de desenvolvimento econômico.

INTERAMERICANO

De caráter interamericano o centro terá sua sede em amplo local pôsto à disposição do projeto pela Universidade do Ceará.

Tanto a Universidade como o Banco do Nordeste, entidades colaboradoras da iniciativa, contribuirão com pessoal técnico e administrativo, bôlsas para estudantes e viagens de instrução.

TÉCNICA

O assessoramento técnico estará a cargo de uma universidade dos Estados Unidos. De acôrdo com o orçamento aprovado pelo Conselho Interamericano Econômic e Social, em sua reunião do ano passado em São Paulo, o Programa de Cooperação Técnica da OEA contribuirá anualmente com importância superior a US$ 260.000,00, para o custeio do assessoramento técnico, corpo de professôres internacionais, biblioteca, publicações e serviços gerais, bem como para a concessão de cinqüenta bôlsas de estudo a profissionais dos Estados-membros da OEA que desejem capacitar-se nas especialidades compreendidas no programa do centro. As bôlsas constarão de passagem de ida e volta do país de origem à Fortaleza e gastos de subsistência durante a duração dos cursos.

OS CURSOS

O nôvo projeto deve iniciar suas atividades dentro de breve prazo. Estão previstos para o corrente ao, além de um curso geral com três meses de duração, cursos especializados sôbre desenvolvimento econômico (sete meses), administração de emprêsas (três meses), finanças públicas (três meses) e administração do desenvolvimento (dezoito meses). Tem por fim, êste último, proporcionar aos estudantes uma compreensão básica de economia e, ao mesmo tempo, adestrá-los nas técnicas modernas de administração, elaboração de orçamentos, normas de pessoal, contrôle financeiro e elaboração de projetos de desenvolvimento, imprescindíveis ao exercício das atividades para as quais são adestrados.

BÔLSAS

Além das cinqüenta bôlsas da OEA, destinadas a profissionais americanos de outros países, a Universidade do Ceará e o Banco do Nordeste concederão quarenta e cinco outras a estudantes brasileiros, distribuídas pelos diferentes cursos.

O nôvo projeto do Programa de Cooperação Técnica da OEA, além dos benefícios diretos que proporcionará o Brasil e, em particular, ao Nordeste, é, por seu caráter interamericano e sua projeção internacional, do maior interêsse para todos os países-membros da Organização dos Estados Americanos.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA (da equipe do DC)

Atos ilegais

Ao tomarmos conhecimento, através do noticiário, do que se passa, presentemente, na Guanabara, lembramo-nos do que ocorreu, aqui mesmo, depois da deposição e prisão do presidente Washington Luís, em 24 de outubro de 1930. Governado o país por uma Junta Governativa, constituída por dois generais e um almirante, dissolvido o Congresso, estabelecida a censura, impedida a Justiça de tomar conhecimento do que se fazia em nome da revolução, a violência, a ilegalidade e a vingança imperaram desde logo, lançando o pânico e o terror por tôda a parte.

OS PERSEGUIDOS

Naquela época ser prestista ou partidário de Júlio Prestes e amigo do depôsto ou mesmo tê-lo servido, nesta ou naquela função, implicava em ser considerado inimigo da revolução chefiada civilmente por Getvlio Vargas e militarmente por Góis e Monteiro. E vinham as prisões, as demisses, os expurgos, os exilos, os cassamentos de direitos políticos, os confiscos. Uma simples denúncia era o bastante para que um cidadão e sua família se vissem, da noite para o dia, arrastados na rua da amargura. Houve assaltos às repartições públicas, investiduras ilegais em cargos de relevância. A Polícia teve, em poucos dias, três chefes, todos militares!

O MESMO

O mesmo acontece atualmente. Pelos pretextos mais absurdos efetuam-se prisões, algumas logo relaxadas em face de nada se ter apurado contra o detido. A prisão da irmã do sr. João Goulart, em adiantado estado de gravidez, e de seu marido, na fazenda de Jacarepaguá, é um ato que não só merece protestos como revolta à qualquer pessoa. A irmã do ex-presidente só voltou à liberdade após a intervenção do sr. Juscelino Kubitschek que tomou providências junto às autoridades militares. Dona Tarcília Goulart Moura Vale ficou prêsa em uma sala da DOPS durante seis horas. Seu crime era ser irmã do ex-presidente da República. Jornalistas, radialistas como Mário Lago, Paulo Roberto, Helmício Fróis, Jorge Veiga, Marion, estão prêsos. Outros, para não sofrerem a violência, se asilaram em embaixadas como aconteceu com o sr. Elói Dutra que não se sentiu protegido pela sua dupla imunidade de deputado federal e de vice-governador da Guanabara, com o locutor Saulo Gomes.

OCUPAÇÃO

O mais grave de tudo é a ocupação de vários órgãos federais por policiais e militares. O IBGE, IBC, IPASE, os Institutos de Aposentadorias e Pensões, os Ministérios da Fazenda e de Educação e Cultura, a Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, a SUPRA, a Petrobrás, as refinarias de Duque de Caxias e de Manguinhos, a Caixa Econômica e outros foram ocupados indevidamente. Tratando-se de repartições ou autarquias federais, tôdas com responsáveis a sua frente, não podiam ser ocupadas sem permissão do govêrno federal. Sòmente o poder central pode nomear e dimitir os chefes das referidas repartições, afastá-los, prendê-los administrativamente. A loucura revolucionária chegou ao ponto de se nomear um coronel da reserva para chefiar os servidoers do DESP, que optaram pelo serviço da União e que para êle já foram transferdios por ato regular do govêrno. O estranhável, em tudo isto, é que oficiais, sob as ordens de elementos do DOPS fazem parte das turmas que tomam conta das repartições visadas. Se a ocupação é de caráter militar não se compreende a presença de elementos da polícia civil. A fôrça de ocupação devia ser constituída por elementos das classes armadas. Se a ocupação é operação meramente policial não é concebível a presença de oficiais fardados entre os ocupantes. Amanhã se houver apuração de responsabilidades quem responderá?

LEGALIDADE

"Legalidade não pode ser transformada em arbítrio e violência", disse, anteontem, o senador Juscelino Kubitschek, ao protestar contra a atuação de suspeitos defensores da democracia. Isto que se vem fazendo aqui, na Guanabara, é mais do que ilegalidade. É o entêrro da democracia, que um grupo de indivíduos confunde com extremismo. É preciso salvar a revolução inspirada em bons propósitos. Esta salvação só terá lugar quando dela forem expurgados os aproveitadores. 1964 lembra 1930!

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

150.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 20.000.000,00 — PLANO XIX

Lista de SÁBADO, 4 DE ABRIL de 1964

11.594 prêmios compreendidos nas séries A e B

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 3.500,00

Todos os números terminados em 08, 26, 18 e 61 têm Cr$ 3.500,00

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA.

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	29 29018 — 10.000,00 29109 — 5.000,00 29410 — 5.000,00 29552 — 5.000,00 29618 — 5.000,00 29717 — 5.000,00 29810 — 5.000,00 30 30159 — 5.000,00 30194 — 10.000,00 30302 — 5.000,00 30414 — 5.000,00 31 [illegible]	34 35 35108 — 5.000,00 35901 — 5.000,00 36 36029 — 5.000,00 36066 — 100.000,00 36357 — 10.000,00 36361 — 5.000,00 36626 — 3.º PRÊMIO 36646 — 5.000,00 36696 — 5.000,00 36720 — 5.000,00 [illegible]	1.º PRÊMIO 13892 20.000.000,00 SÃO PAULO 2.º PRÊMIO 6408 3.000.000,00 MINAS GERAIS 3.º PRÊMIO 36626 1.000.000,00 PARANÁ 4.º PRÊMIO 14518 500.000,00 BRASÍLIA 5.º PRÊMIO 32861 300.000,00 GUANABARA APROXIMAÇÃO 13891 200.000,00 SÃO PAULO APROXIMAÇÃO 13893 200.000,00 SÃO PAULO

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 3.500,00

Todos os números terminados em 08, 26, 18 e 61 têm Cr$ 3.500,00

4 de Abril de 1964 — 150.ª Extração

Gen. Lisboa: 'boatos alarmistas prejudicam a calma no E. Rio'

NITERÓI — Em nota oficial distribuída ontem à imprensa, o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, coronel Hugo de Sá Campelo Filho, asseverou que reina a mais completa ordem em todo território fluminense e que vem se mantendo em permanente contato com as autoridades policiais de todo o Estado.

Acrescenta a nota do titular da Segurança que, com relação à prisão do deputado Afonso Celso Nogueira Monteiro, carece de fundamento a notícia divulgada hoje por um noticiário radiofônico, segundo a qual teria havido interferência do Exército para a execução daquela medida.

Permanece em vigor em todo o Estado do Rio, a rigorosa proibição de venda de bebidas alcoólicas e de armas e munições, medida adotada para mais completa tranqüilidade da família fluminense cuja paz será preservada com energia. Para as violações da proibição de venda de bebidas e de armas e munições, será aplicada a lei, inclusive com a medida administrativa de cassação de alvará para os estabelecimentos transgressores.

ABASTECIMENTO

Sendo o Estado do Rio um dos principais centros de produção agrícola do país, é absolutamente normal o abastecimento de gêneros alimentícios em todos os seus municípios, não havendo mesmo qualquer necessidade de as donas de casa reforçarem seus estoques de mantimentos.

Segundo as autoridades estaduais, a comprovação de tal fato, pelos próprios consumidores, motivou a volta à completa normalidade no funcionamento dos estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios, cujos estoques foram prontamente renovados com a vinda de mercadorias das fontes de produção.

Face aos últimos acontecimentos verificados no país, o prefeito do município de São Gonçalo, sr. Joaquim de Almeida Lavoura, adiou "sine-die" o encontro dos prefeitos fluminenses que seria realizado naquele município.

PREFEITOS

MOÇÃO A MAZZILLI

O deputado Bezerra de Menezes apresentou na sessão passada, moção de congratulações, na Assembléia fluminense, com o presidente da República, sr. Ranieri Mazzilli pela nomeação do general Artur da Costa e Silva para o cargo de ministro da Guerra.

Justificando a moção apresentada, disse o sr. Bezerra de Menezes tratar-se de um oficial dos mais brilhantes do Exército Nacional, que teve, no Estado da Guanabara, destacada atuação nos últimos acontecimentos.

COMANDO

O general Lisboa afirmou, na tarde de ontem, que é calma a situação em todo o Estado e que a população se precavenha contra as ondas de boatos.

Distribuiu nota oficial, que especifica:

"O general cmt. da ID/1 e Guarnição de Niterói e S. Gonçalo, no uso exclusivo de suas atribuições normais e visando a maior tranqüilidade do povo fluminense, informa:

— que continua em condições de assegurar a lei e a ordem no território sob sua jurisdição militar;

— que boatos alarmistas, destituídos completamente de qualquer fundamento, têm sido espalhados, dentro da técnica comunista, com o objetivo de dificultar ou, até mesmo, impedir a completa volta da situação civil à normalidade;

— que a despeito dessa ação impatriótica de conhecidos inimigos da democracia e da Pátria Brasileira, tôdas as atividades vêm progressivamente se normalizando no território fluminense, graças à compreensão do povo ordeiro dêste Estado da Federação;

— que as reuniões promovidas por já conhecidos baderneiros serão dissolvidas até pela violência, se necessário fôr, para o que solicita à população pacífica que não se junte a aglomerações.

Aproveita a oportunidade para concitar o povo, em seu próprio benefício, a não dar atenção às pregações divisionistas e já agora isoladas, de pequenos grupos em desespêro, aconselhando àqueles que ainda não voltaram ao trabalho, que o façam sem temor, pois contarão com a integral e indispensável garantia proporcionada pelas tropas militares sob seu comando.

(a.) Gen. Bda. Manuel Rodrigues de C. Lisboa, cmt. da ID/1 e G. de Niterói e São Gonçalo".

Representantes da indústria e do comércio com o governador Badger Silveira.

Classes produtoras apóiam Badger

NITERÓI — O governador Badger Silveira recebeu na noite de ontem uma comissão de representantes das Classes Produtoras fluminenses que lhe vieram hipotecar inteira solidariedade e manifestar seu apoio irrestrito ao chefe do Executivo estadual.

Na oportunidade, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Niterói, sr. Moacir Moreira Leite fêz entrega ao sr. Badger Silveira dos seguintes documentos:

"As Classes Produtoras Fluminenses, representadas pelos líderes abaixo, para que não pairem dúvidas futuras sôbre a sua real posição, esclarecem que, este continua inviável, ou seja: de absoluto respeito ao povo e aos poderes constituídos.

Por isso, nesta hora que representa o alvorar da liberdade, não distinguem nem vencidos nem vencedores, dominantes ou dominados. Só o povo, exclusivamente o povo, em sua suprema soberania, é que responde pelos destinos da Pátria e da grandeza histórica do momento.

Não pactuam com explorações momentâneas nem aceitarão qualquer forma de esmagamento do homem pelo homem. É o desejo sempre acalentado de uma coexistência pacífica, nas linhas da cristandade, o seu supremo e perpétuo ideal.

Jamais duvidaram das convicções cristãs e democratas de seu governador, em tôrno do qual cerrem fileiras para grandeza do Estado e salvaguarda das instituições.

Esperam que não se desprezem as reformas reclamadas pela Nação, e se as cumpram dentro da forma prometida nos limites da Lei e do Direito.

Proclamam, finalmente, o seu indelével reconhecimento às gloriosas Fôrças Armadas, cuja tradição de defensoras das liberdades e sentinelas avançadas das instituições, constitui o marco de nosso bem-estar e nossa soberania.

Esta foi e será a linha adotada e das quais não abdicam."

DO ARCEBISPADO

Também foi entregue ao governador Badger Silveira documento do Arcebispado de Niterói, no seguinte teor:

"Tendo sido solicitado pela Associação Comercial de Niterói, na pessoa de seu digno presidente, o sr. Moacir Moreira Leite, como governador do Arcebispado na ausência ocasional do exmo. sr. arcebispo metropolitano, e autorizado por S. Exa. Revma, declaro pelo presente que a Igreja desta Arquidiocese sempre se viu tratada como todo o respeito e acatamento pelo exmo. sr. governador do Estado, dr. Badger Silveira, de cuja pessoa e govêrno sempre recebeu todo o apoio, acatamento e respeito, como católico, democrata e anticomunista que é.:

Cúria Metropolitana de Niterói, 3 de abril de 1964".

O documento é assinado por padre Francisco de Assis Santos, governador do Arcebispado.

"Marcha com Deus" no Estado do Rio

NITERÓI — Autoridades Eclesiásticas de Vassouras e Pádua pediram e obtiveram autorização à Polícia e o Exército para realizarem, hoje, naqueles dois municípios, a "Marcha da Família com Deus pela Democracia".

Em Niterói, o presidente da Associação Odontológica Fluminense, sr. Luís Seabra, está preparando detalhes para ultimar a marcha, "que é um passo para a restauração, total, do regime democrático".

* CABO FRIO

CELSO TRAVASSOS

Se o Pôsto do SAMDU, em Cabo Frio, fechar, a responsabilidade será únicamente das autoridades locais. Não se admite, em hipótese alguma, que o único Pronto Socorro da cidade esteja na iminência de paralisar por falta de localização na cidade.

•

A "onxada" será o símbolo de JK em sua campanha presidencial. E' uma criação da Luna Publicidade. O sr. Juscelino Kubitschek usará também o hino da Independência como música oficial de sua campanha.

•

O promotor Valdir Matos Siqueira, de casamento marcado com a elegante Elza Pontes.

•

Sr. prefeito Antônio Castro: Onde será instalada a biblioteca Municipal, símbolo de cultura de uma cidade?

•

Uma firma particular "aterrou", por conta própria, a estrada Gamboa-Ogiva e já a entregou ao público.

•

E se não bastasse a falta de local para as novas instalações do SAMDU e do prédio onde seria a biblioteca da cidade, surge a falta de acomodações para receber mais alunos no Grupo Estadual Miguel Couto. Crianças em idade escolar não têm, assim, estabelecimento de ensino para estudar.

•

O Campeonato de Pesca de linha do clube de Cabo Frio, na Ogiva, será realizado dia 12 de abril. Contará com a participação da "Miss Verão" de Cabo Frio e princesas.

PAULO VESQUINE

Diretores da UFE tiveram seus direitos cassados: 'Junta'

NITERÓI — Depois de invadir a sede da União Fluminense dos Estudantes, na madrugada de anteontem, os universitários fluminenses, em assembléia-geral realizada na Faculdade de Direito, resolveram cassar os direitos na, "política universitária", dos diretores da UFE. Alegando que os diretores da UFE eram "comunistas", os universitários, durante a assembléia, destituíram, também, aquela diretoria.

Foi nomeada uma Junta Administrativa provisória para tratar das novas eleições, dentro de 15 dias, e administrar a entidade de classe dos universitários. A primeira iniciativa da junta foi determinar que os antigos diretores da UFE não tenham direito, durante sua vida universitária, a participar de quaisquer diretoria de entidades da classe.

JUNTA

A Junta Governista eleita na assembléia presidida pelo acadêmico Wainer Gonçalves, presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito, ficou assim constituída: Sílvio Lessa (Faculdade de Direito), José Carlos Pádua (Engenharia), Floriherrmes Santos (Filosofia), Benjamin Sodré (Economia), Paulo Caliaiço (Economia), Miguel Plínio (Medicina).

Estourada mais uma célula subversiva

NITERÓI — Um verdadeiro "arsenal" foi encontrado, ontem, pelos policiais da DOPS, na residência do sr. Jaci Pereira Lima, na Travessa Caio Martins, n.º 11, além de farto material de propaganda subversiva, importado de Cuba e da Rússia.

O ten.-cel. Hugo de Sá Campelo, secretário de Segurança, comandou pessoalmente a "blitz" na residência do sr. Jaci, tido como um dos líderes comunista do Estado do Rio e presidente do "Movimento Estadual de Solidariedade à Cuba".

MATERIAL ENCONTRADO

Além do material de propaganda, foi encontrado um verdadeiro "arsenal", com armas de guerra, tais como metralhadoras usadas pelo Exército.

A polícia apreendeu, ainda: várias matrizes para fabricar dinheiro falso, fardamentos de revolucionários cubanos, filmes subversivos, projetores e um lindo autógrafo pelo punho de Fidel Castro, Raul Castro.

COMO FOI

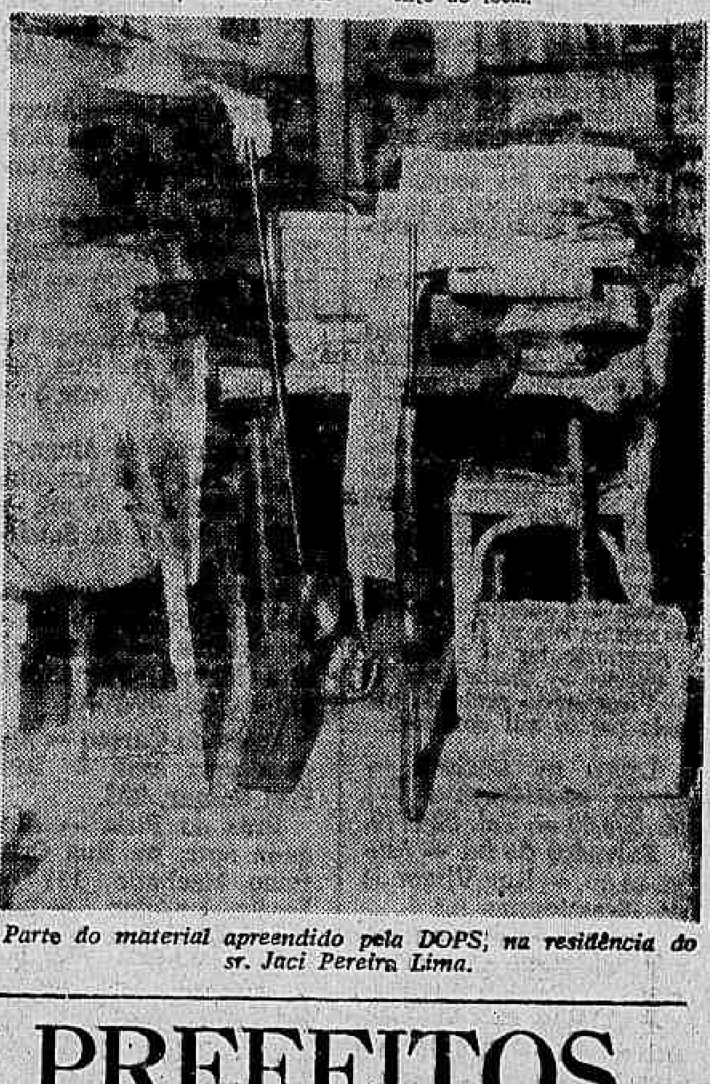
O comissário Neline, do Departamento de Polícia Social, há meses, estava em diligências para vasculhar aquela célula comunista, tendo inclusive participado de uma- das reuniões, ali, promovidas, mas sòmente, ontem, conseguiu o seu intento.

Os policiais, comandados pelo chefe da Polícia, invadiram ontem a residência da Travessa Caio Martins, não logrando, porém, prender o líder do movimento. A residência, segundo os policiais, estava minada de bombas e encontrava-se vazia, quando da "batida".

QUEM ERA

O sr. Jaci Pereira Lima, presidente do "Movimento Estadual de Solidariedade à Cuba", que tinha como "slogan" "Pátria ó Muerte", é alto funcionário do IAPC, Delegacia do Estado da Guanabara, tendo inclusive exercido função de mando naquela autarquia.

Quando encerrávamos nossos trabalhos, o almirante Perez de Araújo, técnico em fazer levantamento de minas (sapador), continuava fazendo um levantamento do local.



Parte do material apreendido pela DOPS, na residência do sr. Jaci Pereira Lima.

* MACAÉ

Juvenil de Basquete será em Macaé: abril

Macaé será palco do próximo Campeonato Fluminense de Basquetebol Juvenil, que será realizado no corrente mês. Teremos a participação de diversas cidades do Estado do Rio e entre elas, figuram as seleções de Niterói, Volta Redonda, Campos, Nova Iguaçu e Macaé, que é a promotora do espetáculo esportivo. Este esporte conta com grande aceitação do povo macaense e não poderíamos deixar de incentivar cada vez mais, promoções dessa natureza.

Por outro lado, a Federação Fluminense de Desportos fixou a data de 18 do corrente, para as finais do Campeonato Fluminense de Basquete masculino, que será realizado no Caio Martins, dela participando as representações classificadas nas eliminatórias já realizadas. São as seleções de Campos, Niterói, Macaé e Volta Redonda, que disputarão as finais, tentando alcançar o cobiçado título de "Campeão do Estado do Rio".

SOCIEDADE

A Semana Santa trouxe à nossa cidade, um número bem grande de turistas, dando uma movimentação quase idêntica ao período carnavalesco, tamanho era o movimento de pedestres e veículos que circulavam pelas ruas.

Os clubes, no sábado e domingo, estiveram bastante lotados e a animação foi até certo ponto, contagiante. O "Ipiranga", apesar de estar vendendo convites por preços bastante elevados, estava com seus salões superlotados, como sempre, não deixou de proporcionar aos seus freqüentadores a sua animada briguinha, dentro e fora do mesmo. O Tênis Clube não deu baile carnavalesco, mas apresentou, em sua sede Heitor dos Prazeres e sua gente, em um espetáculo que não chegou a convencer muito, porém o baile animado pelo conjunto de Licínio, transcorreu bastante animado.

Entre algumas turistas que visitaram nossa cidade, deixara, sem dúvida, muitas saudades, o grupo de jovens de Ipanema e Botafogo, onde destacamos a alegria e espontâneidade das senhoritas: Maria Nazaré, Glória, Maria Célia e Iara Maria, que souberam cativar a amizade dos macaenses.

NOTICIAS DIVERSAS

No proximo dia 5 o Tênis Clube, estará excursionando até Niterói, para jogar uma partida amistosa de futebol de salão, com o Praiano Futebol Clube, na sede do IPC. A noite o conjunto Cry-Babes, animará o baile ofertado pelo Praiano aos visitantes, associados e convidados. • O Banco Hipotecário e Agrícola de M. Gerais tem nôvo gerente, na passoa do sr. Abílio P. da Silva que recebeu o cargo do sr. José do Sacramento Murta. • Tudo indica que o campeonato de futebol dêste ano, será de bons espetáculos pois além da inclusão de um nôvo filiado a Federação Macaense de Desportos, mais dos clubes da cidade de Concеição de Macabu, dêle participarão. • As famílias Keller e Camargo, convidando para a cerimônia religiosa de seus filhos, Luiza Maria e José, a realizar-se no próximo dia 11, às 17 horas na Igreja Matriz.

* SOCIEDADE — RJ

DÉCIO BERNARD

• Apresentamos, hoje, a residência do industrial Gílson Vieira Ferro, diretor-presidente de Duque Indústria e Comércio S.A., na aprasível Praia de Itacoatiara.

Atualmente, usada para veraneio e fins-de-semana, mas, diz o seu proprietário que, assim que a estrada fique pronta, transferirá sua residência de Icaraí para Itacoatiara em caráter definitivo.

O agradável conjunto arquitetônico obedece a técnica e ao confôrto exigido pela arquitetura contemporânea, tendo a integração do mesmo, à paisagem local, perfeita, com dominância de linhas horizontais demonstrando equilíbrio e proporcionalidade arquitetônica.

A residência compreende grande sala de estar, sala de jantar, cinco quartos, 3 salas de banho, copa, cozinha, dependências completas de serviço, bem como três quartos independentes destinados a hóspedes, belíssimas quadras de esporte (volibol e basquetebol), piscinas para crianças e adultos, com bar e churrasqueira anexos, lago para peixes, área de recreação e amplos jardins com dominância de vegetação tropical. Todo êste conjunto abrange uma área total de 4.216 m2.

A cobertura serve como magnífico terraço de onde se descortina majestosa vista panorâmica de tôda Itacoatiara. A residência é dotada de um sistema de ar-candicionado com instalação central, o que raramente é usado, devido a agradabilidade da temperatura local.

Tratando-se de uma residência de praia destinada a fins-de-semana, a decoração é simples (embora com requinte) e funcional. Na fachada, conforme mostra o fatografia, poderá ser observado um grande painel decorativo executado em "Vipax" pelo artista Paulo Werneck. E' uma das "Dez mais...".

"POTINS"

Foi comemorada, na intimidade, a data natalícia do sr. Jaime Bittencourt, quinta-feira, dia 2. Na oportunidade, o aniversariante, que é figura muito estimada no meio político e social, recebeu inúmeros cumprimentos de seu vasto círculo de relações.

•

A "La Boutique" sempre com novidades recentes de muito bom gôsto tornou-se a boutique preferida das elegantes de Niterói.

A sra. Rose Cooperman, num gesto cativante, ofertou-nos um lindo jôgo de Christian Dior, como prêmio à Rainha dos Jogos Universitários, que será eleita no coquetel a ser realizado oportunamente, no Clube Hípico Fluminense, promoção do DIARIO CARIOCA e FUPA.

Também a simpática senhora Edna Graber Gielkop, proprietária da Gabler Jóias, ofertou-nos atenciosamente uma linda bijouteria para a mesma festa.

•

Fêz anos, dia 1.º de abril, o jurista Macário Picanço. Foi muito cumprimentado em sua residência por seus familiares e amigos.

•

Na mesma data, aniversariou a sra. Regina Aguiar Bittencourt Silva, diretora do Colégio Bittencourt Silva, e professôra aposentada do Instituto de Educação.

O casal Jorge e Lígia Maria Rondon, feliz com a vinda do segundo herdeiro Leonardo.

•

O Banco mais moderno de Niterói, será sem dúvida o Banco Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, na futura galeria Paz, cuja inauguração está marcada para 1.º de maio próximo.

Um painel alusivo ao referido banco, simbolizando a Indústria e Comércio, é uma bonita obra de Domênico Lazzarini, professor do Museu de Arte Moderna, premiado várias vêzes na bienal de São Paulo, que completa o ambiente.

As colunas, em mármore branco e granito cinza, e as portas de estruturas de cristal temperado (blindex), tão práticas, são as primeiras a ser instaladas em Niterói não se falando no sistema de refrigeração, ainda inédito no Brasil, que é a cortina de ar.

Os balcões e armários em jacarandá, e uma bonita escada em forma de leque da mesma madeira, tornam o ambiente requintado.

O gabinete da diretoria, dotado de todo o confôrto, terá um bar americano para melhor atender a seus clientes.

Clóvis Lattal, o responsável pelo projeto de interior, está de parabéns.

MAX BELOFF LAMENTA NOSSA CRISE

O prof. Max Beloff, catedrático da "St. Paul's School", da Universidade de Oxford, ao chegar no Galeão, para uma série de conferência no Rio e em São Paulo, disse que lamenta chegar em hora tão conturbada.

O ilustre catedrático, autor de mais de 12 livros de repercussão internacional, dentre os quais "A Democracia Americana", "Estados Unidos e Europa" e outros, fêz no Itamarati a sua primeira conferência, sob o tema "Evolução da Comunidade Britânica".

CUPIM
Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia: oito anos
22-0873 e 22-3289

CARROS DA SIMCA
O QUILOMETRO
VENDEM-SE todos os produtos da linha de fabricação da SIMCA DO BRASIL. Aceita-se troca e facilita-se o pagamento. TRATAR pelos tels.: 30-9758 e 23-3436.

Na foto, a residência do casal Gilson-Silvia Ferro, localizada na aprasível praia de Itacoatiara, onde diariamente recebe inúmeras pessoas do seu vasto círculo de amizades. O referido casal são perfeitos anfitriões.

TRÊS PREFEITOS FORAM AFASTADOS

NITERÓI — Depois de terem sido afastados de suas funções os prefeitos Ubirajara Muniz e José Pôrto, respectivamente, dos municípios de Cachoeiras de Macacú e Magé, a Câmara Municipal de Nilópolis votou, ontem, o "impeachment" do prefeito Heráclides Lima de Carvalho. O prefeito de Cachoeiras de Macacu está escondido "em algum lugar" e o de Magé foi substituído pelo vice-prefeito Moacir Pimentel (PSP), além de estar prêso na Comarca.

A Câmara de Vereadores de Campos estava reunida, também, para apreciar o afastamento do prefeito Barcelos Martins, considerado "comunista".

PRESOS

Foram endaminhados, ontem, para a Fortaleza Santa Cruz, sediada em Niterói, mais de 150 comunistas, além do deputado estadual Afonso Celso Nogueira Monteiro, que foi prêso na noite de anteontem, pelo próprio secretário de Segurança, ten.-cel. Raul de Sá Campelo Filho.

O deputado pessebista foi prêso, após reassumir a tribuna da Assembléia (anteriormente, promoveu uma agitação na porta do Legislativo), para criticar o PSD e as Fôrças Armadas.

Apenas o Sindicato dos Comerciários não foi fechado pela DOPS, até ontem, em virtude de seu presidente, Pedro Mandarino sempre criticar as atitudes dos demais órgãos de classe.

Os demais Sindicatos foram fechados pelos policiais da DOPS e vasculhados.

DEPUTADOS

Os deputados Elsio Ramalho, Aristóteles Melo e Francisco Alves estão sendo procurados pela Polícia, não obstante conseguirem escapar do prédio da Assembléia Legislativa.

Na Assembléia, fala-se na cassação dos Mandatos dos quatro deputados, tidos como comunistas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

A Reitoria comunica aos alunos e demais pessoas interessadas que a aula inaugural do Colégio Universitário será proferida pelo Reitor da Universidade, professor Dioclécio Dantas de Araújo, no dia 6 DE ABRIL, AS 20 HORAS, NO AUDITÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO, na Rua Presidente Pedreira, 62.

Nessa oportunidade, serão distribuídas as relações das turmas, com informações sôbre os locais de funcionamento dos cursos e os horários.

As matrículas continuam abertas na sede da Reitoria — Rua Coronel Gomes Machado, 74 — durante a fase de sondagem vocacional e de escolaridade dos alunos.

ANO XXXV — Rio de Janeiro, domingo, 5 e segunda-feira, 6 de abril de 1964 — N.º 11.057

* Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES *

Diario Carioca

* O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO *

ASPI fará campanha contra as imobiliárias 'fora da lei'

Intensa campanha será realizada pela Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos contra as administradoras de imóveis e imobiliárias, que estão praticando verdadeira extorsão contra os locatários.

A Aliança informou ontem ao DIARIO CARIOCA que diàriamente entram no forum do Rio de Janeiro, cêrca de 70 a 80 ações de despejo, alegando cinicamente "falta de pagamento aos aluguéis".

CONTATOS

O presidente da ASPI, sr. Mário Rodrigues, falando à reportagem do DC salientou que está esperando que a situação do país volte ao normal para manter contato direto com as autoridades diversas. Com respeito à campanha a ser efetuada contra as administradoras e imobiliárias também depende dessa normalização.

Congresso

Informou ainda que endereçará memorial ao Congresso solicitando aprovação da nova lei do inquilinato, que foi apresentada à Câmara dos Deputados pelo sr. Sérgio Magalhães e que contém sugestões da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos.

Extorsão

Retornando a falar sôbre a campanha, aludiu ao fato de que "as administradoras e imobiliárias, de um modo geral (com raríssimas exceções), estão cobrando taxas e emolumentos dos inquilinos, ilegais, obrigando-os a se sujeitarem a verdadeiras extorsões".

Imóveis vazios

A reportagem do DIARIO CARIOCA e ASPI atendendo ao povo, continua fornecendo mais relações de imóveis desocupados, procurando assim contribuir com os milhares de inquilinos de nossa cidade, que sofrem intensa campanha dos tubarões.

Casa — 2 salas — 5 quartos — Rua Leôncio de Albuquerque, 71.

Casa — 2 quartos — 2 salas — mesma rua n.º 59.

Apartamentos — 1 sala — 2 quartos — mesma rua, 18 — Proprietário pretende alugá-lo por 60 mil cruzeiros.

Largo da Carioca — Alugo apartamento Cr$ 60.000,00 — Tel. 52-7770.

Salvador de Sá — Aluga-se ap. — Rua Visconde de Pirassinunga n.º 4.

Centro — Alugo ap. para residência ou escritório — Tratar: 22-6371.

FÁTIMA — Aluga-se ótimo ap. — Cr$ 90 mil — Rua Cardeal Leme.

Fátima — Aluga-se ótimo ap. — 90 mil cruzeiros — Rua Cardeal Leme, 263. — Ap. 201 — Tratar, Av. Pres. Vargas, 435 — 15.º andar, sala 1506 — Tel.: 23-9766.

Lins — Alugo ou vendo 2 apartamentos — Rua Goatinga, 25 — Lins.

Jacarepaguá — Alugo apartamento grande — Rua Dr. Bernardino, 599 — casa XIX.

Jacarepaguá — Aluga-se ap. — Rua Atinunga, 560 — Cafundá.

Jacarepaguá — Alugamos casas — Estrada Portela n.º 24 — S/204 — Tratar no local.

Jacarepaguá — Aluga-se, 1.ª locação, apartamentos (Rua Comandante Gomes Silva, 731) — Tratar na Estrada Portela 24, s/304.

Jacarepaguá — Rua Marangá n.º 696 — Apartamento 201. Alugamos. Chaves no ap. 101 — Tratar: Est. Portela, 24, sala 304.

Vivenda — Alugo — Tratar por tel.: 52-8484.

Osvaldo Cruz — Alugo casa na Rua Andrade de Araújo, 203 — casa 1.

Central — Rua Camarista Méier, 575 — Aluga-se casa — aluguel 50 mil. Tratar Rua Fábio Luz, n.º 179.

Lins — Rua Vilela Tavares, 140 — apts. novos — Alugam-se.

Lins — Aluga-se apts., 1.ª locação — Rua César Zama, 74 — Lins Vasconcelos.

Aluga-se apartamentos na Rua Miguel Cervantes 143.

Aluga-se — casa com 3 quartos. Rua Pacheco de Oliveira, 60 — Jardim Sulacap.

Abolição — Aluga-se casa — Rua Teixeira de Carvalho, 347 — sala, quarto e cozinha — aluguel Cr$ 30.000,00.

Leopoldina — Alugo casa para casal — Rua Volta, 244.

Leopoldina — Alugo uma casa na Rua Artur Imbassaú, 142 — Largo da Penha.

Leopoldina — Alugo casa, Rua Gregório de Matos, 171.

Brás de Pina — Luxuosos apts. Rua Pindaí, 239 — Tratar Antenor Navarro, 9 — sr. Chaves — Telefone 30-7311.

Brás de Pina — Aluga-se casa de fundos — Cr$ 20.000,00 — (Tratar Av. Brás de Pina, 1636 (Aramarinho).

Higienópolis — Aluga-se ap. nôvo — Rua Borges Medeiros, 40 — Bonsucesso.

Central — Aluga-se ap. 201 — Rua Silva Rabelo, 54 — Tel. 49-2706 — sr. Manuel.

Piedade — Aluga-se ou vende-se ap. na Rua Gomes Serpa, 400, casa 3 — ap. 201.

Cascadura — Aluga-se ap. na Rua Frei Antônio, 75 — casa 2 — 40 mil — Tratar Av. 28 de Setembro, 531.

Méier — Aluga-se ap. de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha — 50 mil — Rua Miguel Fernandes, 675 — Tel. 49-7000.

Praça do Carmo — Aluga-se uma casa — Rua Frei Gasgar, 298.

Brás de Pina — Aluga-se apts. na Rua Cristiano Machado, 131 — Jardim América — Tratar Rua Caraípa, 36.

Brás de Pina — Vende-se casa, 2 quartos e demais dependências — Av. Brás de Pina, 319 — ap. 201 — Tel.: 36-1010.

Vendo uma casa — 3 quartos, cozinha, banheiro (Tratar Est. Pôrto Velho n.º 167 — Bar Cordovil.

Bairro Jardim Vista Alegre — Vendo casa vazia (Tratar Av. Brás de Pina, 2031 — c/Álvaro.

Bezerra de Menezes — Casa vazia — Rua Gonçalves Dias, 89 — sala 405 — Tels. 52-3886 e 52-3840.

Cavalcânte — Vendo ap. grande ou alugo — (Rua Barbosa Rodrigues n.º 307 — ap. 202 — Telefone 49-4320 — Djalma.

Colégio — Vendo casa com quarto, sala, cozinha e banheiro (Tratar: Rua Buenos Aires, 174 - 1.º andar, com o sr. Byron).

S. Luís Gonzaga, 1704 — Vende-se casa grande — Tratar por tel. 29-3131.

Glória — Vendo apt., 2 quartos, sala e dep. completa — Tratar com senhor Müller — 42-7783.

Ramos — Rua Operário Fortes com Marechal Sousa Menezes. Vendo ou alugo. Sr. Célio — Telefone: 27-5614.

Ramos — Vende-se aps. 2 quartos, sala e dep. tratar, sr Coelho, Praça Pio X, 93, sala 901.

Ramos — Rua Barreiros. Vende-se ótimas casas em terrenos de 10x50 com 3 quartos, sala etc e uma — Tratar Imob. Góis — Tels. 32-1216 e 22-7812.

Vila da Penha — Vende-se apt. de frente com sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro — Tratar na Rua Nicarágua, 370 — s/202 — Paulo — Telefone: 30-3294.

Vila da Penha — Vende-se ap. de frente com sala, 2 quartos, Rua Nicarágua, 370, s/202 — Tel. 30-3294.

Vendo — Casa confortável, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha (Rua Caruná, 298 — Cordovil — Tel.: 45-1466).

Brás de Pina — Vendo ap. — Tratar, Rua Dionízio, 21 — Penha.

Vila da Penha — Vende-se na Trav. da Amizade n.º 316 — Ótima casa vazia. Tratar com o proprietário — Tel. 38-1366.

Organização Imobiliária Hajonil Ltda. — Presidente Vargas, 590, sala 210 — 1 — Botafogo.

Indita Imóveis — México 119 — gr. 809 — Telefone: 22-5228 — 1 Botafogo.

Milton Magalhães, Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel.: 26-6128 — 1 — Botafogo (Voluntário da Pátria).

Higienópolis — Vendo ap. 2 quartos, 1 sala, sr. Barbosa — Tel. 53-9799.

Olaria — 2 quartos, 2 salas e dependências com mais uma casa nos fundos. Base: Cr$ dez milhões, 40% de entrada — Ver: Barão de Drumond, 55. — Mais informações: tel. 48-1991.

Olaria — Rua Tomás Ribeiro, 9 — Vendo casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro — Tratar com Org. Orlando Manfredo, Rua Barão de Iguatani, 86 — Tel.: 48-0804.

Penha — Centro — ap. c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. — Tratar Opell — Rua Nicarágua, 370 — s/302 — Telefone: 30-3294.

Penha — Rua Panamá, 294 — Vendo casa, com 2 pavimentos — casa c/3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal (Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804.

Penha — A última. — Vendo casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Rua Barão de Iguatemi, 86 — Telefone: 48-0804.

Apartamentos 303 e 402, Avenida Mem de Sá, 247. Proprietário: União dos Viajantes Comerciais do Brasil. (O 303 está vazio há mais de 10 anos).

Apartamentos — 2 salas, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de comp. na Avenida Atlântica, 360. Informações: Consórcios Mercantil de Imóveis. Av. Rio Branco, 156 — salas 1508 — 11. — Tels.: 52-7636, 52-7537 e 52-5982 — Creci. 7.

Apartamentos — Em Copacabana — Tratar com Abel — Tel. 42-9138.

Apartamentos — prontos, 1 por andar, com saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área, depend. e garagem. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 604, Pan-Imóveis, Rua México n.º 119. Grupo 801 — telefone: 52-5256.

Apartamentos — Avenida N. S. Copacabana, 420 — apts. 1109 e 1209 conjugados. Tratar: Luís Babo, Imobiliária Creci 466, tel. 31-1621.

Apartamento — Saleta, quarto, cozinha, tanque. Rua Rodolfo Dantas, 85. S. Francisco Imóveis, R. S. Francisco, 26 — Grupo 515. Tel. 43-8100.

Casa — Copacabana, na Travessa Santa Leocádia, 35 — com 3 quartos, sala etc. Tratar na Kaic, Rua do Carmo, 27 — B. s/loja. Tel. 22-2238 — Creci 297.

Apartamentos com salão, 2 quartos, garagem, com porteiro na Rua S. Francisco Sá, 118 — ap. 301 — Tratar: telefone 42-3595.

Apartamento com saleta, sala, quarto, conj., cozinha e banheiro na Av. N. S. Copacabana, 113. Tratar em Cidamara Imóveis Limitada, na Rua Evaristo da Veiga, 16 — grupo 1401-B — Tel. 42-0030.

Acampados

Tropas mineiras estão acampadas no Estádio do Maracanã. Por isso não houve, ontem, futebol. Também não haverá no dia de hoje. O futebol do Maracanã foi substituído pelos carros-de combate e pela cavalaria das tropas do general Mourão.

Paridade para os civis e militares ainda em estudo

A tabela de vencimentos feita pela Comissão Paritária, presidida pelo professor Darci Ribeiro, deverá ser estudada nas próximas horas pela assessoria do sr. Raniero Mazzilli.

O estudo feito pela Comissão será entregue ao sr. Mazzilli nos próximos dias, quando após tomar conhecimento do parecer da assessoria, enviará mensagem ao Congresso Nacional propondo o aumento dos servidores civis e militares da União.

Alterações

Segundo fontes ligadas ao gabinete do sr. Mazzili, a tabela de vencimentos elaborada pela Comissão Paritária sofrerá grandes modificações por parte do nôvo presidente.

Os estudos e as modificações que serão realizados na tabela aprovada pela Comissão de Paridade deverão estar concluídos na próxima semana, quando será enviada a mensagem de aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União.

Tabela

A tabela que fixa a paridade de vencimentos entre os servidores civis e militares da União, que foi encaminhada ao gabinete do sr. Mazzilli, é a seguinte, com valôres mensais e referência-base:

Níveis: 18 — Cr$ 378.000,00; 17 — Cr$ 345.000,00; 16 — Cr$ 315.000,00; 15 — Cr$ 282.000,00; 14 — Cr$ 252.000,00; 13 — Cr$ 247.000,00; 12 — Cr$ 237.000,00; 11 — Cr$ 216.000,00; 10 — Cr$ 200.000,00; 9 — Cr$ 179.000,00; 8 — Cr$ 168.000,00; 7 — Cr$ 161.000,00; 6 — Cr$ 154.000,00; 5 — Cr$ 147.000,00; 4 — Cr$ 140.000,00; 3 — Cr$ 133.000,00; 2 — Cr$ 126.000,00; 1 — Cr$ 93.000,00.

Iminente crise total no abastecimento de gêneros na Guanabara

O diretor da COCEA, sr. Antônio Dias Lopes, disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA que "os estoques de gêneros alimentícios da Guanabara só dão para três ou quatro dias de consumo, e se a atual crise político-militar durar mais dias, o comércio varejista de gêneros estará ameaçado a um total colapso".

Alega o diretor da COCEA que os produtores de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, que garantem o grosso do abastecimento de carne bovina e suína, como os produtores do Rio Grande, Santa Catarina, Pernambuco e outros Estados, no abastecimento de outros gêneros de primeira necessidade, estão receiosos com a aplicação da fórmula "CDL", da SUNAB, uma vez que têm de pagar uma taxa extra, além do impôsto de Vendas e Consignações.

"CDL" prejudica

Explicou o sr. Dias Lopes que a fórmula CDL prejudica a formação de estoques de gêneros na Guanabara, porque os produtores estão preferindo negociar diretamente com os varejistas, fugindo, assim, da taxa extra imposta pela nova fórmula da SUNAB.

A nova modalidade de operação — produtor direto com o varejista — segundo afirma, "não só prejudica o abastecimento da GB nos períodos nos períodos normais, como, muito mais, agora, devido à crise".

Com a CDL, o produtor tem uma margem de lucro de 10%, sujeitos ainda ao impôsto de Vendas e Consignações, tornado a operação da fonte do produto onerosa e desvantajosa para o produtor, que vem procurando outros meios de distribuir suas mercadorias.

Estoques antigos

Afirmando que a crise no abastecimento da Guanabara é mais grave do que se pensa, tendo em vista que os produtores dos Estados que garantem o abastecimento da cidade retraíram-se no envio de seus produtos ao Rio, devido ao movimento político-militar dos últimos dias e, também, à aplicação da fórmula CDL, o sr. Antônio Dias Lopes disse que a SUNAB ainda tem estoques de vários gêneros.

Arroz, feijão e farinha, todos da safra passada, estão guardados em boa quantidade, segundo afirmou o diretor da COCEA, pela SUNAB. Êsses estoques — frisa — é que garantirão o abastecimento da cidade, por dias, caso a crise evolua e as estradas sejam interditadas.

Carnes

Dos produtos de primeira necessidade, a carne, tanto bovina como suína, poderá ter seu fornecimento mais agravado. Explica o diretor da COCEA: as carnes entram na Guanabara, procedentes dos frigoríficos de Minas, São Paulo, Goiás e Mato Grosso, em carretas frigoríficos.

Dessa forma — prossegue — as carnes refrigeradas só duram de 3 a 4 dias. Um impedimento nas estradas, se vier a acontecer, afetará no todo o abastecimeno de gêneros da Guanabara, fazendo-se sentir mais no comércio de carnes, devido a falta de grandes câmaras frigoríficas no Estado.

Milhares de mineiros no Estádio Maracanã

Sem saber ainda quando regressarão às suas unidades, perto de 3 mil soldados da 4ª Região Militar continuam aquartelados no Estádio Municipal do Maracanã, em expectativa.

Ontem pela manhã, à hora em que a reportagem do DIARIO CARIOCA chegou ao "maior estádio do mundo", agora transformado em quartel das tropas rebeldes, o general Murici passava em revista todos os grupamentos ali alojados, fazendo preleções aos soldados, de regosijo e agradecimento, pelo que êle chamava de vitória. Os militares, apesar de não estarem bem alojados, estão contando com tempo para descansar da refrega dos dois principais dias da crise e da marcha que fizeram, de Belo Horizonte e Juiz de Fora, rumo à Guanabara.

FELICITAÇÕES

O general Murici, a cada grupo de soldados — do 1/4.º RO-105, 10.º, 11.º e 12º Regimentos de Infantaria, 4a. Cia. Leve de Manutenção e Polícia Militar de MG —, espalhados pela imensidão do Maracanã, felicitou os soldados, afirmando que "desde os primeiros momentos tinha certeza que podia confiar nas tropas mineiras".

Depois, feita a revista e a saudação, o general Murici apertou a mão de todos os oficiais, suboficiais e sargentos, estendendo os cumprimentos a todos os soldados. Após a visita que fêz às tropas, o general convidou todos os comandantes das guarnições para um almôço, que se realizou mesmo no Maracanã.

A campanha

Depois de observar como passam os soldados mineiros aquartelados no Maracanã, os trabalhos que estão fazendo, como numa autêntica missão de campanha, lavando uniformes, cozinhando etc., a reportagem do DIARIO CARIOCA ouviu o comandante da primeira unidade do 4.º RO-105, tenente-coronel Elias Antônio Jaber, que nos falou dos seus homens e sua missão.

Dando os informes sempre na base do "aproximado", como disse "por medida de segurança", o comandante dos soldados que se deslocaram de Juiz de Fora para o Rio afirmou que contava com cêrca de 400 homens, sendo 25 oficiais e 45 suboficiais e sargentos.

Os soldados do 1/4.º RO-105 estão alojados no piso do 2.º andar do Maracanã e tôdas suas viaturas estão do lado de fora do estádio, enquanto dentro, centenas de outros carros e armamentos pesados, dos outros grupamentos, tomam conta das pistas que dividem os jardins.

A marcha de Juiz de Fora ao Rio, segundo informação do tenente-coronel Jaber, durou três dias, com algumas paradas para descanso da tropa e tantas outras para que os soldados se mantivessem em posição de ataque, nos momentos em que se suspeitava que houvesse um "inimigo" à frente. No mais, disse, a marcha foi tranqüila e normal.

O efetivo

Fornecendo, ainda, dados aproximados, o tenente-coronel Jaber, mostrando-se sempre brincalhão e cordial com a reportagem, afirmou que dispunha de 60 viaturas, entre jipes, dogges-comando, dodges de 1/2 tonelada, dodges de 3/4 de tonelada, chevrolets de 1 1/2 tonelada, ambulâncias etc.

O grupo juizforense conduz armamento individual, metralhadoras de diversos tipos, lança rojão e obuzes "105", arma da sua especialidade. O comandante do 1/4.º RO-105 não entrou em detalhes sôbre os calibres e a quantidade de armamento da sua tropa, precaução tomada, também, como "medida de segurança".

Solidariedade

Ufanando-se em comandar soldados de "moral elevada e disciplinados", o tenente coronel Elias Antônio Jaber rigosija-se, igualmente, dos cumprimentos e solidariedade que vem recebendo de certas correntes da população carioca.

Disse que os soldados, além dos cumprimentos, têm recebido de visitantes cigarros e outros presentes. Pelas manifestações que têm chegado e classificando o carioca de "povo hospitaleiro e reconhecido", o tenente-coronel Jaber agradeceu a todos que lhe enviaram congratulações.

Na expectativa do regresso às suas unidades, os soldados permanecem de armas ensarrilhadas, só tendo de portá-las, por enquanto, quando chega um oficial-general no Maracanã, para a revista de tropas.

Despesa não foi rachada

A Central do Brasil resolveu adiar "sine-die" o aumento das passagens dos trens de subúrbio, que estava previsto para ontem. O fato chegou mesmo, a surpreender aos passageiros, que já se haviam preparado para pagar os Cr$ 30. Os "roleteiros" inúmeras vêzes tiveram que chamar de volta, passageiros que deixavam aquela importância, ao invés de Cr$ 10, que ainda estão sendo cobrados. A campanha do "Vamos Rachar a Despesa" convenceu de fato aos que trafegam nos elétricos da Central, que continua, no entanto, com os seus trens trafegando sem horário.

Tem nôvo diretor a Rádio MEC

Assumiu a direção da Rádio Ministério de Educação e Cultura, em caráter definitivo, o professor Eremildo Viana, ex-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia.

Ao receber o cargo, assim se expressou o nôvo diretor: "ao assumir em caráter provisório a direção da Rádio Ministério da Educação e Cultura, nosso objetivo é o de restaurar nesta nobre instituição, os postulados da verdadeira democracia, consubstanciados na Constituição Federal vigente.

Glória

A Rádio Ministério da Educação e Cultura, retorna, portanto, hoje, na sua tradicional e gloriosa função de educar e de transmitir civismo, fiel à obra de elementos brasileiros que a conceberam e a desenvolveram para nobres fins, como Roquete Pinto, Tude de Sousa e Murilo Miranda.

A Rádio Ministério da Educação e Cultura é patrimônio do povo brasileiro, que é democrata sem dúvida alguma, como agora ficou demonstrado de maneira inconstitucional e não poderá mais se servir à obra de destruição da democracia, como se pretendeu fazer em detrimento da formação cristã de nosso povo. Tudo faremos para que o passado glorioso da Rádio Ministério da Educação e Cultura seja continuado, dentro do lema do saudoso Roquete Pinto — "Pela Cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil".

GB faz "pilhagem" na Mayrink

Ontem, à tarde, por volta das 14 horas, duas viaturas do Estado da Guanabara encostaram à porta da Rádio Mayrink Veiga, onde era interventor o locutor-deputado Raul Brunini e procedeu a uma busca de documentos da emprêsa. As duas viaturas carregaram documentos e bônus de campanha eleitoral na previsão de "material terrorista". Não houve nenhum protesto. A "pilhagem" demorou mais de uma hora. Logo depois as autoridades da Guanabara decidiram liberar a estação, que estava sob intervenção, ficando sua responsabilidade aos cuidados dos funcionários, entre êles o locutor esportivo Oduvaldo Cozzi.

REVOLUÇÃO CANCELA FLAMENGO X PORTUGUÊSA

Um telefonema do major Brasiliano, às 3 horas da madrugada de ontem, transtornou completamente a rodada de futebol que seria realizada ontem e hoje no Rio, sendo que o embate entre Botafogo e Corintians, marcado para a noite de ontem no Maracanã foi transferido para a tarde de hoje em General Severiano, enquanto Flamengo e Portuguêsa, que seria jogado hoje à tarde no Maracanã, ficou para o dia 29 do corrente, ainda no Maracanã.

O telefonema que foi dado para a residência do presidente Antônio do Passo, pegou o mandatário da Federação Carioca de Futebol desprevenido, já que devido o adiantado da hora, nenhuma providência imediata poderia ser tomada. Ontem pela manhã, o presidente foi ao Maracanã, para tentar contornar a situação, mas a ordem foi mantida, obrigando o presidente Passo a tomar novas medidas.

O presidente Antônio do Passo, antes de ir para o Maracanã, havia telefonado para o dr. Otávio Pinto Guimarães, do Botafogo, e ao presidente Fadel Fadel do Flamengo, colocando-os a par dos acontecimentos. Após deixar o Maracanã, dirigiu-se o presidente da Federação para o Hotel Nôvo Mundo, onde iniciou gestões para a transferência da partida, ou mesmo a disputa da mesma, hoje à tarde, em cancha a ser designada pelos dois clubes. Depois iria ao Hotel Paissandu para discutir com a delegação da Portuguêsa de Desportos e diretores do Flamengo, o jôgo entre êstes clubes.

DECISÃO DEMORADA

A decisão de Corintians e Botafogo, foi demorada. Os dois clubes acordaram que realmente o embate teria que ser disputado neste fim de semana, já que ambos não dispunham de datas para a realização do jôgo mais tarde. Pretendia o presidente Passo, que a partida fôsse realizada ontem à noite mesmo, em General Severiano ou São Januário, mas os dois clubes alegaram que não haveria propaganda suficiente, e isso impediria uma boa renda. Depois de longa conversa com Paulo Amaral, técnico corintiano, preferiu General Severiano, o embate foi então marcado para aquela praça de esportes hoje à tarde às 15,15 horas.

O RESTO FOI RÁPIDO

O presidente Fadel Fadel, que ainda em sua residência havia informado à nossa reportagem que não aceitaria jogar fora do Maracanã, pois perderia muito dinheiro, logo que chegou ao Hotel Paissandu, concentração da "lusa" paulista, propôs o adiamento da partida, para o dia 29 de abril, o que foi aceito imediatamente.

Henrique, teve que deixar para a próxima quarta-feira, o seu reencontro com o time do Flamengo. Êle e Dida têm encontro marcado no Maracanã.

O "endiabrado"

Mané Garrincha terá oportunidade, esta tarde, de fazer mais um "joão" em sua carreira, nesse cotejo com o Corintians no próprio gramado de General Severiano.

Diario Carioca 2º CADERNO

Rio de Janeiro, domingo, 5 e segunda-feira, 6 de abril de 1964

Botafogo x Corintians: hoje em Gen. Severiano

Botafogo e Corintians jogarão hoje à tarde (15,15 horas), em General Severiano, sob a arbitragem de Albino Zanferrari, uma partida que deveria ser jogada ontem à noite, no Maracanã, mas que não pôde ser realizada devido à concentração de tropas que vieram de Minas Gerais para a Guanabara.

A princípio, a partida estêve para ser transferida para o fim do mês, como ocorreu com Flamengo e Portuguêsa, mas, como os dirigentes dos dois alvi-negros do Rio e de São Paulo não dispunham de datas, chegaram a um acôrdo quanto ao local da realização do embate, embora de início tenha sido escolhido o campo de São Januário.

Eis como vão apresentar-se as duas equipes na partida de hoje à tarde: BOTAFOGO — Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Élton e Gérson; Garrincha, Arlindo, Jairzinho e Zagalo. CORÍNTIANS — Heitor; Ari Ercílio, Eduardo, Cláudio e Oreco; Edson e Bazzani; David, Silva, Flávio e Ferreirinha.

SEM NILTON

Embora apresente sua grande atração, Garrincha, o Botafogo não poderá contar com Nílton Santos, que está com um princípio de distensão, que, embora não seja grave, não permite que o quarto-zagueiro atue.

Nílton, no entanto, segundo o departamento médico, poderá jogar no próximo compromisso do alvinegro de General Severiano.

Fadel: não creio que Dida e Henrique queiram 'forra'

O presidente Fadel Fadel disse que vai mostrar como seu time tem prestígio, quando espera que o Maracanã, a despeito da situação política, fique lotado com o rubro-negro defendendo a sua posição de líder invicto do certame.

Esclarecem o dirigente do Flamengo que aguarda e com tôda a razão, que sua equipe continue a marcha invicta que vem tendo desde o segundo jôgo da excursão pela América do Sul, e cada craque, será premiado com Cr$ 100 mil, pela vitória de hoje.

O presidente do Flamengo não acredita que os jogadores Dida e Henrique estejam fazendo declarações de que querem "forra" por momentos difíceis passados no Flamengo. Afirmou o sr. Fadel Fadel, que os craques tornam-se ídolos defendendo a camisa rubro-negra e que portanto, deverão ser gratos ao time que os projetou.

Se no entanto, os jogadores lutarem como loucos para ganhar a partida, não estarão cumprindo mais que sua obrigação para com o clube paulista. Quanto à deslealdade, coisas que êstes craques não fariam, não é problema, pois o juiz e no último caso, a defensiva rubro-negra, saberia como agir.

Seleção olímpica faz exibição esta tarde

SERRA NEGRA — A seleção olímpica do Brasil, sob o comando de Antoninho, demonstrou que está, verdadeiramente "em ponto de bala", realizando um coletivo contra os "verdes", atuando com camisas vermelhas. No primeiro período de 45 minutos, triunfou de 4x0, com tentos de Roberto (2), José Roberto e Zé Luís (contra).

No outro período de idêntica duração, nova dose de 4x0, com tentos de Edinho (2), Dimas e José Roberto.

QUADROS

As equipes atuaram com: VERMELHOS — Florisvaldo; Mura, Laurício, Ivo Soares e Dimas; Riva e Tião; Nélio, José Roberto, Roberto e Gilson. Na segunda etapa, entraram Ivo Sodré no lugar de Ivo Soares, Edinho foi para a ponta direita, passando Nélio para a meia direita e entrando Ivo Soares ao lado de Oton, na sua ofensiva esquerda.

VERDES — Hélio (Antônio José); Fidélis (Elizeu), Zé Luís e Adevaldo; Valdez e Íris; Paulo Borges, Roberto (Evaldo), Elizeu (Evaldo) e Oton.

HOJE, COM A PORTUGUÊSA

Na tarde de hoje, a seleção olímpica brasileira fará sua primeira apresentação pública, enfrentando a equipe da Portuguêsa, desta cidade. O quadro que entrará jogando, será o seguinte: Florisvaldo; Mura, Zé Luís, Valdez e Adevaldo; Íris e Elizeu; Edinho, Roberto, Zé Roberto e Oton. (DC.SP)

Fla: preferimos o dia 29 por causa da renda

Flamengo e Portuguêsa de Desportos, concordaram depois de rápida palestra, do presidente Fadel Fadel com o dirigente Lopes, chefe da embaixada da "lusa" bandeirante, em adiar seu encontro para o dia 29 do corrente, alegando que iriam perder muito dinheiro se jogassem agora, em qualquer outra cancha.

O presidente rubro-negro, cujo time perdeu muito dinheiro, quando da apresentação frente ao Vasco da Gama, devido à insistência do televisamento, afirmou que não iria se arriscar agora, com mais esta apresentação de uma equipe invicto há bastante tempo e que, além do mais, com ótimas exibições era uma das líderes do certame interestadual.

FUTEBOL E COMERCIO

... tra com os dirigentes da "lusa" e o técnico Aimoré Moreira, Fadel Fadel mandou emissário à concentração da Avenida Nieméier, para que o treinador Flávio Costa, se assim fôsse seu desejo, dispensasse imediatamente os craques, o que de fato aconteceu.

Falou então Fadel Fadel, que futebol é comércio e se faz necessário, que os homens levem mais sèriametne nosso esporte preferido, a fim de que os clubes não tenham que andar de "pires na mão", como aliás tem acontecido. Aimoré, esclareceu que em São Paulo, como no resto do Brasil, o problema era idêntico, mas acreditava que os dirigentes da nossa Confederação, já iriam tomar posições, para evitar o êxodo do futebol brasileiro.

ARTILHEIROS

Para os dirigentes, que começaram a conversar informalmente, o problema do futebol brasileiro, ou dizendo melhor, dos clubes brasileiros, era o ataque. Afirmaram que a venda para o exterior dos maiores atacantes, dos homens-gols, estavam enfraquecendo cada vez mais nosso futebol, embora a Seleção Brasileira, pudesse contornar a situação, pois cada clube possui pelo menos um grande atacnate, dando portanto margem para a formação de uma linha arrazadora.

Comentaram, inclusive, a venda de Dorval, ponteiro direito santista para a Argentina, afirmando que era um jogador indisciplinado e que precisava do pulso de ferro, mas que preferiam alguns craques assim, do que muitos bem educados, mas que não eram jogadores para ganhar partidas.

Pereira: não voltou para S. Paulo; ficarei no Vasco

O jogador Pereira ficou indignado ao saber que seu passe, agora, está custando Cr$ 10 milhões para o Vasco, pois quando veio emprestado havia um compromisso entre os dois clubes pelo qual poderia ser contratado definitivamenet por apenas Cr$ 3 milhões. Pereira disse não acreditar que o presidente Bizarro da Nave e mais dois grandes amigos que tem a diretoria tenham esquecido o compromisso assumido.

Sabedor da presença do presidente Lopes no departamento médico do Vasco, Pereira pediu licença a Duque e foi ao presidente. Disse que tinha lido o noticiário e que está disposto a não voltar para São Paulo. Disse que se sente feliz no Vasco e que seu sonho é fazer um bom contrato para poder comprar uma casa e viver tranquilamente com sua genetriz.

DAQUI NÃO SAIO

"Prefiro não acreditar que meus amigos da Portuguêsa de Desportos estejam fazendo isso comigo — disse Pereira ao DC —, pois são pessoas de quem recebi sempre provas da mais sincera amizade. Quando vim para o Vasco, por empréstimo, fiz sentir ao presidente Bizarro da Nave e mais alguns diretores, os mais íntimos, que não era apenas para um curto período, pois de forma alguma pretendia voltar a São Paulo, permanecendo longe de minha mãe.

"Eles concordaram — prosseguiu e até prometeram facilitar as coisas. Eu vinha de uma contusão, não estava jogando no time, não recebi como os demais um reajustamento salarial, e na época teria sido vendido até mesmo por Cr$ 1 milhão se o Vasco tivesse insistido.

"Quando cheguei no Vasco fui cientificado de que por Cr$ 3 milhões eu poderia ser comprado depois, caso agradasse no período de empréstimo. Agora vejo com tristeza as coisas se complicarem. Não quero e não vou voltar para São Paulo e, para isso, vou empenhar-me com meus amigos da Portuguêsa, com quem resolverei a situação" — concluiu Pereira.

Vitória do Vasco: peito e raça: 3 x 2

S. PAULO (De Coroaci Gigante, por telefone) — O Vasco da Gama conquistou na tarde de ontem, no gramado do Pacaembu, a sua primeira, grande e categórica vitória do "Torneio Rio-São Paulo", vitória no peito e na raça e com inteira justiça, pois depois de estar perdendo nos primeiros 40 minutos por 2x0, de certa forma bisonhamente, o time cruzmaltino numa reação fulminante igualou o marcador com um gol aos 41 e outro aos 44 minutos, por intermédio de Zèzinho e Lorico. O gol da vitória dos vascaínos foi assinalado por Célio aos 23 minutos do segundo tempo. Os tentos do time bandeirante foram de autoria de Tupãzinho e Servílio.

Com essa vitória colhida na tarde de temperatura amena e de sol na Paulicéia, sôbre os campeões paulistas, os vascaínos tiraram o Palmeiras da liderança do certame interestadual que mantinha com Flamengo e Botafogo, sendo que a renda foi apreciável, pois foram arrecadados Cr$ 10.709.800,00, tendo o árbitro carioca Antônio Viug, atuado com regularidade. Como detalhes devemos dizer que o Vasco fêz no jôgo de ontem, mais gols do que nos demais jogos em que participou no "Rio-São Paulo", enquanto o Palmeiras continua com o ataque mais positivo do certame.

1º TEMPO: 2 X 2

Mostrou o primeiro tempo um bom futebol movimentado e corrido, com predominância em sua maior parte do Palmeiras; mas o grande destaque da partida foi a grande reação do Vasco, a partir dos 40 minutos, e em três minutos assinalou dois gols, empatando o marcador na sua fase inicial. Mas a partida começou com saída do Vasco e logo aos 3' Ser-

(Conclui na 2a. página)

Num jôgo sem o 'Rei' o Bangu enfrenta o Santos

Promete vitória

O Bangu terá a seu favor a platéia do Pacaembu, normalmente contra o Santos, e Bianchini (foto) promete uma vitória sôbre o time praiano, esta tarde.

Com Cláudio Magalhães como juiz, o Bangu, agora de técnico nôvo, Denoni, que pertenceu ao São Cristóvão e à Seleção Brasileira, enfrenta, esta tarde, no Pacaembu, partida que tem seu início marcado para as 16 horas, o Santos, que ainda não sabe se poderá contar com Pelé, que se ressente de uma contusão sofrida no jôgo contra o Fluminense.

Enquanto o Bangu está com uma vitória e uma derrota, portanto numa situação razoável, o quadro "peixeiro" está com três vitórias, tendo vencido ao Corintians, Fluminense e Vasco da Gama, credenciando-se agora como favorito da partida, notadamente quando vai atuar na cancha do Pacaembu.

AS ESQUADRAS PARA HOJE

Os dois times, têm pequenas dúvidas e vão formar assim constituídas: O Bangu com Aldo, Élcio, Darci Faria, Luís Alberto e Nílton Santos; Ocimar e Cido; Corrêa, Bianchini, Parada e Mateus (Cabralzinho). O Santos com Gilmar, Ismael, Olavo Joel e Geraldino, Rossi e Mengálvio; Peixinho, Toninho, Almir e Pepe.

Bangu leva torcida

Uma caravana composta de cinco ônibus, levando em seu bôjo grande massa de torcedores bangüense, embarcou na noite de ontem, rumo à capital paulista, a fim de, na tarde de hoje, em Pacaembu insentivar os craques de "Môça Bonita" na peleja contra o Santos F. C., em disputa do Torneio "Rio-São Paulo".

E' pensamento da direção do panha que fizeram no campeonato, clube bangüense reeditar a canto passado, tendo para isso levado uma "charanga" composta de vários instrumentos. Os componentes da "torcida" ficaram acomodados nos ônibus e logo após o desenrolar do jôgo regressarão ao Rio.

O Bangu tem possibilidades de fazer boa figura no prélio desta, concorrendo para isso o ânimo com que o quadro está possuído em face da vitória frente à representação do São Paulo, aqui no Rio, no sábado passado.

Vale acrescentar, ainda, o fato de ser o Pacaembu um estádio completamente adverso ao Santos, razão pela qual o Bangu é candidato esta tarde a uma expressiva vitória.

Basquete

Surgirá hoje seleção feminina para Mundial

1 — As doze equipes que disputarão o título carioca de 1964 desfilarão amanhã a partir de 19,30 horas no ginásio do Tijuca Tênis Clube proporcionando uma interessante competição. Todos os jogos são em caráter eliminatório e os desempates por meio de séries de três lances livres. Os jogos terão a duração de 16 minutos, divididos em dois tempos de 8 minutos, com troca de campo e sem descanso. A partida final será em 30 minutos, com descanso de dois minutos e troca de campo aos 15 minutos. Todos os quadros, segundo apuramos, apresentarão os seus melhores valôres, o que possibilitará o aficionado do basquete a aquilatar da fôrça e eficiência de cada quinteto para a temporada que se inicia.

2 — O Torneio de Apresentação da Divisão Principal dos primeiros Quadros Masculinos, marcado para amanhã no amplo ginásio da Rua Desembargador Isidro, terá a seguinte programação: 1.º jôgo (às 19,30 horas) — Mackenzie x Tijuca; 2.º jôgo — Flamengo x América; 3.º jôgo — AABB x Fluminense; 4.º jôgo — Botafogo x Vila; 5.º jôgo — Florença x Vencedor do 1.º jôgo; 6.º jôgo — Grajaú T.C. x Vencedor do 2.º jôgo; 7.º jôgo — Clube Municipal x Vencedor do 3.º jôgo; 8.º jôgo — Vasco x Vencedor do 4.º jôgo; 9.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jôgo; 10.º jôgo — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º e, finalmente, 11.º jôgo — Vencedor do 9.º x Vencedor

(Conclui na 2a. página)

As orelhas ARDEM

O presidente do Vasco, sr. Quincas Lopes, chegou de São Paulo dizendo que o Vasco fôra roubado no Pacaembu. Pois na têrça-feira veio Fleitas Solich pelo "Jornal dos Sports" informando que o Fluminense também foi roubado no Pacaembu. Quando li as declarações de Solich telefonei para Geraldo Romualdo da Silva perguntando se de fato Vasco e Fluminense tinham sido tungados no Pacaembu. Geraldo confirmou: "E' verdade, sim. Tanto assim que o Pacaembu está sendo agora conhecido pelo apelido de "Trem da Central às seis da tarde"... E explicou: "...Nêgo se distraiu, batem a carteira dêle...". Boooaaaa...

•

O goleiro Carlos José Castilho, domingo pediu licença ao Scassa que fazia seu comentário na TV-Rio para fazer uma preleção inteiramente política. Castilho interrompeu o comentário de José Maria Scassa para chamar os torcedores a cerrar fileiras contra o comunismo. Ora, Castilho deve saber que futebol sempre estêve bem longe de política e de "fofocas". Sentiu-se que o velho goleiro estava ali na televisão como se engolisse um daquele "frangos" memoráveis de sua vida de goleiro! Como empregado do Maracanã o velho Castilho submeteu-se a um ridículo. Zeeeeecero! Zeeero em comportamento, seu Castilho.

•

O doutor Vargas Neto prova que a televisão tira público do estádio. Leiam como êle começou a crônica de têrça-feira passada: "Com a televisão ligada e ouvindo a Nacional fiquei em casa no domingo". Estão lendo? E' por isso que os jogos não têm renda. O doutor Vargas Neto não paga entrada. Mas como êle, muita gente não vai ao campo!

SUPER XX

Deserções em massa na corrida de ontem

A reunião de ontem, na Gávea, caracterizou-se pelo volume das deserções verificadas como conseqüência da gripe eqüina que invadiu as cocheiras. Nada menos de 30 «forfaits» foram feitos, tirando muito do aspecto técnico das carreiras, com alguns resultados inesperados. Ainda assim prevaleceram, em vários páreos, os favoritos da cátedra.

Vão abaixo os resultados das carreiras de ontem:

1º PAREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 500.000,00.

1º Egide, L. Acuna	53	1.424	123,00	11	3.476	30,00
2º El Entrevero, J. Machado	55	12.475	14,00	12	6.849	15,00
3º Zest, M. Silva	55	3.617	48,00	13	3.247	31,00
4º Lycurgo, F. Maia	55	1.804	97,00	23	1.230	85,00
5º Otan, J. Fagundes	55	5.725	30,00	33	190	556,00

Não correram: Obvio, Eleven e Bonarc.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo 76"3/5 — Vencedor (5) 123,00 — Dupla (13) 31,00 — Placês: (5) 27,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.693.500,00.

2º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 500.000,00.

1º Stink, A. Machado	55	13.750	14,00	12	4.779	15,00
2º Bela Prenda, J. Fagundes	55	2.560	80,00	13	3.086	44,00
3º Fair Miss, O. Ricardo	55	9.976	20,00	14	3.569	37,00
4º Flora Maxerica, J. Tinoco	55	3.044	67,00	23	1.575	86,00
				24	1.660	80,00
				34	653	207,00

Não correram: Urtesia e Lady Acácia.
Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo 65"1/5 — Vencedor (1) 14,00 — Dupla (14) 37,00 — Placês: (1) 11,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.434.700,00.

3º PAREO — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 450.000,00.

1º Ingá, C. A. Sousa	56	7.611	42,00	12	1.924	91,00
2º Quebrada, A. Azevedo	56	24.405	13,00	13	2.562	68,00
3º Tecal, J. Portilho	56	10.886	29,00	14	13.728	12,00
4º Miss Glide, J. G. Silva	56	7.611	42,00	23	360	486,00
5º Ifuncionária, F. Conceição	56	1.338	241,00	24	897	195,00
6º Sary, D. F. Silva	56	1.950	165,00	34	1.544	113,00
				44	4.024	43,00

Não correram: Mita-Cunhã, Rampa, Dona Margarita, Dicaba e Azurra.
Diferenças: 1/2 corpo e paleta — Tempo 79"2/5 — Vencedor (10) 42,00 — Dupla (14) 12,00 — Placês: (10) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.440800,00.

4º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 500.000,00.
(JUBILEU DE PRATA DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL)

1º Cami, J. Sousa	54	10.481	41,00	11	439	650,00
2º Shia, J. Silva	54	18.669	23,00	12	3.108	91,00
3º Sack, H. Vasconcelos	54	6.097	71,00	13	5.076	56,00
4º Codajaz, M. Silva	55	13.304	32,00	14	3.413	83,00
5º Samira, J. Baffica	54	1.635	262,00	23	8.730	31,00
6º Danielito, J. G. Silva	52	7.325	59,00	24	3.990	71,00
7º Intocável, A. Santos	52	4.576	95,00	33	2.387	119,00
				34	11.464	25,00
				44	2.035	140,00

Não correram: Bewitched e Funny King.
Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo 103"3/5 — Vencedor (3) 41,00 — Dupla (23) 31,00 — Placês: (3) 17,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 11.833.100,00.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 380.000,00.

1º Besame, J. Fagundes	57	8.231	46,00	11	5.094	51,00
2º Simone, A. Ricardo	57	22.766	16,00	12	8.548	30,00
3º Variola, A. Azevedo	57	9.956	36,00	13	1.860	142,00
4º Chelpa, A. Santos	57	4.899	77,00	14	15.694	16,00
5º Sky, D. F. Silva	57	7.025	54,00	23	601	440,00
6º Jeanine, F. Conceição	57	1.381	275,00	24	3.353	78,00
				34	540	490,00
				44	2.123	124,00

Não correram: Estrêla do Beduíno, Harmônica e Grey-All.
Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo 84"2/5 — Vencedor (7) 46,00 — Dupla (14) 16,00 — Placês: (7) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.878.500,00.

6º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 380.000,00.

1º Nihuil, A. Machado	57	27.332	18,00	11	6.511	51,00
2º Jago, C. A. Sousa	57	15.887	32,00	12	1.328	244,00
3º Poppy, O. Ricardo	57	9.867	51,00	13	7.557	44,00
4º Pinheiral, L. Carvalho	57	8.614	59,00	14	8.501	39,00
5º Vallauris, M. Silva	57	11.534	44,00	23	3.453	97,00
				24	3.894	86,00
				34	2.768	124,00

Não correram: Homol, Doutorando e Satchmo.
Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo 97"1/5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (12) 21,00 — Placês: (1) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 13.775.900,00.

7º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 380.000,00.

1º Signorina, J. Machado	57	26.024	18,00	11	4.939	65,00
2º Pacoba, J. B. Paulicio	57	11.972	41,00	12	3.328	96,00
3º Catita, J. Silva	57	4.426	106,00	13	3.271	99,00
4º La Verité, P. Alves	57	7.068	69,00	22	5.667	57,00
5º Grey-All, J. Oliveira	57	13.367	36,00	23	6.860	47,00
6º Silhouette, A. Santos	57	26.024	18,00	24	15.526	20,00
7º Pinta Pura, N. Lima	57	7.437	66,00	34	4.326	75,00
				44	4.967	65,00

Não correram: Elinor e Carumba.
Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo 97"2/5 — Vencedor (3) 18,00 — Dupla (23) 21,00 — Placês: (3) 12,00 e (6) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 13.437.800,00.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 380.000,00.

1º Arabutan, A. Portilho	57	21.904	23,00	11	4.175	83,00
2º Insolente, J. Sousa	57	7.587	68,00	12	6.884	50,00
3º Taj-El-Amir, J. B. Paulicio	55	1.693	305,00	13	3.782	91,00
4º Neran, J. Machado	57	28.138	26,00	14	18.049	19,00
5º Cowboy, M. Andrade	57	9.981	51,00	23	1.010	344,00
6º Good Prince, A. Machado	57	4.568	113,00	24	4.048	85,00
7º Damper, J. Fagundes	57	5.353	97,00	33	484	718,00
8º Coplitué, A. Olivares	57	3.671	141,00	34	4.500	77,00
				44	4.724	51,00

Não correram: Relance, Miquelino, Vocábulo, Palma, Forget me Not, Purus, Hall Mark e Confetti.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo 85"4/5 — Vencedor (1) 23,00 — Dupla (11) 83,00 — Placês: (1) 20,00 e (10) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 13.939.200,00.

9º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 330.000,00.

1º Good Time, H. Vasconcelos	58	19.005	27,00	12	1.184	225,00
2º [illegible], J. Santos	58	4.944	106,00	13	4.866	54,00
3º Tio Américo, A. M. Caminha	57	4.478	115,00	14	3.832	69,00
4º Laddie, D. Moreira	56	8.329	60,00	23	2.300	115,00
5º Shannon, S. M. Cruz	53	9.994	51,00	24	2.954	90,00
6º Tio Tigre, L. Carvalho	55	14.067	36,00	33	4.764	55,00
7º Colored, R. Penido	58	10.857	47,00	34	12.181	21,00
8º Barlovento, F. Menezes	54	1.704	295,00	44	6.018	44,00

Não correram: Vira-Lata, Mehari e Royal Hawaian.
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo 86"3/5 — Vencedor (6) 27,00 — Dupla (34) 21,00 — Placês: (6) 17,00 — (11) 29,00 e (4) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 12 957.400,00.

Movimento de apostas .... Cr$ 95.386.800,00
Concursos .... Cr$ 1.915.820,00
T O T A L .... Cr$ 97.303.620,00

Charmante domina o clássico: mesmo na pesada é fôrça

A nova programação clássica do turfe carioca, situou uma das primeiras competições de importância na ordem de realizações o Grande Prêmio "Carlos Teles da Rocha Faria", cotejo que vai reunir, esta tarde, um bom lote de éguas nacionais. A corrida é na milha e tem a dotação expressiva de Cr$ 2.000.000,00 à ganhadora.

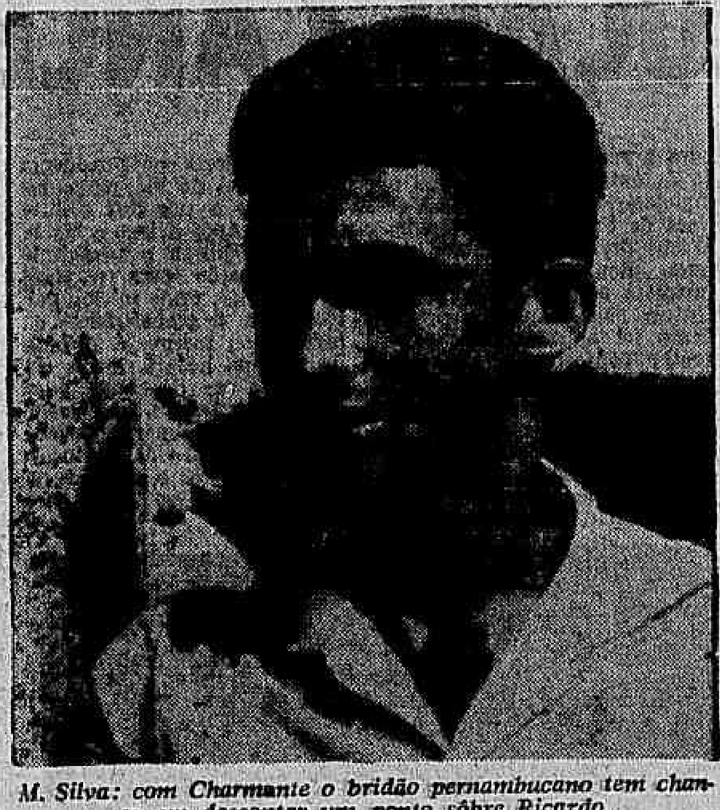
A gripe eqüina assustou Chirua, que tinha, aliás, outro compromisso clássico, igualmente favorável, chamado para São Paulo. Ausente a filha de Quiproquó, avulta no campo formado a castanha Charmante, que vai à fita na tarde de hoje, tendo como principal credencial a sua esplêndida vitória no "Costa Ferraz", quando bateu além de outras, a veloz e excelente Cabine.

DEVE GANHAR

Charmante colheu sensíveis progressos em sua forma a partir da segunda metade da temporada passada. A filha de Fort Napoléon chegou aos quatro anos com visíveis melhoras e está agora perfeitamente à vontade para os embates clássicos. Sua chance na tarde de hoje é a melhor possível e a égua paulista deverá terminar confirmando as esperanças do treinador Ernâni de Freitas, que confia em uma atuação destacada por parte de sua pupila.

BOM TRABALHO

Charmante trabalhou agradando para o clássico de logo mais. Na semana passada abordou 1.600 metros e assinalou 105" exatos, com extrema facilidade. Melhorou em três quintos a marca que pouco antes era registrada pela Deganha, e a defensora da jaqueta ouro e costuras azuis, terminou visivelmente melhor de ação. No apronto, igualaram-se em marcas as duas principais concorrentes da prova básica de hoje. Abordaram 700 metros e assinalaram 44", ambas em arremate fácil.



M. Silva: com Charmante o bridão pernambucano tem chance em descontar um ponto sôbre Ricardo.

Jetsam favorita em SP

A égua Jetsam, que terá a direção de Francisco Irigoyen, é a favorita do Grande Prêmio "Erasmo de Assumpção", prova básica da reunião de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo. Happy, de há muito em preparo com vistas a êsse compromisso, égua extremamente ligeira e bem situada no percurso e na turma, é a segunda em preferência e levará Antônio Bolino em seu dorso.

Chirua, que em confirmação à notícia por nós divulgada em primeira mão, ficará mesmo em Cidade Jardim, fugiu do clássico carioca em razão principalmente da gripe equina, que está grassando no turfe da Gávea e poderia atingir à representante bandeirante. Aliás, pode ser dito que agiram com a cabeça os responsáveis por Chirua, eis que a sua chance é das melhores na prova onde está anotada em Pinheiros.

O CAMPO

6º Páreo — G.P. "Erasmo de Assumpção" — Às 16 e 40 — Cr$ 2.500.000,00 — 750.000,00 — 500.000,00 — 250.000,00 — 1.000 metros, grama.

	K
1—1 Jetsam, F. Irigoyen	57
2 After Two, G. Massoli	57
3 Coaramita, J.M. Amorim	57
4 Sonetica, P. Vaz	57
2—5 Hialeah, D. Garcia	59
6 Chirua, J. Alves	59
7 On Dit, J. Carlindo	59
" Galmita, R. Machado	59
3—3 Happy, A. Bolino	59
9 Moyara, A. Cavalcânti	59
10 Gatucha, N. Pereira	59
11 Xandra, F. Peres	59
" Snow Way, A. Masso	57
4.12 Neocadia, R. Martinez	57
13 Abadia II, J. O. Silva F.	57
14 Inch, L. Rigoni	57
15 Montemaná, O. Reichel	57
" Diecia, A. Artin	57

DC-aponta

Páreos		Páreos
1.º	MONTEFIORI — OCAR-WAY — JADE	12
2.º	OAK PARK — DINAFLOR — TACEMA	13
3.º	BLISS — ZOROCA — ABRIDEIRA	14
4.º	DOMINÓ — AIMBERÊ — JEQUITÁ	24
5.º	CREPE — CURAÇAU — HAM N'EGS	14
6.º	CHARMANTE — DEGANHA — CHIRUA	14
7.º	GEPETO — RED ORION — QUATROCENTÃO	14
8.º	EL ASTEROIDE — REDOXAN — HEPATAN	14

5a.-feira na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 20,30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 260.000,00. Ks.
1—1 Dauphine Gastal 56
2 Queleira 54
2—3 Patinha 56
4 Jardineira 58
3—5 Dauphine 58
6 Palamota 58
4—7 Otra Más 56
8 Meridiana 56
" Bijuja 56
4-11 Mahendra 56
12 Miracle 58
13 Linharense 58
" Pata Choca 56

SEGUNDO PAREO — Às 21,10 horas — 1.300 METROS — Cr$ 250.000,00. Ks.
1—1 Rumboso 58
2 Garra 58
2—3 Pargo 58
4 Guango 58
3—5 Otilia 58
6 Martin 58
4—7 Acapu 58
8 Negrucho 58

TERCEIRO PAREO — Às 21,30 horas — 1.000 METROS — Cr$ 350.000,00. Ks.
1—1 Maquette 58
2 Luxford 58
2—3 Oligarca 58
4 Bronze 58
3—5 Blanche du Bois 58
6 Beduíno Ibrahim 58
7 Orumbela 58
4—8 Finesse 58
9 Harascema 58
10 Utopista 58
11 Miss Spider 58

QUARTO PAREO — Às 22,00 horas — 1.300 METROS — Cr$ 330.000,00. Ks.
1—1 Beaujolais 58
" Xamete 58
2—2 Baixio 58
3 Itapoa 58
3—4 Calman 58
5 Pery 58
4—6 Rapto 58
7 Ilfov 58

QUINTO PAREO — Às 22,35 horas — 1.300 METROS — Cr$ 330.000,00 — (BETTING)
1—1 Ressalto 56
2 Attilla U 58
3 Relvinha 56
2—4 Zé Aranha 58
5 Tocaio 58
6 Milano 58
3—7 Don Artigas 58
8 Ramuntcho 58
9 Booster 58
10 Odjak 58

SEXTO PAREO — Às 23,10 horas — 1.200 METROS — Cr$ 260.000,00 — (BETTING) Ks.
1—1 Baritono 58
2 Quick Look 58
3 Meritiana 56
2—4 Belo Hoffman 58
5 Caminito 58
6 Bambolaio 58
3—7 Pão Donald 58
8 Eulucel 58
9 O. K. 58
4-10 Sunred 58
11 Nesptel 58
12 Tote 58
13 Zunzo 58

SETIMO PAREO — Às 23,45 horas — 1.300 METROS — Cr$ 260.000,00 — (BETTING) Ks.
1—1 Pornqui 58
2 Meu Amigo 58
3 Meu Colega 58
2—4 Bauru 58
5 Tenace 58
6 El Rei 58
3—7 Monteimperial 58
8 Mon Plan 58
9 Saxofone 58
10 Palpiteiro 58
4-11 Furor 58
12 Prince Albert 58
13 Coqueiro 58
14 Questus 58

Hércules Imóveis S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Edital de Convocação

São convidados os senhores subscritores do capital social da HÉRCULES IMÓVEIS SOCIEDADE ANÔNIMA, em organização, a se reunirem em assembléia geral de constituição no dia 18 do corrente, às nove horas, na Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º andar, a fim de deliberarem sôbre a constituição definitiva da sociedade, aprovação dos estatutos, nomeação da diretoria e do conselho fiscal, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1964.

MAURÍCIO SULAM
Fundador

Na bôca do guichê...

OCAR-WAY tem a melhor chance na pesada. E' o favorito. Estão correndo barbada o Jade, que está chegando perto. Será que vai dar para ganhar?

DARK LEGS melhorou muito e não escolhe raia. Bequinho confia.

ZOROCA vai de A. Ramos e o Paulo Morgado espera desencabular a filha de Mister.

Na areia cai a chance de NANINHA. E' difícil a dobradinha onze.

MADAME BUTERFLY está uma pintura e continua escondida. Podem arriscar.

ABRIDEIRA continua ameaçando. Será que chegou a vez?

DOMINÓ pode marcar outro fracasso, novamente em razão da pista.

DON JUAN volta em condições de salvar as pules do faixa. Está bem movido o filho de Fort Napoléon. E trabalhou muito bem.

AIMBERÊ merece umas pules dos que gostam de rateio alto e de surprêsas.

Muito forte a parelha CURAÇAU-CORINTO, na raia anormal.

CREPE, agora mais aguerrido, seria uma barbada em pista de grama leve.

CHARMANTE é fôrça, mas não a barbada no clássico. Isto em razão da pista.

DEGANHA corre muito na grama anormal. E está na conta. Olho nela.

Cuidado com a QUERAJANA. O páreo não assusta e trabalhou a contento.

GEPETO vem correndo com desenvoltura e é rival. Mas prefere o mato verde.

ABRIL é negação fora da relva. Também Quarante não é de nada fora do tapête.

EL ASTEROIDE continua forçando turma e é novamente o melhor nome à vitória.

REDOXAN pode largar e acabar.

HEPATAN merece novamente umas pules. Ainda é rateio tentador.

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.2000 METROS — ÀS 13,40 HORAS — RECOR DE: CLAUSTRO, 70"4/5 — CR$ 450.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Ocar-Way, D. P. Silva	56	A. P. Silva	Melhor nesta turma	Uº Cabine — Hudson	1.000 59"2/5	GM
2 Alonso, E. Gibson	56	C. Ferreira	Ainda ficará na fila	Uº Pelichek — Dialon	1.200 76"3/5	AL
2—3 Montefiori, J. Fagundes	56	R. Carrapito	Pela última é inimigo	2º D. Bleu — Dialon	1.300 83"2/5	AL
4 Jorro, A. Azevedo	56	E. Coutinho	Corre pouco. Não gostamos	10º D. Bleu — Montefiore	1.300 83"2/5	AL
3—5 Jade, M. Andrade	56	V. Alves	Adiantou. Vai figurar	4º D. Bleu — Montefiore	1.300 83"2/5	AL
" Fantastic, J. Corrêa	56	V. Alves	Muito corrido. Não gostamos	7º D. Bleu — Montefiore	1.300 83"2/5	AL
6 Tulchan, A. Ricardo	56	V. Costa	Vai aguardar na fila	6º D. Bleu — Montefiore	1.300 83"2/5	AL
4—7 Ourofan, J. Baffica	56	P. Morgado	Volta melhor. Chance	8º D. Bleu — Montefiore	1.300 83"2/5	AL
8 Dark Legs, M. Silva	56	E. Freitas	Pode conseguir algo	5º Pivot — Pelichek	1.300 85"3/5	AW
9 Casco Escuro, A. M. Caminha	56	E. Pereira	Melhor agora. Pule alta	12º D. Bleu — Montefiore	1.300 83"2/5	AL

2.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 114,10 HORAS — RECORDE: TZARINA, 82"3/5 — CR$ 450.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Oak Park, J. Corrêa	56	A. Araujo	Chance positiva na turma	3º L. Brasília — Soror	1.300 84"1/5	AL
" Ninabela, A. Barroso	56	A. Araujo	Trabalha bem e não confirma	Uº L. Brasília — Soror	1.300 84"1/5	AL
2—2 Soror, Não correrá	56	C.I.P. Nunes	Tinindo. Inimiga certa	Uº Dala — Berioska	1.500 96"2/5	AL
3 Capuena, J. Portilho	56	V. Aliano	Para o placê serve	6º L. Brasília — Soror	1.300 84"1/5	AL
3—4 Demora, A. Santos	56	L. Ferreira	Bem no páreo. Vai figurar	1º Quebrada — Truly	1.200 76"4/5	AL
5 Dinaflor, A. Ricardo	56	P. Morgado	Seguiu tinindo	1º Quinada — Destacada	1.200 76"4/5	AP
4—6 Tecema, A. Machado	56	S. d'Amore	Dizem que vai correr muito	ESTREANTE		
7 Happy Baby, M. Andrade	56	G. L. Ferreira	Pode conseguir placê	1º H. Lass — M. Cunhã	1.400 92"	AU
8 Raffinha, J. Machado	56	C. Pereira	Pelas últimas nada feito	4º Decani — Oak Park	1.500 91"	GL

3.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 14,40 HORAS — RECOR DE: DOMINÓ, 89" — CR$ 330.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Zoroca, A. Ramos	54	P. Morgado	Continua pronta para vencer	2º Ira — Kumi	1.200 76"	NL
" Naninha, J. Silva	58	P. Morgado	Adiantou. Boa ajuda	5º Banza — Abrideira	1.500 91"	GL
2—2 Oléia, J. Machado	50	A. V. Neves	Anda bem. Gosta da grama	3º Banza — Abrideira	1.500 91"	GL
3 M. Butterfly, J. Corrêa	58	J. Araujo	Só com muitas melhoras	6º P. Rubia — Inara	1.500 95"1/5	NL
4 Kilpar, Não correrá	58	R. Carrapito	Não anda bem	6º Banza — Abrideira	1.500 91"	GL
3—5 Abrideira, D. Neto	54	A. J. Sousa	Cada dia melhor	2º Banza — Oléia	1.500 91"	GL
6 My Reine, D. Moreira	58	V. Aliano	Só como grande azar	4º Banza — Abrideira	1.500 91"	GL
7 Que Guapa !, L. Carlos	50	O. J. M. Dias	Fraca para esta turma	3º Reussite — Poesia	1.300 83"2/5	NU
4—8 Bliss, J. Portilho	58	M. Sousa	Volta bem preparada	3º Gala — M. Butterfly	1.500 95"4/5	NL
9 Soirée, A. Santos	54	C. Ferreira	Na grama é placê viável	6º Conta — Hullabaloo	1.400 86"1/5	GM
" Roseclair, J. Sousa	54	C. Ferreira	Tinindo. Uma boa ajuda	4º Rocaille — Kumi	1.400 90"	AL

4.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 15,10 HORAS — RECOR DE: GARÇA, 94"2/5 — CR$ 450.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Evreux, A. Machado	56	M. Mendes	Seguiu bem. Tem chance	2º Donato — S. Spray	1.400 85"1/5	GM
2 Le Galion, M. Andrade	56	V. Alves	Só com muitas melhoras	Uº Querion — Dragueur	1.500 94"2/5	AL
2—3 Dominó, M. Silva	56	E. Freitas	Seguiu tinindo. Inimigo	3º Querion — Dragueur	1.500 94"2/5	AL
" Don Juan, M. Silva	56	E. Freitas	Volta bem trabalhado	Uº Devon — R. Prince	2.400 156"1/5	GP
3—4 Jequitá, J. Portilho	56	L. Piotto	Chance das maiores	ESTREANTE		
5 Quantilo, J. Corrêa	56	C. Pereira	Sòmente para placê	4º Donato — Evreux	1.400 85"1/5	GM
6 Le Cuisinier, W. Andrade	56	B. Carvalho	Agora o páreo endureceu	1º Hepatan — Destaque	1.500 98"2/5	GL
4—7 S. Spray, H. Vasconcelos	56	A. Vieira	Melhor na carreira. Pule boa	8º Donato — Evreux	1.400 85"1/5	GM
8 Aimberê, D. Moreira	56	V. Aliano	Um azar tentador. Anda bem	4º Querion — Dragueur	1.500 94"2/5	AL
" El Emir, F. Pereira Fº	56	V. Aliano	Ajuda das melhores. Na conta	8º R. Prince — Babão	1.600 102"2/5	AP

5.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 15,45 HORAS — RECOR DE: OKAYAMA, 77" — CR$ 380.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Curaçau, M. Silva	57	E. Freitas	Volta bem trabalhado	1º El Tango — Bewitched	1.400 89"1/5	AP
" Corinto, M. Silva	57	E. Freitas	Vai ajudar e muito	2º Hudson — Cadmo	1.300 81"1/5	AL
2—2 Ham N'Eggs, J. G. Silva	57	A. P. Silva	Estréia bem preparado	ESTREANTE		
3 Siam, J. Portilho	57	C. Pereira	Pela última pode repetir	1º P. Velha — Poppy	1.300 79"2/5	GL
3—4 Gramacho, F. Esteves	57	A. Correia	Tinindo. Folgando é fogo	5º Sawer — Crepe	1.400 84"	GL
5 Carducci, D. P. Silva	57	C. Gomes	Vai atropelar. Perigoso	7º Sawer — Crepe	1.400 84"	GL
6 Danielito, Não correrá	59	R. Carrapito	Dizem que vai à reabilitação	Uº Sawer — Crepe	1.400 84"	GL
4—7 Crepe, J. Corrêa	57	M. Sousa	Pela última é grande nome	2º Sawer — Pandonus	1.400 84"	GL
" Cadmo, L. Carlos	57	M. Sousa	Vai ajudar bastante	5º Combativo — Chantilly	1.400 90"1/5	AU
" Ciclone, A. Santos	57	J. L. Pedrosa	Completa bem o trio	4º El Condor — El Gustavo	1.500 94"4/5	AP

6.º PÁREO — 1.600 METROS — GRANDE PRÊMIO "CARLOS TELES DA ROCHA FARIA" — (PROVA CLÁSSICA) — ÀS 16,20 HORAS — RECORDE: GARÇA, 94"3/5 — CR$ 2.000.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Charmante, M. Silva	60	E. Freitas	Na conta. Grande nome	1º Comanchera — Hullabaloo	1.000 59"	GM
2 Corda, J. Corrêa	60	G. L. Ferreira	Pode figurar no final	1º Hullabaloo — Dala	1.400 86"1/5	GM
3 Damice, M. Andrade	56	B. Carvalho	Não está no páreo	4º Dala — Berioska	1.500 96"2/5	AL
2—4 Chirua, J. Portilho	60	L. Piotto	Tem bom trabalho. Chance	Uº Cluppe — Olhada	1.600 98"	GU
5 Quajarana, J. Sousa	56	J. L. Pedrosa	Vai à reabilitação	7º Corda — Hullabaloo	1.400 86"1/5	GM
6 Hedrinha, F. Maia	60	A. V. Neves	Fraca para esta turma	3º P. Rubia — Inara	1.500 95"1/5	NL
3—7 Deganha, J. Machado	56	A. Correia	Tinindo. Inimiga certa	6º Charmante — Comanchera	1.000 59"	GM
8 Desasa, D. Neto	56	J. R. S. Castro	Carreira forte. Só como azar	1º Montemusa — Nevaly	1.400 87"	GM
9 Quiaiá, J. B. Paulicio	56	A. Morales	Não acreditamos	5º Desasa — Montemusa	1.400 87"	GM
10 Joelle, A. Reis	56	G. Feijó	Adiantou. Serve para placê	5º Dala — Berioska	1.500 96"2/5	AL
4-11 Hullabaloo, A. Ricardo	60	H. Sousa	Seguiu na conta. Perigosa	2º Corda — Dala	1.400 86"1/5	GM
12 Dala, J. Silva	56	J. S. Silva	Correndo muito. Pule alta	1º Berioska — Nevaly	1.500 96"2/5	AL
13 Talisca, D. P. Silva	56	F. Abreu	Nesta turma não acreditamos	6º Desasa — Montemusa	1.400 87"	GM
14 B. Gardenia, F. Pereira Fº	60	V. Alves	Inscrição perdida. Risquem	4º Toca — Gralha	1.400 84"2/5	GL

7.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 16,55 HORAS — RECOR DE: TZARINA, 82"3/5 — CR$ 200.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Gepeto, A. Ricardo	58	P. Morgado	Na grama é adversário	1º Xaca Mayaka — Tio Valentim	1.600 104"	AP
2 Marco Polo, A. Azevedo	54	E. Coutinho	Não acreditamos	9º L. Whisky — Urdil	2.200 146"2/5	AP
3 Violenta, E. Fraga	54	G. Feijó	Carreira forte	2º Arlesiana — Kochana	1.200 73"	GM
2—4 Abril, J. Sousa	58	J. L. Pedrosa	Na conta. Vai correr muito	5º Argot — Quatrocentão	1.300 76"4/5	GL
5 Belo Antônio, J. Corrêa	58	A. V. Neves	Fraco para o páreo	9º Rumboso — Complot	1.600 103"3/5	AP
6 Kochana, J. Machado	54	A. Correia	Sòmente como surprêsa	5º Argot — Apito	1.300 83"	AM
3—7 Quatrocentão, R. Penido	58	A. Araujo	Pela última é grande nome	2º Argot — Quarante	1.300 78"4/5	GL
8 Haritm, J. G. Silva	58	R. B. Oliveira	Volta com ótimo trabalho	6º Umdo — Abril	1.500 93"3/5	AL
9 Baile, C. Morgado	54	J. F. Vale	Largando pode dar trabalho	Uº Quatrocentão — Quarante	1.400 84"3/5	GM
4-10 Quarante, N. Lima	52	J. Coutinho	O melhor azar do páreo	3º Argot — Quatrocentão	1.300 78"4/5	GL
11 Hurlingham, A. Olivares	54	A. Morales	Só como pule alta	3º Acapu — Arguapo	1.300 82"1/5	NL
12 Red Orion, J. Portilho	58	J. Attianesi	Vai atropelar. Para placê	5º Garra — Anglo	1.600 102"1/5	NL
13 Rompante, I. Sousa	56	V. Costa	Não anda animando	10º Argot — Quatrocentão	1.300 78"4/5	GL

8.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 17,30 HORAS — RECORDE: TZARINA, 82"3/5 — CR$ 450.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis - Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 El Asteróide, A. Barroso	52	A. P. Silva	Seguiu como a fôrça	2º Pelichek — Redoxan	1.200 75"2/5	AL
2 Lord Paris, J. Corrêa	56	O. Coutinho	Só como pule alta	7º Pelichek — El Asteroide	1.200 75"2/5	AL
3 Quinau, J. G. Silva	56	D. Lopes	Apresentou melhoras. Placê	7º Le Cusinie — Hepatan	1.600 98"2/5	GL
2—4 Redoxan, A. Ricardo	56	G. Feijó	Seguiu tinindo. Chance	3º Pelichek — El Asteroide	1.200 75"2/5	AL
" Ramadan, J. Machado	56	G. Feijó	Vai ajudar bastante	9º Cusinie — Hepatan	1.600 98"2/5	GL
5 Pivot, J. Portilho	56	J. Araujo	Pode conseguir um placê	5º Pelichek — El Asteroide	1.200 75"2/5	AL
3—6 Destaque, M. Henrique	56	B. Ribeiro	Na conta. Inimigo certo	3º Le Cusinie — Hepatan	1.600 98"2/5	GL
7 Fantail, D. P. Silva	56	L. Ferreira	Trabalha bem e não confirma	6º Le Cusinie — Hepatan	1.600 98"2/5	GL
8 Uraçu, F. Pereira Fº	56	V. Aliano	Melhorou. Vai figurar	8º Delator — Redoxan	1.300 83"2/5	AL
4—9 Hepatan, F. Maia	56	A. C. Pimentel	Pela última é sério rival	2º Le Cusinie — Hepatan	1.600 98"2/5	GL
10 Escudo, A. Machado	56	R. Carrapito	Volta bem preparado. Placê	7º Aimberê — J. Prince	1.500 97"	AP
11 Flamante, D. Neto	56	J. R. S. Castro	Carreira difícil	6º Pelichek — El Asteroide	1.200 75"2/5	AL
12 Tarantus, A. Hodecker	56	R. B. Oliveira	Pelas últimas nada feito	6º Relator — Redoxan	1.300 83"2/5	AL

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Vitória do...

vílio quase marca, puxando de bicicleta com o goleiro Marcelo batido, mas manda a pelota para fora. .. ofensiva do Vasco não atua com acêrto, enquanto a defesa do Palmeiras se fecha duramente e o ataque cruzmaltino não consegue penetrar, apesar das instruções de Duque, sendo que a defensiva cruzmaltina não está armada e ainda às tontas, face ao trabalho de "tabelinha" usado pelos palmeirenses. E aos 15' o time paulista abre a contagem por intermédio de Tupanzinho, que entrou pela esquerda, encheu o pé numa bola rolada por Gildo, numa falha da defesa vascaína. Aos 19', o Vasco teve tudo para igualar, pois Sabará e Lorico, frente a frente com o arco, perdem tento certo. Maranhão leva um "carrinho" e deixa o gramado contundido, entrando em seu lugar Odimar (aos 21'). Aos 28' Servílio aumenta a contagem para o Palmeiras, num lance que teve comêço com Gildo chutando, a pelota bate na trave e sobrou para Servílio, que a aninhou no canto esquerdo de Marcelo.

O Vasco tenta reagir, mas é contido. Aos 30' sai Barbosinha e entra Fontana. O técnico Duque dá instruções e manda Zèzinho jogar mais na frente e Sabará abrindo, chama o seu marcador e mais um e começa a reação cruzmaltina, que passa a assediar a cidadela palmeirense. E aos 41' Zèzinho marca o primeiro gol do Vasco, numa boa jogada de Sabará, que investe e cruza para trás, dando um passe na medida para Zèzinho, que entra de chapa e assinala. O Vasco é todo vibração e ataque. E aos 44' Lorico empata, numa jogada esplêndida com Sabará pela esquerda, que Lorico bombardeia, mandando a pelota aos fundos das rêdes, sendo que o goleiro Valdir ainda chegou a tocar na bola. O Palmeiras, apesar da pressão, atua tranqüilo, e logo após o juiz Viug termina a primeira etapa, com um minuto além do período regulamentar.

FINAL: VASCO 3 X 2

O Vasco entra em ação, após a movimentação da pelota por parte do Palmeiras, de forma fulminante, procurando os cruzmaltinos o caminho do gol. O Palmeiras entrou modificado, com Geraldo II no lugar de Vavá, sendo que também o Vasco apresenta Saulzinho no lugar de Sabará. Visou o técnico Duque ao lançamento de Célio e Saulzinho na frente, pelo centro, levando o pânico à defesa bandeirante. O Vasco é todo reação e procura encurralar o time palmeirense.

A defesa cruzmaltina joga sólida e tranqüila e Marcelo fechando o arco. Aos 15' o Palmeiras faz sair Tupanzinho e entra Julinho pela ponta direita, indo Gildo para a esquerda. O Vasco não se intima e pressiona ainda mais no ataque; mas é Julinho que, ao escorar uma bola, a manda de cabeça, traiçoeiramente, a gol, tendo Marcelo espalmado para escanteio. No 23º minuto da segunda etapa, o Vasco, que é mais presente e dono das ações em campo, marca o seu terceiro gol, por intermédio de Célio, numa jogada esplêndida com Saulzinho, na entrada da grande área, depois de passar por Djalma Santos. O Vasco cresce ainda mais e envolve ao Palmeiras, tentando mais um gol. Aos 25' entra Rubens Sales no lugar de Zequinha, no Palmeiras. Aos 27', Julinho, num cabeçada, quase assinala o tento de empate, mas Marcelo manda a bola a escanteio.

Quando o jôgo estava em seu 30º minuto, Célio e Saulzinho caem contundidos e a partida é paralisada. O Palmeiras volta a se entrosar e passa ao ataque, face a Pereira e Fontana que se deixam envolver, forçando e aos 34' Julinho quase marca o empate, numa cabeçada que bateu no travessão e vai para fora. Pereira joga virilmente, e o juiz Viug o ameaça de expulsão. O Vasco passa a controlar o jôgo, procurando esgotar o tempo, mas o Palmeiras se recupera, embora nervosamente, e tenta pressionar, já que o Vasco recuou e sòmente vai ao ataque em jogadas isoladas de seus dianteiros. O jôgo passa a endurecer de parte a parte, com os jogadores atuando mais visando aos homens do que a pelota. A torcida incentiva o Palmeiras que vai perdendo para o Vasco perante à própria platéia bandeirante. O técnico Duque dá instruções para que o time não se apavore e passe ao ataque e a bola começa a rolar de um para outro vascaíno, procurando a brecha na grande área, visando com isso o recuo do Palmeiras que estava no ataque e com o Vasco jogando para conservar os 3 x 2 no marcador, termina o prélio. O Vasco não foi tècnicamente um grande time, mas atuou bem, jogou com raça e coração e foi justa e merecida a vitória no Pacaembu.

AS EQUIPES

As duas equipes atuaram assim: VASCO — Marcelo; Massinha, Brito, Barbosinha (Fontana) e Pereira; Maranhão (Odimar) e Lorico; Joãozinho, Célio, Zèzinho e Sabará (Saulzinho). PALMEIRAS: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Tarcísio e Geraldo; Ademir e Zequinha (Rubens Sales); Gildo, Servílio, Vavá (Geraldo II) e Tupanzinho (Julinho).

Surgirá hoje...

dor do 10.º jôgo. Antes do 1.º jôgo, as equipes desfilarão, procedendo-se em seguida várias solenidades, incluindo o juramento do atleta.

3 — Hoje à noite, na cidade paulista de Jacareí, o selecionado brasileiro feminino que participará do Campeonato Mundial em Lima, fará uma exibição contra um quadro local. Após o jôgo, o técnico Almir Nélson apresentará a relação das doze jogadoras que integrarão a representação verde amarela da CBB.

4 — Cinco países comunicaram à FIBA o seu interêsse em promover o Campeonato Sul-Americano Feminino que o Uruguai não pôde realizar. O Brasil é um dos pretendentes mais fortes, acentuando-se que êste certame poderá ser incluído na programação dos festejos do 4.º Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

5 — Há possibilidades de o Selecionado Brasileiro Feminino partir em março de 1965 para a Europa, onde realizará uma temporada no Velho Mundo, iniciando o seu giro em Lisboa. O vice-presidente da CBB, Ivan Raposo, mantém entendimentos com dirigentes do basquetebol europeu, adiantando-se que vários países já demonstraram o seu interêsse em tôrno das futuras exibições das graciosas "estrêlas" do nosso bola ao cesto.

6 — Após o Campeonato Mundial de Lima, virá ao Brasil para uma rápida temporada no Rio e em São Paulo a representação feminina da Coréia. A CBB já tomou conhecimento e aprovou a exibição das estrêlas coreanas entre nós.

MAURÍCIO

Lueli Figueiró usa o biquini como vestido

Lueli Figueiró, figura da música e do teatro, môça bonita, muito vista em televisão e figura do cinema, responde hoje algumas perguntas do "Show do DC".

Gaúcha, começando sua carreira nos pagos, Lueli veio para São Paulo e mais tarde para o Rio. No Rio formou nome: cantora. Mais tarde mostrou que tinha corpo bonito. Andou aparecendo em cinema (pernas de fora) e em grandes reportagens. Foi chamada de vedeta. Reagiu. Disse que era cantora. Mostrava as pernas em reportagens e em cinema. Não havia nada de mais nisso. Aqui vão respostas de La Figueiró:

— Você acha que tem corpo bonito?

— Não. Acho que tenho corpo proporcional. Nem todos os dias eu me considero o meu tipo ideal.

●

— É pela Bossa Velha?

— Sou inteiramente pela Nova. Parece mais real, mais próxima, mais atual. Sou pela Bossa Nova que ajudei a divulgar desde meus primeiros programas.

●

— Por que não dá as suas medidas?

— Vedeta é quem dá as medidas. Eu não sou vedeta. Também não sei minhas medidas de cor. Sou inteiramente esquecida. Quem ver uma foto minha em maiô pode fazer idéia das proporções.

●

— Cite um grande cantor do Brasil.

— Lúcio Alves. Parece o mais sincero, o mais puro dos cantores brasileiros. Canta uma enormidade porque é autêntico, não tem flutuações. No meu entender, Lúcio foi o primeiro "bossanovista" do Brasil.

●

— Gosta mais de rádio ou de televisão?

— Rádio, tem seu lugar na divulgação, é claro. Mas prefiro a televisão. Gosto principalmente de me vê em video-tape. Nem sempre me acho ótima. Mas as vêzes eu gosto de mim.

●

— Tem preferência por algum autor de música popular?

— Sou pelos bossas novas dêste Rio de Janeiro. Um movimento interessante de renovação. Pode ser até que a Bossa Nova não se tenha encontrado, ainda, definitivamente. Mas deu um grande passo para sair em nôvo ritmo e novos sentidos melódicos.

●

— E sua viagem com "Skindô"?

— Foi ótima. Visitei Lisboa, Paris, Roma. Gostei muito de atuar em Lisboa. Acho que a revista fêz algum sucesso. Pode ser que não tenha sido êxito financeiro porque saiu cara a viagem. Mas tínhamos casas sempre cheias.

●

— E você gosta de usar biquini?

— Sendo necessário não vejo motivo para não usar biquini, maiô e até "zazá". Não se trata de gostar. Sendo necessário, uma artista faz a obrigação.

Sônia está lutando para fazer sucesso

Sônia Carnava, alta, magra, ruiva, esguia, tem lutado em busca do sucesso. Começou cantando em casa, no banheiro. Foi para o microfone, como "lady-crooner". Teve muito incentivo, ao princípio. Teve muitas alegrias e também algumas decepções.

Sônia Carnava, alta, elegante, diz que espera o sucesso com a paciência de um chinês. Tem corrido o Brasil de Norte a Sul, tem cantado em buates, em clubes, em "shows".

●

A última gravação de Sônia, na marca "Som", inclui dois sambas chamados "médios", ao estilo que ela gosta de cantar e que é o seu próprio estilo. Mas Sônia não teve muita sorte com a gravação. Por motivos alheios à sua vontade, a gravação saiu em dezembro. Dezembro já está com o carnaval tomando conta das estações, das televisões, de todos os programas. O disco saiu espremido entre as músicas carnavalescas. Por isso não pôde aparecer a gravação.

●

Mas assim mesmo a elegante Sônia Carnava está trabalhando seu disco que tem, de um lado, o samba "Nosso modo de amar", de Paulo Valdez e Beti Perret e na outra face o samba "Produto nacional", de Geraldo Barbosa e Geraldo Vesper. Sônia sabe das dificuldades que tem a enfrentar para que essa gravação possa aparecer. Mas pelo interior, pelo menos, ela tem divulgado as músicas e tem encontrado receptividade do público.

●

Trocando de gravadora, agora, Sônia Carvana vai para a "Philips". De saída tem programado um "compacto" com quatro melodias. Vai fazer desde logo as gravações para apresentar-se ao seu público do Rio e de São Paulo.

NOTÍCIA MUSICAL

ARAQUEM MOURA

Celso Henrique

Celso Henrique é um nôvo nome do mundo do disco e está sendo lançado no suplemento de março da Continental. Celso Henrique é um menino de 12 anos, que além de possuir uma voz firme, canta com fôrça interpretativa própria dos grandes cantores.

Apesar de ser um menino de inteligência viva e conversa agradável, Celso Henrique é destituído de visão. Isso não o inibe, porém. E por paradoxo que possa parecer a gravação de estréia nos trás o bolero de sua autoria que tem por título "Sou Feliz" No outro lado do disco encontramos a balada "Mãe, amor e ternura", outra bonita melodia.

ENCURTANDO

Da Copacabana Disco recebemos a relação dos cinco mais vendidos durante o mês de março último: 1.º) "Blue Star" com The Jordans; 2.º) "Acorrentados", com Agnaldo Raiol; 3.º) "Doce Amargura", com Moacir Franco; 4.º) "Louco", com Dina Gonçalves; e 5.º) "Pombinha Branca", com Silvana. ● Sérgio Murilo acaba de assinar com a Victor e já iniciou a gravação do seu primeiro elepê para aquela fábrica. ● Ronnie Cord, agora também na Victor, figura nas paredes com "Rua Augusta", de autoria do seu pai, o maestro Hervé Cordovil. ● "Baile Gaúcho", um dos elepês que figura no próximo lançamento da Copacabana, vem sendo esperado ansiosamente pela colônia gaúcha da Guanabara. ● "Dança dos brotos", gravação de Rosemary, vem sendo bem trabalhado junto às emissoras de rádio. Mas os apreciadores da boa música não compram seus discos... ● Deverá sair em maio próximo mais um elepê de Núbia Lafaiete. ● Ed Lincoln já pràticamente restabelecido, reiniciará suas atividades ainda êste mês. É provável que; no próximo dia 18, esteja atuando com seu excelente conjunto. ● A RGE continua dando em cima da sambista Célia Reis. Um contrato muito bom foi oferecido à revelação das noites cariocas que não aceitou, por estar pràticamente na Copacabana. ● "Bigorrilho" continua sendo o grande sucesso da Victor, com a gravação de Jorge Veiga. ● Jorge Bem já faturou mais de cem mil discos para a Phillips. ● Também "Os Cariocas" figuram entre os que mais estão vendendo discos na fábrica do sr. Pitigliani.

Célia na Copacabana

A bonita paraense Célia Reis, já pràticamente contratada pela Copacabana, deverá ser lançada brevemente. Vamos ter sambas bonitos na voz da cantora. Vale a pena esperar.

MÚSICA MODERNA

RUFUS LAWDOVSKY

EDUARDO LÔBO

"Você talvez não acredite, mas há coisa de dois anos atrás, eu tocava num conjunto de "twist". Cheguei até a compôr um "rock", com letra em inglês, chamado "She's the One". Quem fala é Eduardo Lôbo, cujo trabalho agora versa sôbre tema bem diferente está colaborando com Oduvaldo Viana Filho e o teatro do Centro Popular de Cultura da UNE numa peça intitulada "Os Azeredos mais Os Benevides". Eduardo é talvez a maior contribuição que o ano passado revelou à música moderna brasileira.

Sua ascenção começou através de contato com o poeta Vinícius de Moraes, que chegou a ser seu parceiro em alguns sambas (um dos quais foi gravado por Wanda Sá no seu LP — provàvelmente excelente — a sair em breve). Outros companheiros seus de samba e conversa foram os "sambanovistas" surgidos há pouco: Francis Hime, Nélson Mota e a própria Wanda Sá. Tanto Eduardo como os outros citados são compositores (menos Wanda, que é mais conhecida como vocalista no estilo de Nara Leão), e sofreram uma profunda influência das idéias e da música de Carlos Lira, amigo pessoal de quase todos, aliás.

O que faz dêle uma figura à parte dentro dêsse quadro é, além de sua personalidade inconfundível, o fato de ser dono de uma incrível versatilidade. Francis e Nélson compõem, mas não interpretam; Wanda interpreta mas suas composições ainda não demonstram a maturidade de sua voz: Eduardo não só compõe temas magníficos como também canta com uma voz excelente e "engole" o violão (como solista já foi comparado por Nesuhi Ertegun a Baden Powell e Django Reinhardt). E quem o conhece sabe que suas paródias (para uso privado, exclusivamente) de Vinícius, Carlinhos Lira e outros — são o que há de mais perfeito e engraçado sôbre a face da terra. Mas, o que tem não é só habilidade.

Sua música, cada vez mais, vem se caracterizando por uma notável consciência ideológica. O samba de "bossa-nova" do ciclo Tom-Menescal-João Gilberto sempre foi associado a um tom intimista, quando não romântico, voltado para dentro. Era uma música de problemas e casos pessoais. O que se evidencia no samba de Eduardo é o ser 1º inteiramente inspirado em temas brasileiros, com uso freqüente de frases tipo nordestinas e 2º letras (já ia me esquecendo: Eduardo é também excelente letrista), quer sejam suas, de Rui Guerra ou de Oduvaldo Viana Filho, que podem refletir um "caso" pessoal, mas através das quais o que se vê é uma situação coletiva, um momento nacional formalizado numa linguagem acessível a todos. Em "Canção da Terra", por exemplo, existe a seguinte frase:

...e o trabalho que é seu
(é preciso)
ser seu
só seu, de mais ninguém.

O drama do camponês despojado de suas terras por um sistema econômico injusto, a chegada da sêca, são temas imediatos e que com a exceção de Sérgio Ricardo, Lira, a dupla Baden-Vinicius, tem sido ignorados por alguns de nossos melhores compositores.

A coragem aqui é a de abordar êsses aspectos espinhosos de nossa realidade, e realizá-los de tal forma que venham a ser uma expressão criativa formalmente realizada e coerente.

BASTIDORES DAS ESTAÇÕES

JORGE MASCARENHAS

O rádio foi atingido, em cheio, pela crise política que ainda abala todo o país. As programações normais de várias emissoras foram suspensas, censuradas ou modificada. Não há a menor dúvida de que o rádio sofreu um impacto sensível.

A Rádio Mayrink Veiga, uma das líderes em audiência, ainda está fora do ar, e não se sabe quando voltará a funcionar. O ouvinte — principalmente o operário, sem televisão — já estava acostumado com a programação humorística noturna, que a PRA-9, diàriamente, levava ao ar, dando-lhe, através de Zé Trindade, Welington Botelho e outros, a alegria contagiante dos "sketches".

A Rádio Ministério de Educação está sem direção, pois a professôra Iêda Leite Linhares foi ameaçada de prisão e teve de bater em retirada. Um grande desfalque para a radiofonia nacional, já que a PRA-2 estava em fase de plena ascenção, sob o guante da professorinha.

●

A Rádio Nacional tem nôvo diretor. O sr. Mário Neiva foi nomeado para o cargo, que durante algumas horas, ficou em poder do "símio" César de Alencar.

Aliás, por falar no sr. César de Alencar, não estranhamos sua atitude, tomando para si a direção da PRE-8, antes mesmo que seus ocupantes lhe oferecessem o cargo. Antes do término da frase de indagação — "Aceita?" — o "simpático" animador já havia dado o "sim".

Tal como eu, muitos dos companheiros de César de Alencar não se surpreenderam. Pena — para o frustrado diretor — que os ventos sopraram desfavoráveis, e um dia após sua posse, a Rádio Nacional recebia outro mandatário, o sr. Mário Neiva, enquanto o ex-diretor" recebia um "bilhete azul". Foi mais um recorde para o César "Catarina" de Alencar, que conseguiu ter o mandato mais curto da estação da Praça Mauá. Saia para outra "seu" César.

●

MANCHETINHA DOS BASTIDORES — A Rádio Vera Cruz confirmou sua intenção de modificar os horários dos programas "Luso-Brasileiro" e "Voz Traço de União". ● Nélson Gonçalves está com boa audiência em seu programa das sextas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Mauá. ● "Você liga, é turfe", "Você liga, é música", são os dois "slogans" da Rádio Eldorado, que estão fazendo sucesso. ● Olivinha Carvalho continua sumida, das programações da PRE-8, que por sinal estão fracas.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede, Suedine, Fio, [illegible] Helanca Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

RONDA DA ONDA

Conde PERVINTIN

ESTOU sabendo agora que o galã Cil Farney costuma ter muito cuidado com sua aparência. Basta dizer que Cil acerta as sobrancelhas com pinça. Exatamente. Tem gente na TV-Excelsior que já viu Farney fazer isso!

●

Flávio Cavalcânti tem lá suas idéias. Isso não tem nada de mais porque todos nós temos lá nossas idéias. Mas o diabo é que êle, na televisão, incitou o povo a quebrar os jornais que êle, Flávio, diz serem comunistas. Para um homem que se diz repórter é a pior coisa que jamais assisti!

●

O diretor da TV-Rio, Moacir Arêas, apareceu no vídeo, acho que pela primeira vez, para relatar como o Forte Copacabana foi tomado pelos rebeldes, com o maior entusiasmo! Formidável. Pena que Moacir Arêas não tenha parecido na TV-Rio quando se andou dizendo que êle estava envolvido naquele negócio das finanças do canal 13! Arêas, seu lado não é êsse não. A não ser que você tenha mudado...

●

O cantor Silvinho promete nova "blitz" com aquelas músicas horrorosas que êle mesmo compõe, para êste ano de 64. Silvinho sabe que está desbancado pelo Jorge Bem, em vendagem. Mas diz que vai reagir. Lá vem coisa ruim por aí, minha gente.

●

Os Golden Boys são cinco jovens que fazem parte do conjunto vocal. Todos irmãos. Também são irmãos do Trio Esperança. Quando os Golden Boys viram que seus irmãos menores estavam fazendo sucesso, trocaram de gravadora. Não se deram bem na nova e tornaram a trocar. Os Golden Boys andam buscando o sucesso e não encontram.

●

Acho graça enorme da pôse que Heron Domingues lê as notícias e as "fofocas" daquêle programa da TV-Rio como se êle fôsse o autor. Para govêrno de vocês devo informar que os autores são dois jornalistas de primeira linha: Armando Nogueira e Haroldo Holanda. Heron, nesse programa, é apenas o "papagaio"...

●

Escutei na "Rádio Globo", no segundo dia da "guerra do 1.º de abril", o locutor Rubens Amaral (Isaac Rubem Israel) respondendo carta de uma ouvinte. Alguém perguntava a Rubem Israel se a SUPRA (Superintendência da Reforma Agrária) desapareceria com o nôvo govêrno. Rubens Amaral (Isaac Rubem Israel) respondeu que sim. Zero para você, Rubem Israel, zero para você! A SUPRA é lei do Congresso. Você não sabia disso, benzinho? E você é bacharel em Direito, hem?...

●

Acho graça enorme do cuidado especial que o Jairo Aguiar tem com seus cabelos. Chega a ser engraçado. Isso porque, todo minuto o Jairo Aguiar passa a mão pelos cabelos para ajeitá-los...

●

Certo que o governador Lacerda paça uma ilegalidade nomeando um interventor para a Rádio Mayrink Veiga. Lacerda é mestre em tudo isso, pior de tudo é ter Raul Brunini aceitado êsse cargo de interventor num próprio particular. Eu estava pensando que Brunini tivesse caráter! Entrei pelo cano...

●

Engraçadíssimo como o César de Alencar tomou conta da Rádio Nacional. Assim que êle soube do golpe e que os diretores foram convidados a sair da emissora, César assumiu por conta a direção. Mais tarde veio o interventor nomeado pelo Exército. César botou o paletó e foi pra casa! Tomou na cabeça o famoso Alencar.

●

Não posso compreender como a Gladys Ibanez, a rumbeira que sacode as cadeiras, está de romance com um jornalista. Só se ela deixou mesmo os redutos inexpugnáveis da Rua do Acre! Só se foi isso, minha gente...

●

Não gostei nada nada da operação da Sandra Meneses. No meu entender ela ficou pior. Certas operações plásticas não ficam bem em tôdas as pessoas. Principalmente em você, Sandra.

HOTEL CAMBUQUIRA

(Em Cambuquira)

Vende-se. Tratar com os proprietários, ou pelo telefone 47-9988. Facilita-se o pagamento.

Doenças e operações dos olhos
DR. ADERBAL ALVES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — Grupo 204
Segundas, quartas e sextas das 18 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0539

A sra. Franzio Galliez ales conta uma piada para as amigas Elba Sette Cârhara, Marilu Pitangui e Iara Schmidt, em recente coquetel com os Sales. — (Foto Ribas)

SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Di Cavalcanti desistirá de Paris Enfarte de Didu vai bem

SEGUIRAM para Bonn, na manhã de ontem, o ministro e senhora Egberto Silva Mafra. Devido aos últimos acontecimentos políticos não puderam se despedir da sociedade e do corpo diplomático. Pretendiam dar um coquetel de despedidas na última quarta-feira, mas tiveram que cancelá-lo. "Bon voyage".

— ● —

CORREM rumôres no Itamarati de que o diplomata Vicente Paulo Gati ascenderá ao pôsto máximo da "carrière". Seu nome está cotadíssimo e bem amparado.

— ● —

OS NOVOS embaixadores Paulo Silveira e Parsifal Barroso, que serviriam na Finlândia e em Israel, vão pedir exoneração do cargo, tendo em vista a mudança do govêrno.

— ● —

OUTRO que desistirá das funções de adido cultural em Paris é o pintor Di Cavalcânti. No momento êle já assumiu suas funções na Cidade-Luz, mas em vista da saída de JG, deseja retornar ao nosso país e dedicar-se de corpo e alma à sua arte.

— ● —

POR falar em Paris, acontece naquela cidade a embaixatriz Elizinha Moreira Sales. Sua ausência será de uns 60 dias.

— ● —

MUITA gente elogiando o trabalho profícuo do conselheiro Carlos Fernando Lôbo, no Cerimonial itamaratiano, como subchefe.

— ● —

O COUNTRY programou para logo mais um jantar dançante. Teremos circulando no elegante clube da orla marítima os casais Léa e Celmar Padilha, Negra e João Miranda Jordão, Gilda e Horácio Milliet, Gilda e Paulo Sampaio e os Vicente de Paula Galiez.

— ● —

O CANTOR Frank Sinatra passou a funcionar como diretor de filmes. Sua primeira produção cinematográfica será "None but Brave", sôbre os norte-americanos no Pacífico, por ocasião da última guerra. Seus amigos íntimos dizem que êle pretende abandonar a carreira vocal devido a uma infecção na garganta, que tem aumentado consideràvelmente.

— ● —

O IRREQUIETO Jorge Eduardo Guinle (Jorginho) pretende com um grupo de amigos fundar até ao final dêste ano um clube jazístico. A sede provisória seria em seu apartamento do Flamengo.

— ● —

DENTRO de poucos dias as debutantes oficiais de 64, que estrearão no "society" com êste colunista na noite de 26 de setembro, no Golden Room do Copa, serão chamadas para a primeira reunião preparatória. Teremos assim o primeiro encontro desta emocionante festa que conerega tradicionais famílias brasileiras. Êste ano a festa será o máximo.

— ● —

O SENHOR Didu de Sousa Campos, que estêve internado numa casa de saúde devido a um princípio de enfarte, está melhorando consideràvelmente. Ainda não pode receber visitas.

— ● —

GIGI da Mangueira, que há dias estêve no "Top Club" com seu noivo, em conversa com amigos declarou "que será estrêla de uma revista intitulada "Carmem Samba", baseada na ópera de Carmem de Bizet..."

— ● —

ÊSSE negócio de mandar Escola de Samba para São Paulo com reduzido número de componentes dá em geral em fiasco. Tôda a sociedade paulista lamentou a apresentação da Escola de Samba da Portela, com poucos figurantes e sem aquela grandiosidade. Os comentários foram os mais desfavoráveis e a crítica SP não perdoou o fracasso..

JOVEM SOCIETY

UM DOS romances mais comentados do Conutry no presente momento: Beatriz Falci e George Ellis. Todos os domingos os dois têm encontros sentimentais no elegante local da sociedade carioca.

♥

COMENTA-SE que o paulistão Carluxo Afonseca vem todo fim-de-semana ver o seu "love" carioca Margarida Pfisterer. Mesmo na crise atual êle não perde avião da ponte aérea.

♥

MÔNICA Meireles e Renato Caravaglia estão mesmo decididos a subir ao altar. Pelo menos já estão fazendo projetos escolhendo a igreja e pensando em lua de mel no Exterior.

♥

OUTRO paulista que anda apaixonado por uma carioca: Mário Carneiro. Vou dizer o nome da bonita carioquinha que virou a cabeça do paulistano: Ana Maria Monteiro de Carvalho. Desculpe, Ana Maria.

♥

CORREM rumôres de que Ledinha Collor de Melo está de romance firme com o brasiliense Francisco Pinto de Moura, filho do brigadeiro Pinto de Moura, que comanda a 6ª Zona Aérea de Brasília.

♥

O TEATRO da Pontifícia Universidade Católica indo de vento em pôpa, graças aos esforços da elegante Ana Maria Mac Dowel Tornaghi. Compõem-no: Helena Catão, Maria Inês Sodré, Paulo Sérgio Lima, Luís Fernando, Ana Maria Tornaghi, Teresa Pinto e Álvaro Catanhede. Será encenada uma peça francêsa, cuja estréia está prevista para junho.

♥

QUANDO perguntamos a Ana Maria Mac Dowell Tornaghi se tinha no momento algum romance em pauta, respondeu: "Realmente tenho, mas não gosto que o nome dêle saia nos jornais. Quando estiver firme você receberá a comunicação exata..." Ana Maria, vou lhe contar uma coisa, o colunista sabe o nome dêle, mas para não brigar com você não o revelará.

♥

MUITA GENTE aderindo ao "surf" em grande estilo: Sandra Abreu, Mônica Meireles, Ana Luísa Collor de Mello, Ivete Pereira Leite e Vânia Barcelos.

Em reunião do jovem "society" as belezocas Ingrid Meri Pinheiro, Tânia Modesto de Almeida e Adriana Maria Mazzarol.

RAIO-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

XADREZ E DAMAS

Escreveu: CÍCERO ROCHA
Desenhou: HUMBERTO OLIVARBO

Regras oficiais de Xadrez (1957) - V

"Art. 5.º — A noção geral do lance.

"1. À exceção do roque (Art 6.º), um lance é a transferência de uma peça de uma casa para outra, livre ou ocupada por uma peça adversária.

"2. Nenhuma peça, salvo a Tôrre durante o roque, e o Cavalo (Art. 6.º) pode transpor uma casa ocupada por outra peça.

"3. Uma peça jogada sôbre uma casa ocupada por uma peça adversária toma, no mesmo lance, esta peça que deve ser retirada imediatamente do tabuleiro pelo jogador que efetuou a captura. Para a captura "de passagem" reportar-se ao Art. 6.º.

No parágrafo 2.º dêste artigo, encontra-se a primeira referência ao modo de se efetuar o roque. Está implícito que o Rei se desloca na primeira fase do roque em direção à Tôrre. E esta terá, pois, de passar pelo Rei, a fim de completar a operação do roque.

"Art. 6.º — A marcha particular das peças.

O REI — À exceção do roque, o Rei se desloca da sua casa para uma das casas contíguas não ameaçadas por uma peça adversária. O **roque** é uma transferência do Rei completada pela de uma Tôrre, valendo por um só lance (do Rei) e executado estritamente assim:

O Rei deixa a sua casa inicial para ocupar sôbre a mesma fileira uma ou outra das casas da mesma côr mais próxima, após o que a Tôrre para que se dirigiu passa sôbre êle para colocar-se sôbre a casa imediata que acaba de transpor. O roque é definitivamente impossível dos dois lados se o Rei já jogou. O roque é também definitivamente impossível se a Tôrre correspondente já jogou. O roque é momentâneamente impedido: a) se a casa inicial do Rei ou a casa que o Rei deve transpor ou aquela que deve ocupar está ameaçada por peça adversária; e b) se há peças entre Rei e Tôrre para a qual o Rei deve dirigir-se.

(Continua)

DAMAS

A PARTIDA: CAMPO DE LUTA.

Abertura Polonêsa — Valiosa colaboração de Antônio T. Vitorino.

Depois de 1.c3d4 f6g5 2.g3f4 está caracterizada a abertura "Polonêsa". As Pretas seguem 2... g7f6 e as Br. têm a seguinte continuação correta: 3.h2g3! e 4.d4c5! Jogar diretamente .. 4.d4c5 dá jôgo inferior. Se .... 3.b2c3?, as Pretas respondem 3...h8g7! e as Brancas ficam perdidas na maioria das linhas. Vejamos:

N.º 1) 4.c1b2 d6E5 5.f4d6 E7c5 e 6...g5f4 X

N.º 2) 4.a1b2? d6c5! 5.h2g3 g5h4 6.f4E5 E7d6 7.g3f4 f6g5 8.g1h2 b6a5 9.d4b6 a7c5 .... 10.c3d4 a5b4 11.d4b6 c7a5 .. 12.a3xE7 d8d4 13.E3c5 g3g1 D X.

N.º 3) 4.f2g3 g5h4 5.a1b2 (var. A, B e C) h4f2 6.E1g3 f6g5 7.g3h4 (var. D e E) g7f6 8.f4E5 (var. F.) d6f4 9.g1f2 f4g3 10.h2f4 b6c5 11.14b6 a7c5 12.f4E5 f6d4 13.c3E5 b8a7 .. h4f6 E7g5 (14) 14.d2c3 c7b6 16.c3d4 f8E7 17.b2c3 b6a5 .. 18.d4b6 a5c7, ganhando uma pedra. — **(Continua)**

O PROBLEMA: ARTE E RECREAÇÃO.

PROBLEMA DO DIA (ver diagrama): N.º 163 de C. Nélson, modificado por A. Vitorino. BR-a3, b2, c1, c5, d2, d4, E1, E3, f2, h4 (10) PF — a7, b4, b6, c7, d8, b7, h6, h2 Dama (8). As BR jogam e ganham.

PROBLEMAS INTERIORES

BR) a1D, a3D, h4D PR) d8, f8, f4D (3x3) de Bolivar Mascarenhas, apresentado ao I Concurso de DIARIO CARIOCA

Solução: 1.a1h8 f4b8 2.a3b4 b8h2ou a 7 3.h4f6! h2g1! .... 4.b4d6 X (I) Se 2...b8a7 .... 3.h4f6!! a7g1! 4.b4d6 X (II) Se ... d8-cc1? 3.b4a5! c7d6 .. 4 a5c7 X (III) Se 1... f4h2,? 2.h4f6! h2g1! 3 a5d6 X. Tema baseado num final defeituoso de Akuchski (Tsirik — N.º 18). Finais, 1959) — Veja o DC de 27-8-61. Em réplica a desafio amistosod e Aldo Cabral. Princípio da mimantação do Autor, em demonstração eloqüente.

BR) c1D, D8D g1 PR) b8D, E5 (3x2) As BR jogam e ganham.

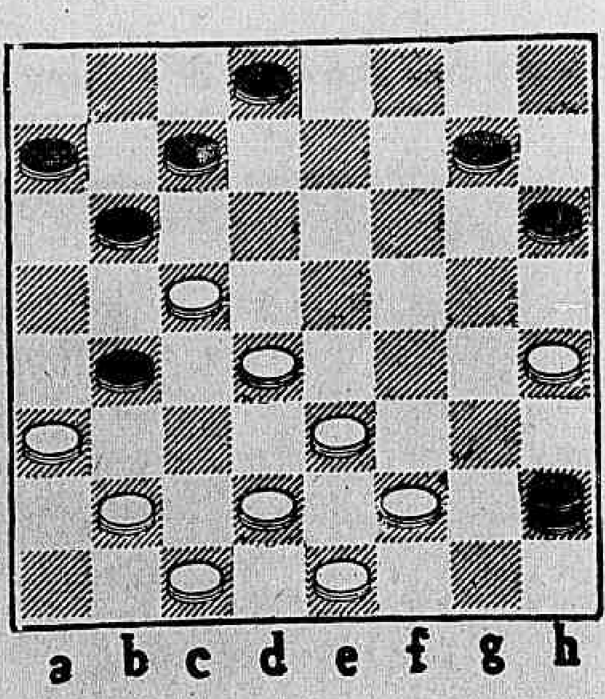
Problema de Golivar Mascarenhas, também apresentado ao I Concurso citado.

Solução: 1.c1b2! E5f4 2.d8f6 f4g3 3.f6h4! g3h2! 4.b2c1 X

FURO NUM FINAL DE G. MARKOSOV

br d2, d4 Pr. a 3, a5 (3x2) As Br. jogam e.. empatam! Assim o demonstra A. Vitorioso:

1.d6c7! a5b4 (Se 1...a3b2 2.c7b8 e ganham: (I) 2 ...b1c1 3.d4E5 (II) 2... b2a1 3.b8E5 (III) a5b4 3.d4c5) **2.d4E5 a3b2 3.c1d8! d4a3** (Se (I) b2a1 4.d8f6 a1c3 5.d2E3 C2E1 6.E5d6 E1h4 7.f6a1 X. (II) Se 3 ...b2c1 4.E5f6 X) **4.d8f6 b2c1 5.d2c3 c1h6!! 6.E5d6** (Se (I) 6.f6h8 h6g5 7.E5d6 g5f4, tc., empatando. (I) Se 6.f6-d8 h6g7, empate) 6 ...h6f4 7.d6E7 (Se .. 7.f6E5, f4h2) f4c7! e empatam. Linha do autor, eprdedora: 5 ...c1E3? 6.f6d8 E3c5 .. 7.E5f6 c5f8 8.d8b6 9.b6a7 h6f8 10.a7d4 f8d6 11.f6g7 d6g3 .. 12.d4b6 e as Br ganham conforme estudo de N. N. Pankratov



ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Experiências

HOJE, 5-4-64 (domingo) — Experiências científicas, assuntos relativos à sociedade e viagens, serão propícios. Amanhã, será bom para viajar e para negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã ao leitor nascido em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO (Capricórnio)

— E' necessário empregar todo o seu esfôrço no domínio da vontade e isolar-se dos ambientes cansativos pela exitação que produz no seu espírito. 10, 14 e 18; 32, 45 e 65 (horas e números).

— A aparência pessoal será um fator preponderante nos seus sucessos sociais e o seu entusiasmo pelo trabalho dar-lhe-á amigos de valor. 8 e 19; 23, 45 e 64 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

— Cuida de sua aparência física e estética, reservando algum tempo para os cuidados especiais sôbre a sua saúde e a beleza física. 7, 18 e 19; 32, 34 e 54 (horas e números).

— Alie-se às pessoas capazes, simples e discretas para que seu futuro tão bem amparado pelas influências astrais não sofra influências negativas. 12, 13 e 15; 32, 54 e 56 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

— Ponha em ordem seus interêsses organizando títulos e documentos intelectuais sociais e financeiros. 1, 14 e 15; 32, 3 e 54 (horas e números).

— Não se descuide de sua assiduidade no trabalho nem de manter o interêsse necessário a sua saúde física. 1, 15 e 19; 32, 34 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

— Preocupações com o sexo oposto, afetividade exagerada tombando para a teimosia e obsecação. 12, 13 e 14; 23, 43 e 54 (horas e números).

— A economia baseada em planos será mais bem compreendida devendo haver neste dia um estudo comparativo entre os lucros e as despesas. 1, 14 e 19; 32, 34 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

— Tome parte em esporte e muito lucrará, tendo oportunidade de fazer bons amigos e sentir a alegria dominar o seu espírito nervoso. 12, 14 e 16; 32, 4 e 65 (horas e números).

— Não se esconda e nem se sinta humilhado se precisar procurar alguém para lhe dar conselhos ou impulsionar-lhe a melhores caminhos. 8, 9 e 12; 32, 43 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

— Realize as suas aspirações sentimentais e dê muita demonstração de carinho aos seus antepassados. 1, 15 e 17; 32, 45 e 65 (horas e números).

— Busque nos livros os seus melhores companheiros, pois poderá escolhê-lo ao seu sabor e ao seu gôsto e de acôrdo com os horários mais adequados. 10, 1 e 16; 32, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

— Choques sentimentais surgirão no decorrer dêste dia, devido a influência de Vênus no seu horóscopo. Isto ocorrerá por conta de uma alta dose de ciúmes. 12, 14 e 19; 32, 45 e 65 (horas e números).

— Tenha confiança no seu destino; tudo indica que as suas fontes de inspiração e sorte estão bem favorecidas. 19, 21 e 22; 32, 34 e 5 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGÔSTO (Leão)

— Deverá encontrar-se com muita preocupação familiar. Não dê muita atenção e esteja tranqüilo. 19, 20 e 21; 32, 34 e 74 (horas e números).)

— Não deverão servir de tristezas algumas ausências temporárias se mantiver em sua mente as grandes glórias e os grandes sentimentos. 19, 13 e 15; 32, 34 e 54 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)

— Pense em divertir-se moderadamente; em dedicar um pouco de afeição aos seus ascendentes e a sua dádiva de sorte será bem maior. 13, 15 e 18; 32, 45 e 65 (horas e números).

— Não se atemorize com alguns insucessos da semana. Os seus gastos serão coroados de êxitos. 13, 14 e 19 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

— Dê a sua opinião franca e sincera e colabore com a sua parcela de dons de inteligência e capacidade para o bem de seus semelhantes. 19, 2 e 54 (horas e números).

— Mantenha o seu anseio de muito possuir, pois é certo que cada um em o que merece. 8, 9 e 10; 43, 45 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

— Seu sentimentalismo estará a flor da pele ou mesmo sensível, ocasionando luta interior entre a razão e o coração. 12, 14 e 18 (horas e números).

— E' preciso contribuir com uma parcela de perfeição para o bem da humanidade. 13, 14 e 19; 32, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

— Seus sonhos serão coroados de êxitos no que se refere a sua pessoa, mas não haverá ligações com as demais. 12, 13 e 14; 32, 45 e 78 (horas e números).

— A seta determinada pelo seu signo deverá estar voltada em direção aos seus bons sentimentos e as grandes causas da vida dos sêres. 11, 13 e 15; 32, 43 e 54 (horas e números).

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO
Cons. Central: RUA SANTA LUZIA, 732 — 11.º andar — sala 1.118 — Tel. 22-5209 — De 14,30 às 18,30 horas: segundas, quartas e sextas-feiras. — Residência: 36-0545

ONDE O SAMBA É SAMBA

TIÃO COPEBA, "Cidadão Samba"

A grande mentira

AO aproximar-se a sucessão presidencial da Associação das Escolas de Samba do Brasil, formaram-se várias chapas, existindo inúmeros condidatos. Para o cargo de presidente existem mais candidatos do que o número de chapas. Entre estas, uma corresponde a inspiração de todos sambistas, porque congrega, em sua maioria, grande parte de representantes das escolas filiadas. Foi taxada de chapa da "renovação", a encabeçada por Expedito Silva, representante da Portela. Outra chapa, também de renome, é a chamada "Progressista", dirigida por Calazans e Válter Januário, e tem em seu bôjo os sambistas conservadores. Mas, com o advento das inovações que têm passado, o samba, os sambistas estão declinando para os "Renovadores", daí estar existindo uma série de boatos e "disse me disse" procurando afastar os bem intencionados desta promissora diretoria.

Uns dos grandes batalhadores contrários à chapa de Expedito é o ex-Cidadão Samba, Jorge Zacarias, que, convidado para compor a dita chapa, exigiu ser vice-presidente. Como o esquema não admitia tal, saiu a ferro e fogo, espalhando boatos e pregando a mentira, dizendo o que bem lhe vinha à cabeça. Percorrendo as escolas de sua simpatia, vem procurando minar a confiança dos sambistas com a "Grande Mentira" de que Expedito na presidência somente beneficiará a Portela e que dará o título à campeoníssima escola, como vencedora do carnaval do IV Centenário. Insensatez dêste sambista, pois ninguém pode prognosticar o vecedor de 65. O futuro carnaval será algo de notável, mesmo porque a evolução do samba assim o pede, e tôdas as escolas já estão em campo para uma honrosa colocação. O que vimos êste ano será superado em inúmeras vêzes à grandiosidade dos desfiles. Portanto, sr. Zacarias, o que tem em mente a diretoria da chapa "Renovadora" é o progresso do samba, a liberdade dos sambistas, a proteção dos mesmos e a conquita de seus direitos, que têm sido burlados de todo jeito e confiança pelas autoridades e seus dirigentes, que apesar de grandes trabalhadores em prol do samba, não atendem o momento de crescimento. Siga, Zacarias, o exemplo de Calazans, que num momento de grande lucidez e de moralidade, demitiu-se de sua candidatura à presidência de sua chapa. Entretanto, você quer dividir cada vez mais o samba criou uma nova chapa, onde se apresenta como presidente, simplesmente para satisfazer uma vaidade pessoal, arrastando em sua vaidade, amigos detentores de um padrão de trabalho e moral sambista. Ainda é tempo de voltares; reflita; o samba precisa de braços e gente nova como você, para arregaçar as mangas e pegar firme, no intuito sòmente da grandeza do samba. Deixe de "fofoca", não atrapalhe quem quer trabalhar, não há mais clima para isso.

SOCIAL ATLÉTICO CAIÇARA — Depois da grande reforma por que passou, na transformação radical que construiu o ginásio, o Caiçara avança para se tornar o primeiro clube da Zona da Central. Seu estádio é o maior só sendo superado pelo Maracanãzinho. Apolônio, seu presidente e sua grande diretoria estão empreștando uma dinâmica de trabalho para terminar o mais rápido possível as novas instalações que compreendem vestiários, duchas, quadra de futebol de salão, escritórios e demais dependências. Quando tudo pronto será uma maravilhosa sede social. Ajudando, está em grande ascenção o quadro social, na campanha de mais "um". Grande foi a recepção feita ao Cidadão Samba, quando de sua visita ao querido clube.

Diversos

PROGRAMA DA AESB — A Associação das Escolas de Samba do Brasil, tendo à frente o nôvo presidente Joaquim Vieira Teotônio, elaborou o seguinte programa: Dia 14 de abril, têrça-feira, às 20 horas, na sede da ACC, prestação de contas e Posse do Conselho de Representantes. Dia 20, segunda-feira, enthega de diplomas dos carnavais de 1959 a 196 e alguns troféus atrasados. Dia 28, têrça-feira, eleição de diretoria para o biênio de 64/66. Dia 5 de maio, têrça-feira, preparação para a posse da diretoria eleita. Dia 13 de maio, quarta-feira, posse da diretoria que administrará a Associação.

MISSA: SERVAN — A Velha Guarda, de Vila Isabel, faz realizar dia 19, próximo na Igreja de N. S. de Lurdes na Av. Boulevard 28, localizada na Av. 28 de Setembro, 200, Missa de Mês, ao saudoso presidente Servan Heitor de Carvalho.

DR WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Protológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELS.: 52-2969 e 45-9023

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

FÁBIO SABAG APRESENTA
WEEK END
De têrça a sexta-feira, às 21,15 — Quinta e domingo, às 16,15 e 21,15 horas. Sábados, às 20,15 e 22,15 horas.
TEATRO DULCINA - Tel.:32-5817

Refrigeração Polar? HI-FI — Uísque Legal? Cozinha Internacional? Preços Honestos? HI-FI — Sempre HI-FI
HI-FI BAR E RESTAURANTE
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
Aberto das 15 às 5 horas da manhã
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
PLAZA COPACABANA HOTEL — LIDO

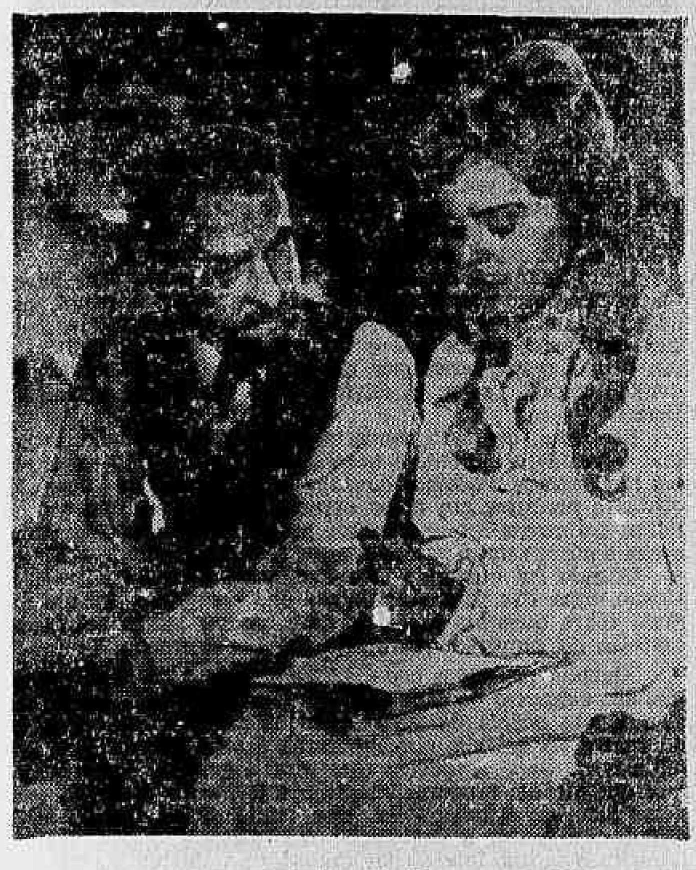
BAR CANGACEIRO
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA
&
ELIZETE CARDOSO
QUINTA — SEXTA E SÁBADO
Rua Fernando Mendes, 25 — "Show", 11,30 horas

LITTLE CLUB
ZÉ MARIA E SEU CONJUNTO
A MELHOR MÚSICA DAS NOITES CARIOCAS
BOSSA TRÊS SHOW CONVIDA MARLI (QUINDO TAVARES)
Estréia quinta-feira — Dia 9
RUA DUVIVIER, 37-L — TELEFONE: 57-6984

BOTTLES BAR
APRESENTA TODAS AS NOITES
SÉRGIO MENDES
E
BOSSA RIO
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-1065

Os lançamentos da semana na GB

Freud... Além da Alma



Ao lado de Susannah York (foto), Montgomery Clift, o grande ator norte-americano reaparecerá em "Freud... Além da Alma", dia 6, no Palácio. Filmado por John Houston, em Viena e Munique, a história gira em tôrno da vida de Sigmund Freud, o fundador da psicanálise.

DOS filmes a serem lançados na semana próxima, na Guanabara, destacamos o "Mundo Cão", documentário italiano, e "Freud... Além da Alma", trazendo de volta o grande ator Montgomery Clift.

Fora isso teremos o "western" "Valentes em Fúria", no Roxy; "O Tempêro do Amor", com Doris Day e James Garner, no S. Luís; "As Suecas São Assim", comédia italiana, nos três Arts; "A Lista de Adrian Messenger, no Vitória, e "Rififi em Tóquio", no Pathé, Paratodos e Mauá.

TRÊS MELHORES

"Lawrence da Arábia" — no Capitólio — 10 anos.

"Os Criminosos não Merecem Prêmio" — nos 3 Metros — 14 anos.

"Os Heróis morrem Jovens" — Ricamar — 14 anos.

"As Suecas São Assim"

Segunda-feira, nos 3 Arts, a comédia italiana "As Suecas São Assim", contando a história de três nobres italianos que vão à Suécia perdendo-se de namôro com as belas louras nórdicas. O filme é dirigido por Gian Lugi Polidoro, trazendo Franco Fabrisi, Franco Interlenghi, Leopoldo Trieste, Mário Carotenuto e outros.

"La Stampa":

'Revolução ainda não acabou: vencedores vão brigar entre si'

O jornal italiano "La Stampa", comentando a crise brasileira pergunta: "Será que tudo acabou?". "O mais grave, diz o jornal, é que teriam surgido profundos desacordos entre Carlos Lacerda, Ademar de Barros e Magalhães Pinto, autôres civis do golpe contra Goulart, divergências essas que seriam o prelúdio de uma nova crise".

Após examinar a situação, principalmente nos campos, o correspondente de "La Stampa" concluí afirmando: "É certo que algo se movimenta no Brasil, sob pressão da maioria dos brasileiros, que ficaram em condições miseráveis. Fidel Castro fêz escola e a ação revolucionária poderia eclodir novamente amanhã, embora se repita os velhos lugares comuns que os brasileiros não têm vocação para impulsos sangrentos.

CRISE CONTINUA

O órgão do Partido Socialista Francês "Le Populaire" ao comentar a crise do Brasil, assinala que será travada uma dura luta entre os vencedores de 1.º de abril para designar, dentro de 30 dias, o cidadão que deverá completar o mandato presidencial deixado por Jango. Acrescenta o jornal francês que nos meios parlamentares se alude "a possibilidade de ser eleito como presidente o governador de Minas Gerais Magalhães Pinto, "que foi o primeiro a levantar o estandarte da rebelião contra o presidente". O órgão francês, todavia, escreve que não se deve excluir "outro inimigo irreconciliável de Jango", isto é, o governador Ademar de Barros. Declara, em seguida, que os vencedores de 1.º de abril "não devem explorar a vitória em proveito de seus interêsses particulares "pois, se isso acontecer, o Brasil poderá ser conduzido para uma aventura".

O jornal do Partido Comunista "L'Humanité" relata uma revelação do jornal filo-gaullista do Rio de Janeiro, "Última Hora", segundo a qual o ex-primeiro ministro Georges Bidault seria um dos conselheiros do governador de São Paulo, Ademar de Barros, e qualifica o fato como "sintomático". "A luta pelo poder — acrescenta o jornal — travar-se atualmente entre os vários "clans" reacionários e sórdidas negociações estão em curso atrás da fachada constitucional do golpe de estado".

CONTINUAÇÃO

Referindo-se aos acontecimentos brasileiros "Le Figaro" afirma: "não se deve crer que a partida de Jango não resolveu nada, e a crise começa no Brasil há seis semanas continuará de uma maneira diferente, na mesma forma em que foram as medidas em que se precipitaram se soluções os problemas que a motivaram. Jango era o tipo de um homem para ch... [illegible] ... refor mas estruturais indispensáveis... [illegible] ... principais agências sua permanência ... [illegible] ... dos elementos fundamentais da situação. A inflação, a miséria de grande parte da população e suas fôrças e reações de possíveis consequências. Se o sucessor de

Jango pena em manter o privilégio dos quais goza uma pequena minoria, corre o risco de preparar um futuro difícil para um país onde o contraste entre a riqueza de uns e a pobreza de muitos é muito chocante.

São Lourenço

HOTEL AVENIDA

TEL. 46-7354 — RIO

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Murilo Tasso Fragoso; Paulino Dorneles de Freitas; João Desiderati; ministro Bueno Brandão; Jaime Chermont; dr. Pedro Galloti; Maurício Dias Regufe; Domingos Alves Carneiro; Antônio Praga de Amorim; Jarbas Pessoa Cavalcanti.

SENHORITAS:

Completa, hoje, 17 anos a senhorita Iara Sales da Cristo, filha da viúva sra. Deia Sales do Cristo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

General Estêvão Leitão de Carvalho; Valdemar Cavalcanti; José Marcelino de Castro Marçal; Herman Guimarães Palmeira; Eugênio Junqueira Filho; Manoel da Cruz Rangel; Fernando Onete Leite; Lafaiete Faria de Barros; Antônio da Costa Corrêa; Aristides de Oliveira Palmeira; Ciro Portocarrero; Carlos César de Siqueira Dias; Francisco Milton Queirós de Aquino Lopes; Engenheiro arquiteto José Amorim Pinheiro, José Pistora e José Presídio Filho.

SENHORAS:

Catarina Bastos Lopes; Filomena Ferraro; Eda Vilela Alves; Ezilda Castelo Branco Carneiro da Mendonça, Maria Neto Magalhães; Maria Aparecida de Góis; Lerma Moura; Lourdes Saião e Aurora Lopes Pereira.

"O PREÇO DE UM PRAZER"

Representa os Estados Unidos no Festival de Cinema de Buenos Aires

O filme da Paramount, "O Preço de um Prazer", candidato a cinco prêmios da Academia de Artes e Ciências do Cinema, de Hollywood, foi selecionado para representar oficialmente os Estados Unidos no Festival de Cinema que está se realizando no momento, em Buenos Aires. Esta notícia acaba de ser divulgada pelo senhor Ralph Hetzel, atual presidente da Associação Cinematográfica da América, e pelo sr. George Stevens, Jr., diretor da divisão de cinema da Agência Informativa dos Estados Unidos.

Natalie Wood e Steve McQueen são os principais intérpretes de "O Preço de um Prazer" (Love With the Proper Stranger), produção de Alan J. Pakula e Robert Mulligan, dirigida por êste último e distribuída pela Paramount, com roteiro original de Arnold Schulman.

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO

Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saída do Rio Diàriamente às 8.00

Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

DESFILE NELSON JORGE

Flamengo com 'Noite do Mestre Ari'

O SOCIAL Ramos está no seu mês de festas, lamentàvelmente não pudemos comparecer ao coquetel em homenagem aos colunistas, que deu início aos festejos comemorativos à sua data de fundação. Aliás, exceto o confrade Roberto Silva ninguém compareceu a simpática homenagem. Consideramos entre tanto que manter uma festa no dia em que explode uma revolução no país, e querer contar com a presença de todos os convidados é excesso de otimismo. Também o Minerva insistiu e realizou a homenagem que havia preparado não sabemos quanto, homenageados compareceram. De qualquer forma as nossas desculpas por comparecermos.

Clube Municipal

ESTÁ anunciando uma boite-show" para o próximo dia 8 a partir das 21 horas. As programações durante a semana no clube presidido pelo sr. Alah Batista são bastantes concorridas e com excelentes atrações.

Terrasse

A INAUGURAÇÃO do Terrase Clube que acontecerá na próxima quarta-feira promete ser uma reunião das mais elegantes. Terrase será um dos clubes "top" da cidade.

Tijuca

O NÔVO presidente do Tijuca sr. Jaime Ferreira é uma das figuras mais queridas do clube. Associados dos mais antigos, conhece profundamente os problemas tijucanos (dos quais nunca estêve afastado), e deverá movimentar a família tijucana para que a sede esteja construída antes do IV Centenário da Guanabara. O sr. Jaime Ferreira assume a presidência do Tijuca numa hora crítica, interna e externamente, porém, contando com a confiança de todos os associados, graças ao seu prestígio pessoal e sua contagiante simpatia.

Flamengo

"A NOITE do Mestre Ari" que o Flamengo realizará no próximo dia 10 deverá ser a mais bonita da próxima semana. A maioria dos grandes intérpretes das composições do inesquecível Ari Barroso, estarão presente para animar a grande festa de reconhecimento ao maior compositor brasileiro.

Novo diretor do Santapaula

O sr. José Araújo Schmith, nôvo diretor da Santapaula Melhoramentos S. A., Setor Rio. O sr. Araújo substituiu o sr. Paulo Campos. Trata-se de um grande colaborador do presidente Adelino Boralli.

ESTOFADOR

Reformo sofás-camas, poltronas etc. — Atendo em qualquer bairro. — Sr. Bispo — Tel. 34-7805 ou 32-9569.

ADVOGADOS

Sebastião José França dos Anjos — Luis Lyra — Rafael França dos Anjos — Alij Palis — Anna Maria Vivacqua

Rua Senador Dantas, 117, grupos 1.431/3 (Tel. 52-3372) RIO DE JANEIRO

Ayrton Carvalho Junqueira

Superquadra, 308, Bloco 5/201 (Tel. 2-8691) — BRASÍLIA

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 22-4097 — "Ursus", O Gladiador. (Proib. até 14 anos), com Alan Steel e Glória Milland.
- METRO PASSEIO — 22-6490 — "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" (Proib. até 14 anos) com Paul Newman, Edward G. Robison e Elke Sommer.
- PALÁCIO — 22-4838 — "Nunca Deixei de Te Amar" (Proib. até 14 anos) com Rock Hudson e Cornel Borchers.
- ODEON — 22-4508 — "Maciste contra os Mouros" (Proib. até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni e Erno Crisa.
- IMPERIO — 22-9348 — "A Vingança do Chicote Negro (Proib. até 14 anos), com Luiz Aguilar e Rosita Arenas.
- PATHE — 22-8795 — "Assalto ao Trem Pagador" (Proib. até 18 anos)
- CAPITOLIO — 23-6788 — "Lawrence da Arábia" (Proib. até 10 anos) com Anthony Quinn, Alec Guimesse e José Ferrer.
- REX — 22-6327 — "Lampião, o Rei do Cangaço" (Proib. até 18 anos) com Leonardo Villar e Vanja Orico.
- RIVOLI — "Angela" (Proib. até 14 anos) com Alberto Ruchel, Eliana Lage e Ruth de Souza.
- VITORIA — 42-9020 — "Divirta-se Esta Noite" (Proib. até 18 anos).
- CINEAC — 42-6024 — "Sexo e Humanidade" (Proib. até 18 anos).
- CINE FESTIVAL — "América de Noite" (Proib. até 18 anos) — "A Vida Noturna nas Três Américas".
- IRIS — 42-0763 — "Europa de Noite" (Proib. até 18 anos).
- SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Maciste contra os Mouros" (Proib. até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni e Erno Crisa.
- PRESIDENTE — 47-7128 — "Mundo dos Vampiros" (Proib. até 18 anos) com Maurício Garcez.
- FLORIANO — 43-9074 — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 10 anos).

ZONA SUL

- FLORIANO — 34-9074 — "Seminole" (Proib. até 10 anos) com Rock Hudson e Barbara Hale.
- LEBLON — 27-7803 — "Manaus", (Proib. até 14 anos) com Cyl Farney, Barbara Rutting e Tereza Raquel.
- MIRAMAR — "Divirta-se Esta Noite" (Proib. até 18 anos).
- CARUSO (Copacabana — 27-5150 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) (Proib. até 14 anos), com Stewart Granger.
- BRUNI (Ipanema) — "Casa de Chá do Luar de Agôsto" (Censura Livre) com Glenn Ford.
- PIRAJÁ — 47-2668 — "O Mundo anos) com Maurício Garcez.
- PAX — 27-6521 — "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" (Proib. até 14 anos) com Paul Newman, Edward G. Robison e Elke Sommer.
- Art PALÁCIO (Copacabana) — "O Quinto Poder" (Proib. até 10 anos) com Eva Wilma e Oswaldo Loureiro.
- ALVORADA — 27-2935 — "O Pagador de Promessa" (Proib. até 18 anos).
- IPANEMA — 47-3806 — "Se o Marido Atender Desligue (Proib. até 14 anos) com Sandra Dee.
- ROXI — 26-6245 — "O Herói do P. T. 109" (Proib. até 14 anos), com Cliff Robertson.
- ALASKA — "Divirta-se Esta Noite" (Proib. até 18 anos).
- ROIAL — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- PARIS PALACE — "Uma Dupla do Outro Mundo (Censura Livre) com Cary Grant e Constance Bennett.
- RIAN — 36-6114 — "Manaus" (Proib. até 14 anos) com Cyl Farney, Barbara Rutting e Tereza Raquel.
- JUSSARA — 26-6257 — "Marco Polo" (Proib. até 10 anos).
- RIVERA — "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" (Proib. até 14 anos) com Paul Newman, Edward G. Robinson e Elke Sommer.
- COPACABANA — 57-5134 — "Por Amor ou Por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor.
- FLORIDA — 37-7141 — "Europa de Noite" (Proib. até 18 anos).
- KELLY — "A Guerra dos Botões" (Censura Livre) com Jean Claude Brialy e Ivette Etievant.
- METRO COPACABANA — 37-9898 "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" (Proib. até 14 anos) com Paul Newman, Edward G. Robinson e Elke Sommer.
- BRUNI (Copacabana) — "A Guerra do Botões" (Censura Livre) com Jean Claude Brialy e Ivette Etievant.
- RICAMAR — 37-9932 — "Os Heróis Morrem Jovens" (Proib. até 14 anos) com Scott Borland, Robert Getz e Erik Peters.
- BRUNI (Botafogo) — 26-6072 — "Pão de Assucar (Censura Livre) com Rossano Brazzi, Rhonda Fleming e Odete Lara.
- VENEZA — 46-6828 — "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" (Proib. até 14 anos) com Paul Newman Edward G. Robinson e Elke Sommer.
- BOTAFOGO — 26-2259 — "O Mundo dos Vampiros" (Proib. até 18 anos) com Maurício Garcez.
- GUANABARA — 26-9339 — "Os Comancheros" (Proib. até 14 anos) com John Wayne.
- PAISSANDU — "Uma Dupla do Outro Mundo" (Censura Livre) com Cary Grant e Constance Bennett.
- ÓPERA — 46-7218 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewarte Granger.
- SÃO LUÍS — 25-7459 — "Terra Sem Deus" (Proib. até 14 anos) com Maurício do Vale e Yara Lins.
- POLITEAMA — 25-1143 — "Lancelot, O Cavaleiro de Ferro" (Proib. até 14 anos) com Cornel Wilde.
- AZTECA — 45-6815 — "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" — (Proib. até 14 anos) com Paul Newman, Edward G. Robinson e Elke Sommer.
- BRUNI (Flamengo) — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewarte Grange e Pier Angeli.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1639 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewarte Granger e Pier Angeli.
- MADRI — 48-1184 — "Divirta-se Esta Noite" (Proib. até 18 anos).
- SANTA ALICE — 38-9993 — "Por Amor Ou Por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor.
- AMÉRICA — 48-4519 — "Manaus" (Proib. até 14 anos) com Cyl Farney, Barbara Rutting e Tereza Raquel.
- NATAL — 48-1480 — "Seminole" (Proib. até 10 anos) com Rock Hudson e Barbara Hale.
- FLUMINENSE — 28-1404 — "A Noiva" (Proib. até 14 anos).
- BRUNI (Saenz Peña) — "Cleopatra (Proib. até 18 anos) com Elizabeth Taylor e Ricahrd Burton.
- ROMA — "Artimanhas do Amor" (Censura Livre) com Sandra Dee e Peter Fonda.
- BRITANIA — "Sodoma e Gomorra" (Proib. até 14 anos) com Stewarte Granger e Pier Angeli.
- MARACANÃ — 48-1910 — "No Tempo dos Pioneiros" (Proib. até 14 anos).
- CARIOCA — "Por Amor Ou Por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor.
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" (Proib. até 14 anos) com PaulNewman, Edward G. Robinson e Elke Sommer.
- ART PALACIO (Tijuca) — "O Quinto Poder" (Proib. até 10 anos) com Eva Vilma e Oswaldo Loureiro.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "Pão de Assucar" (Censura Livre) com Rossano Brazzi, Rhonda Fleming e Odete Lara.
- TIJUCA — 48-4518 — "O Mundo dos Vampiros" (Proib. até 18 anos) com Maurício Garcez.
- OLINDA — 48-1063 — "Ursus, O Gladiador (Proib. até 14 anos) — com Alan Steel e Gloria Milland.

SUBÚRBIO (Central)

- CACHAMBI — "Esquina do Pecado" (Proib. até 14 anos) com Susan Hayward.
- IMPERATOR — "Pão de Assucar" (Censura Livre) com Rossano Biazzi, Rhonda Fleming e Odete Lara.
- PIEDADE — 29-6532 — "A Marca Secreta de D'Artagnan" (Proib. até 10 anos) com George Nader.
- MONTE CASTELO — 29-8250 — "Herói do P. I. 109" (Proib. até 14 anos) com Cliff Robertson.
- ENGENHO DE DENTRO — (Fechado para reforma).
- ART PALACIO (Méier) — "O Quinto Poder" (Proib. até 10 anos) com Eva Wilma e Oswaldo Loureiro.
- BRUNI (Méier) — 29-1222 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — Proib. até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- MASCOTE — 29-0411 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) — com Alan Steel e Gloria Milland.
- REGENCIA — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- COLISEU — 29-8753 — "O Mundo dos Vampiros" (Proib. até 18 anos) com Maurício Garcez.
- ALFA — 29-8215 — "O Manto Sagrado" (Proib. até 10 anos) com Victor Mature.
- PARA TODOS — 29-5191 — "Pistoleiros Bossa Nova" (Censura Livre) com Grande Otelo e Ronald Golias.
- GUARACI — "O Triunfo de Maciste" (Proib. até 10 anos) com Kirk Morris e Cathia Caro.
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "Lampião O Rei do Cangaço" — (Proib. até 18 anos) com Leonardo Villar e Vanja Orico.
- VAZ LOBO — 29-1998 — "O Sorriso da Virgem" (Censura Livre).
- IRAJÁ — 29-8330 — "O Sorriso da Virgem" (Censura Livre).
- MADUREIRA — 29-8738 — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 14 anos).
- PROGRESSO — "A Fera do Forte Bravo" (Proib. até 14 anos) e "O Indulto".
- CINE COIMBRA — "O Capitão do Rei" (Proib. até 14 anos).
- CINE MATILDE — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado). (Proib. até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- MOÇA BONITA — "Ganga Zumba, o Rei dos Palmares" (Proib. até 14 anos) com Eliezer Rosa e Luiza Maranhão.
- CINE ANCHIETA — "Contra Espionagem" (Proib. até 14 anos) e "Ananias e Cocotes".
- BARONESA — "A Beira do Inferno" (Proib. até 14 anos) com Jeffrey Hunter.

SUBÚRBIO (Leopoldina)

- ROSÁRIO — "Europa de Noite" — (Proib. até 18 anos).
- LEOPOLDINA — "Por Amor Ou Por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Mitiz Gaynor.
- PALACIO (Higienópolis) — "Os Criminosos Não Merecem Prêmio" (Proib. até 14 anos) com Paul Newman, Edward G. Robinson e Elke Sommer.
- MELO (Bonsucesso) — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 14 anos).
- SANTA CECILIA — 30-1823 — "Ursus", O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- SANTA HELENA — 30-2666 — "Ursus", O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- RIO PALACE — "Do Outro Lado O Pecado" (Proib. até 14 anos).
- SÃO PEDRO — 30-4131 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado), (Proib. até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- MAUÁ — 30-5056 — "O Massagista de Madame" (Censura Livre) com Zé Trindade e Renata Fronzi.
- RAMOS — 30-1094 — "A Lei dos Crápulas" (Proib. até 18 anos), com Gina Lolobrigida e "A Casa dos 7 Gaviões".
- BRÁS DE PINA — 30-3489 — "O Mundo dos Vampiros" (Proib. até 18 anos) com Maurício Garcez.
- PARAÍSO — 30-1060 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Allan Steel e Gloria Milland.
- MELO (Penha) — "O Manto Sagrado" (Proib. até 10 anos) com Vitor Mature.
- PENHA — 30-1121 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.

NITERÓI

- SÃO BENTO — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- CENTRAL — "O Herói do P. T. 109" (Proib. até 14 anos) com Cliff Robertson.
- ICARAÍ — "Harakiri" (Proib. até 18 anos).
- ODEON — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 14 anos).
- ALAMEDA — "Pica Pau e Macacada" (Censura Livre.
- SÃO JORGE — "Ursus O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLÓRIA — "Seminole" (Proib. até 10 anos) com Rock Hudson e "Volta Meu Amor" com Doris Day.
- SÃO JOÃO — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) (Proib. até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.

CAXIAS

- PAZ — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 14 anos).
- CAXIAS — "O Herdeiro de Satanaz" (Proib. até 18 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO — 26-36 — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 14 anos).
- D. PEDRO — 36-40 — "O Mundo dos Vampiros" (Proib. até 18 anos) com Maurício Garcez.
- PETRÓPOLIS — 32-32 — "Herói do P. T. 109" (Proib. até 14 anos) com Cliff Robertson.

TEATROS

- TEATRO DE BOLSO (Rua Jangadeiros, 28, Praça General Osório, tel.: .. 27-3122) — "O Cunhado do Presidente" comédia de Aurimar Rocha, sob a direção do autor, com cenários e figurinos de Nilson Pena e interpretação de Jorge Cherques, Moné Delaci, Aurimar Rocha, Thaís Portinho, Raul da Mata, Eloína, José Maria Monteiro, Ceci Medina, Edson Silva e outros.
- TEATRO CARLOS GOMES (Praça Tiradentes, esquina de Rua Pedro I, tel. 22-7581) — "Boeing Boeing" comédia em três atos de Marc Camoletti, apresentada pelo empresário Oscar Ornstein em tradução de Elsie Lessa, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário de Napoleão Moniz Freire e tendo como intérpretes Eva Wilma, John Herbert, Leina Krespi, Francisco Cuoco, Maria Pompeu e Carminha Brandão.
- TEATRO COPACABANA — (Av. Copacabana 291, telefone 57-1818, Ramal Teatro) — "Mary Mary" comédia de Jean Kerr em tradução de Millor Fernandes sob a direção de Adolfo Celi com cenários de Túlio Costa e interpretação de Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar, Osvaldo Loureiro, Carlos Kroeber e Sônia Clara.
- TEATRO GINÁSTICO — (Av. Graça Aranha, 187, telefone 42-4521) — "Direitos das Mulheres" comédia de Alfonso Paso apresentada por Vasco Morgado em tradução de Daniel Rocha, direção de Antônio de Cabo, cenário de Pedro Leitão e com Sérgio Viotti, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Maria Regina, Iolando Cardoso, Nestor Montemar, Margarida Rey, Teresa Raquel e Raul da Mata.
- TEATRO JARDEL — (Av. Atlântica, 1.690, tel.: 27-8712) — "Anjinhos Bossa Nova" comédia de Paulo Silvino, com Aimée, Brigite Blair, Augusto César, Maurício Loiola e o próprio autor. Direção de Fernando D'Ávila.
- TEATRO JOVEM (Praia de Botafogo, 522, Mourisco, tel. 46-3166) — "Os Filhos Terríveis" peça de J. A. Lacour, em produção e com direção de Antônio de Cabo e interpretação de Beatriz Veiga, Sadi Cabral, Vanda Lacerda, João Paulo Adour, Elisabeth Gasper, Érico Freitas e outros.
- TEATRO MESBLA (Rua do Passeio, 42, tel. 42-4880) — "Três em lua-de-mel" comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Deise Lucide, André Vilon, Sebastião Vasconcelos, Jurema Magalhães, Delorges Caminha, Lêda Vale, Manuel Pêra e Agnes Fontoura.
- TEATRO DO RIO (Rua do Catete, 338, tel.: 45-9051) — "Plantão 21" peça de Sidney Kingsley apresentada por Reinaldo Loyo, sob a direção de Geraldo Queirós, com Átila Lório, Alzira Cunha, Graça Melo, Dirce Migliáccio, Mário Lago, Ivan Cândido, Paulo Padilha, Germano Filho, Maria Clara Machado e outros.
- TEATRO RIVAL (Rua Álvaro Alvim, 33, tel. 22-2791) — "Tem boas para tudo" revista de Gomes Leal com Sônia Mamed e outros.
- TEATRO SANTA ROSA — (Rua Visconde de Pirajá, 22, tel. 47-8641) — "Soraia Pôsto 2" peça de Pedro Bloch sob a direção de Léo Jusi com cenários de Cláudio Moura, interpretação de Grancida Freire, Iece Valadão, Léia Garcia, Clementino Quelé, Glauce Rocha e Elídio Vasconcelos.

A estratégia de Charles De Gaulle

JEAN DULAC

PARIS — Um dos meios de compreender a recente decisão do presidente Charles De Gaulle de reconhecer o govêrno da China Comunista, como também explicar suas outras manobras políticas, é ler a sua obra intitulada "O Exército do Futuro". Êste livro, publicado pela primeira vez em 1934, ataca a mentalidade "maginot" dos militares franceses e apresenta pela primeira vez o conceito de "blitzkrieg" na guerra, processo que valoriza mais os tanques e ataque aéreo. O mundo todo foi testemunha de que as idéias de De Gaulle foram sem dúvida atenciosamente lidas pelos alemães e eficazmente aplicadas, com desastrosos resultados para a França, no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

De Gaulle trata agora de restaurar a antiga glória da França mediante o uso de "blitzkrieg" em diplomacia. Sua mentalidade eminentemente tática identificou uma série de oportunidades para a França, na linha da Guerra Fria, que sem dúvida poderá explorar, colocando dêste modo seu país ao lado das Grandes Potências no Cenário Mundial. E estas oportunidades são: a) ruptura dos laços ideológicos entre a Rússia Soviética e a China Vermelha; b) o pacto entre os E.U.A. a URSS de outubro de 1962; c) a firme posição de algumas nações européias em manter a Aliança do Ocidente a qualquer custo; d) a vigorosa determinação das nações comprometidas em repelir ordens subversivas que venham tanto dos E.U.A. como da URSS.

A diplomacia de De Gaulle tem o estilo do século passado. Aparentemente guiam-no dois propósitos: estabelecer uma efetiva hegemonia na Europa Ocidental com a finalidade de formar uma "terceira fôrça" européia nos assuntos mundiais, e à sua volta alinhar as nações relativamente pequenas em escala mundial.

As aspirações francesas no mundo evidenciaram-se nas recentes visitas do general De Gaulle ao Oriente Médio, na sua visita à América do Sul, nos cuidados e atenção que têm pelas antigas colônias na África e por uma série de iniciativas diplomáticas no Oriente.

Apesar das divergências ideológicas, por absurdo que pareça, existe certa semelhança entre a posição da França e da China Comunista dentro de seus respectivos continentes. A França aspira a hegemonia na Europa, enquanto a China Comunista deseja a dominação total da Ásia. Ambas as nações obtiveram pouco êxito quando trataram de participar da Guerra Fria, e ambas estão determinadas a criar sua própria fôrça nuclear. Além disto, ambas aumentaram a distância que os separa de seus aliados ideológicos.

Os benefícios que a China Comunista obterá do reconhecimento francês são óbvios: a virtual segurança de uma cadeira na ONU, considerando o apoio da França e de suas antigas colônias africanas neste organismo mundial. A probabilidade de que o intercâmbio com a França instará outras nações fazerem o mesmo.

Porém, os benefícios que êste gesto de reconhecimento trará para a França são bem menores: o incremento do comércio, já que a França poderá colocar na China Vermelha alguns de seus produtos cereais; a possibilidade de estender generoso crédito à China Comunista; e ainda o relativo prestígio que colherá de algumas pequenas nações que admiram êste gesto de independência ideológica. Mas uma análise mais profunda revela que o reconhecimento do govêrno chinês pela França apresenta outros problemas. Pequim tem a determinação de difundir sua doutrina por qualquer meio bélico (como no Tibet) e apoiar subversões armadas (como no Vietnam).

No que se refere à atividade puramente européia, De Gaulle encontrou uma considerável resistência por parte dos europeus. O chanceler alemão Erhard, após várias conversações em Paris, declarou sem reservas sua oposição à teoria cooperativista de De Gaulle. — (IPS para o DC).

Perseguição contra judeus aumenta na União Soviética

HARRY BAU

NOVA IORQUE — Viajantes de volta da União Soviética afirmam que as colônias judaicas naquele país estão começando a sofrer, outra vez, intensa campanha contra suas práticas religiosas e culturais. A perseguição culminou recentemente com o lançamento de um livro, em Moscou, que critica profundamente o judaísmo em todos os seus aspectos e ridiculariza suas práticas religiosas e culturais através de caricaturas.

A publicação, denominada Judaísmo sem Requintes", foi há pouco exibida nos Estados Unidos pelo sr. Morris A. Abram, presidente do Comitê Judaico Estadunidense e membro da Subcomissão da ONU encarregada da prevenção e discriminação das minorias raciais do mundo.

EXCLUSIVO PARA O DC

ENDOSSADO PELA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

Escrito por M. K. Kychko, o livro foi aprovado pela Academia de Ciências da Ucrânia, que autorizou a colocação do seu sêlo na edição. "Os efeitos populares dêsse livro — disse o sr. Abram — estão aumentando as dificuldades sociais, econômicas e políticas de mais de 3 milhões de judeus russos, dentro da União Soviética. Sem motivos justificáveis o govêrno daquele país está intensificando uma campanha contra o semitismo. A situação começa a comparar-se com aquela evidenciada na Alemanha nos primórdios da odiosa luta de Hitler contra o povo judeu".

O Comitê Judaico Estadunidense resolveu programar para 5 de abril próximo uma reunião em Washington, entre 24 associações religiosas judaicas norte-americanas, a fim de estudarem conjuntamente o problema. A reunião vai ter a representação de quase 6 mil líderes semitas dos Estados Unidos.

O encontro de Washington terá, como uma das suas principais finalidades o objetivo de incentivar os judeus russos a criarem uma organização nacional. Esta sugestão é importante porque, segundo o sr. Abram, a união da raça pode representar a diferença entre a eterna perseguição e a garantia de paz social para a comunidade, dentro da União Soviética.

"O anti-semitismo — aduziu o sr. Abram — não é novidade na Rússia. O processo é histórico naquele país. As perseguições às diferentes raças na União Soviética tampouco são novidades. Entretanto, a maioria das colônias, como por exemplo a muçulmana, tem organização nacional. Por isso conseguem proteger-se melhor contra as perseguições dentro da Rússia. Eis porque os judeus devem unir-se naquele país".

MUITOS CONDENADOS

O Comitê concluiu um relatório sôbre a vida dos judeus na Rússia, o qual apresenta impressionantes conclusões. Um dos aspectos do trabalho é o levantamento estatístico que mostra o crescente índice de condenações criminais dos judeus. As penas de morte também estão aumentando, especialmente para os comerciantes semitas. Ao mesmo tempo, as autoridades estão permitindo a publicação de inúmeros artigos contra os judeus. A revista "Ciência e Religião" declarou: "Judaísmo é incompatível com socialismo e harmonia dos povos".

A campanha literária foi acompanhada pelo fechamento de várias sinagogas, sob os mais variados pretextos. Em Leningrado, por exemplo, só existe uma sinagoga aberta. Assim mesmo já está sob várias acusações. As famílias semitas passaram a realizar suas reuniões religiosas em casas particulares. O govêrno decretou ilegais tais encontros e passou a ameaçar os transgressores com pesadas penas de prisão. Atualmente, de cada 70 pessoas presas na União Soviética, 42 são judias. (FNS para o DC).

Religião é perda de tempo?

JOHN GLENN JR.
(1.º cosmonauta norte-americano)

ARLINGTON, Virgínia — "Por que perder tempo com religião?" Esta pergunta me foi feita por um pilôto, meu colega num esquadrão de caça do Corpo de Fuzileiros Navais, em Guam. Chamava-se Sam e não negava que estivera na igreja apenas duas vêzes na vida: uma quando se batizou, a outra quando sua noiva insistiu para que se casassem na igreja.

Mas, usando de vários ardis, conseguimos levar Sam à igreja pela terceira vez. Lastimo dizer que os resultados não foram bons, quanto a fazer de Sam um cristão praticante. Mas a pergunta feita por êle: "Por que perder tempo com religião?" talvez possa ser respondida por todos nós.

Outra maneira de fazer a mesma pergunta será talvez dizer: "Por que acredita em Deus?" Segue-se daí, penso, que se acreditamos em Deus provàvelmente iremos à igreja. Existirá um poder maior que o do homem? Existirá realmente um Deus a quem veneramos, ou estaremos simplesmente perdendo tempo? Temos já dúvida de que exista realmente Deus?

Por mim, confesso, tenho muitas vêzes duvidado. Penso que talvez seja inerente à nossa vida cristã o fato de às vêzes duvidarmos. Podemos duvidar da existência de Deus, não obstante procurar em nosso espírito indícios de que acreditamos realmente e que devemos acreditar Nêle. Interrogando assim a nós mesmos, parece-me que seremos melhores cristãos.

Quando fui escolhido pelo Programa Espacial norte-americano, uma das primeiras coisas que me deram foi um folheto sôbre questões espaciais com um parágrafo acêrca da vastidão do universo que muito me impressionou.

"Quando pensamos que a nossa galáxia é de 100.000 anos-luz, em diâmetro — dizia o folheto — o Sol uma estrêla insignificante acêrca de 30.000 anos-luz de distância, partindo do centro da galáxia, girando numa órbita própria cada 200 milhões de anos à medida que gira a galáxia, compreendemos que mesmo procurar imaginar a tremenda escala do universo além do sistema solar, já é muito difícil. Quanto mais difícil será tentar a exploração e comunicação física! Nem também o espaço interestelar da galáxia constitui o fim, pois além existem milhões de outras galáxias, tôdas aparentemente fugindo umas das outras, a uma velocidade fantástica. Os limites observáveis do universo estendem-se a pelo menos dois bilhões de anos-luz, em tôdas as direções".

Pois bem: o que pretendo aqui é acentuar a ordem do universo inteiro que nos rodeia, desde a menor estrutura atômica à maior coisa que podemos imaginar: galáxias a milhões de anos-luz, tôdas viajando em órbitas exatamente prescritas, em relação uma a outra.

Como teria isso acontecido? Seria por um acidente que amontoados de fragmentos e despojos como que de naufrágio, iniciaram subitamente essas órbitas ordenadas, de seu próprio acôrdo? Não posso acreditar que tivesse sido assim. Penso que houve um plano definido. E é justamente essa grandeza, no espaço, que me mostra a existência de Deus, de um Poder que pôs tudo isso em órbita e aí o conserva.

Não, não foi um acidente. E embora não possamos pesar ou medir a Deus em têrmos científicos, podemos senti-Lo. Podemos deixar os princípios cristãos guiarem nossas vidas. Se assim fizermos, acreditaremos em Deus e nos ensinamentos de Cristo, e veremos os resultados em nossa vida cotidiana. A escolha depende de nós. (FNS para o DC)

Comentários sôbre 'Sonho de Uma Noite de Verão'

IVO BROWN

LONDRES (B.N.S.) — Esta peça, com sua deliciosa mistura de fantasia e comédia, revela-nos logo o gênio de Shakespeare. O poeta inglês tinha cêrca de 30 anos quando a escreveu. E deve ter sido escrita em 1594 em virtude de uma referência, no seu decorrer, ao verão bastante úmido e tormentoso que arruinou a colheita do país naquele ano.

Nesta época, Shakespeare era uma das principais figuras do "Lords Chamberlain's Men", uma companhia de atôres que desfrutava do apoio da Rainha e que gozava assim de regália de ser chamada a representar na Côrte em ocasiões de cerimônia.

Esta peça deve ter sido elaborada para os festejos de casamento em alguma família importante. A última fala de Oberon, Rei dos Mágicos, é quase que uma bênção sôbre o jovem casal e sôbre os filhos que porventura viessem a ter.

Mas a peça foi também produzido para o entretantenimento geral. A sua primeira impressão, em 1600, descrevia-a como "a representação no palco de um ensolarado verão".

Shakespeare baseava geralmente suas peças em fatos reais ou em contos encontrados em livros de estórias. Neste último caso, imaginava-lhes um nôvo contêxto, tirando apenas das lendas clássicas o nome dos seus principais personagens.

O cenário de "Sonho de Uma Noite de Verão" é Atenas. Teseu, Duque de Atenas, está noivo de Hipólita, rainha das Amazonas. Botton, um tecelão e Quince, um carpinteiro, planejam encenar uma peça para a noite das núpcias.

Quince é um diretor algo temperamental e nervoso que em Bottom encontra um impetuoso primeiro ator, pronto a representar todo e qualquer papel que o seu diretor lhe ordenar.

Entrementes, e simultâneamente aos problemas de Quince e Bottom, quatro jovens encontram-se envolvidos em um verdadeiro dilema amoroso. Hermia foi forçada por seu pai a casar-se com Demétrio, que a ama, plano êste que o Duque de Atenas, Teseu, aprova. Mas Hermia ama a Lisandro, enquanto outra jovem Helena, ama a Demétrio.

Os quatro fogem para os bosques perto de Atenas, sem saberem que ali estão os domínios de Oberon, Rei dos Mágicos e de sua espôsa Titânia, e de Puck, o malicioso espírito servo de Oberon.

Oberon e Titânia discutiram pouco antes a posse de um menino índio e Oberon encarrega então Puck de encontrar uma poção mágica que derramada nas pestanas de uma pessoa adormecida, fará com que esta, ao acordar, apaixone-se pela primeira pessoa que encontrar.

Os atores vieram também ensaiar nos bosques e Puck resolve pregar uma peça em Bottom, fazendo com que sua cabeça se transforme na de um asno.

Titânia, havendo bebido antes a poção mágica, ao acordar, vê Bottom (transformado) e imediatamente se apaixona por êle. Os outros quatro jovens, que haviam fugido para os bosques, vítimas também das brincadeiras de Puck, dão a peça neste ponto um clima de alegre e colorida farsa.

Por fim Oberon retira o encanto de Titânia, ordenando ao malicioso Puck que faça o mesmo com as suas outras vítimas, ao mesmo tempo que livra Bottom da cabeça de asno, fazendo com que retorne à sua imagem anterior.

Com os quatro amantes, agora amorosamente alinhados, dois outros casamentos são acrescentados ao de Hipólita e Teseu. No último ato, Quince e sua companhia, após tantas peripécias, têm a alegria de ver sua peça escolhida para os festejos

Como o próprio título está a indicar, a ação da peça é pleno de fantasias, movendo-se por entre um mundo de mágica e sonho, num ritmo algo bufão e poético. E em uma das falas de Teseu está a sua própria mensagem: tanto os poetas como os amantes têm a imaginação compacta e, por momentos, podem viver entre seus sonhos, visões e fantasias.

85.500 LINHAS PARA EXPANSÃO DA RÊDE TELEFÔNICA DE SÃO PAULO

Aspecto da apresentação das propostas dos fornecedores de equipamentos telefônicos à CTB, em São Paulo. Trata-se de cumprir o contrato firmado entre a CTB e a Prefeitura de São Paulo, que prevê, como a primeira etapa a instalação de 85.500 linhas telefônicas. A emprêsa espera atender, nos próximos 4 anos, a mais 300.000 pedidos de São Paulo. Na foto, vê-se o representante da Prefeitura, dos fornecedores, mais diretores da CTB.

CONCLUSÕES DA 7a. PÁGINA

O apetite de...

triais, rurais, comerciais, culturais e beneficentes se disponham a uma larga cooperação. Desde logo temos de efetivar, custe o que custar, a obrigatoriedade da alfabetização para tôdas as crianças em idade escolar, para depois voltarmo-nos à massa de adultos analfabetos, sobretudo nos campos, onde o desenvolvimento da escola rural carece dos impulsos mais agressivos, inclusive com a formação de um número suficiente de professôres, do que estamos ainda extremamente carentes. Só assim, aumentando a produtividade do homem teremos dado passo seguro para combater com êxito o subdesenvolvimento.

E, dêsse planejamento, podemos participar em todos os setores pois estamos em condições de retribuir o que recebemos, com uma valiosa ajuda técnica através de nossos educadores e especialistas, capazes de colaborar eficazmente na elaboração dos projetos, das soluções e no auxílio à execução.

Razões de...

sível a confusão e eu não viveria em tanta amargura.

"Acrescente que na balbúrdia daquele banho fatal se perderam tôdas as cartas, registros de rubricas e outros documentos que possuíam a meu respeito, de maneira que não se pôde mais saber nem a minha idade nem o meu lugar de nascimento, nem os meus sinais característicos.

"Nessa situação, sem família, sem pátria, sem data de nascimento incerto da minha própria existência apresentei-me ao futuro. Exerci uma centena de ocupações diversas, inclusive a de desocupado. Passei momentos horríveis. Saciei a fome de mil maneiras. Roubava nas fazendas os perus bem nutridos, para me apoderar do seu estômago e comer-lhe o conteúdo. Entrava nos museus de história natural para me alimentar de coleções de borboletas. Também comia a carne dos cavalos presos às carroças de aluguel, aproveitando o sono dos condutores, à espera de fregueses.

"Entristecê-lo-ia demasiado se lhe narrasse tôdas as particularidades da minha vida dolorosa. Foi em conseqüência da minha situação anormal que, tendo chegado aos quarenta anos de idade, entreguei-me às práticas espíritas.

"Comecei quase por acaso. Então eu estava registrado como lutador num teatro de variedades; lutava com um macaco amestrado e algumas vêzes eu e o meu símio íamos dar espetáculos também em casas particulares, para conseguir um pouco de receita suplementar, que dividíamos exatamente. Certa vez, numa dessas casas, conhecemos duas senhoras, uma das quais era espírita e se chamava Nagananda. Não sei por quê, ela meteu na cabeça que eu tinha os melhores requisitos para ser um ótimo médium, e me convidou para uma sessão espírita na sua residência, no dia seguinte. A sua companheira quis, à viva fôrça, que eu prometesse levar também Gigetto — meu macaco — para experimentar, dizia ela, o poder mediúnico no limiar da humanidade. Assim nos colocamos em tôrno da mesinha, os quatro: tinha Gigetto à minha frente, e Nagananda e a outra senhora, uma de cada lado. Nagananda principiou a evocar os espíritos.

"— Quem chamamos? — perguntou.

"— Para mim qualquer um serve.

"— Chamamos Semiramis?

"— Semiramis veio depressa e começou a dizer certas frases, que não repito, as quais puseram os hóspedes, a princípio, em grande ansiedade, e depois em grande hilaridade; basta dizer que logo a mesinha foi atirada para o ar e percebi que tanto eu quanto Gigetto havíamos sido convidados por outras razões que não espíritas.

"Os fatos tiveram como conseqüência tomar Gigetto um gôsto doido pelas duas senhoras, e eu pelo espiritismo. Gigetto começou a mostrar um ciúme furioso de mim, tanto que declarou ao empresário do teatro não desejar mais lutar comigo, e terminou com a frase clássica: "Ou êle ou eu". Naturalmente eu fui sacrificado, porque era mais fácil encontrar um corcunda lutador do que um símio que dissesse "Ou êle ou eu".. Precisei, por certo tempo, ganhar a vida posando para grupos fotográficos à venda em estojos fechados. Nas minhas poucas horas de lazer, eu conseguira reunir um pequeno conventículo de espíritas. Talvez tenha adivinhado, meu amigo, a razão do meu apaixonado interêsse por êsses estudos: era o desejo de falar com o espírito da minha irmãzinha, de esclarecer boa parte do mistério, de saber se o recém-nascido, direi melhor, se o recém-morto no banho, era ela ou eu. Não lhe narro com que aflição tentei invocá-lo a primeira vez, pronunciando com voz trêmula a frase que me tinham ensinado: "Rosaura, se está ali, dá uma pancada se não, dá duas". Pois bem, sabe o que aconteceu? Jamais o imaginaria. A mesinha deu lentamente uma pancada. "É!", pulsou-me trèpidamente o coração. Depois erguendo-se com fadiga, deu segunda pancada. "Não é!" pulsou-me desesperadamente o coração. Porém, já ela se levantava de nôvo, e deu terceira pancada.

"Compreende logo a interpretação que dei ao fato inesperado. Três é igual a um mais dois. Então Rosaura existia e não existia. Com aflição crescente tentei novamente a prova, chamando-o, não trema, meu amigo, — chamando-o, não mais por Rosaura, mas por Cristopázio, sim, Cristopázio. E sempre, também diante dêste nome, êle respondeu que era e não era.

"Esta é a verdade, prezado colega e amigo: eu e ela, Cristopázio e Rosaura, ela no outro mundo, existe e não existe, como eu neste mundo cá estou e não estou. A dúvida que rói a minha vida mortal, rói semelhantemente a minha vida imortal. Essa incerteza não será resolvida senão no dia da minha morte, ou talvez ainda mais tarde.

"A angústia que me dominou foi tal, que endoideci e fui encerrado num manicômio. Porém, certo dia, um dos médicos que cuidavam de mim pôs fogo no manicômio, como era seu costume, e escapamos todos. Já lhe disse que eu também agora escrevo, como o senhor. Sou escriturário numa grande administração. Foi golpe de fortuna. Um dia, pouco depois da minha fuga do manicômio, na quarta página de um jornal, li um anúncio assim concebido: ANALFABETO perfeito, procura-se para emprêgo fácil e lucrativo. Eu sou perfeitamente analfabeto; apresentei-me e obtive o emprêgo. Tratava-se de uma indústria que tem necessidade de absoluto segrêdo sôbre tôdas as suas atividades, para fugir à concorrência. Todos os escriturários que foram admitidos, tinham, cedo ou tarde, revelado qualquer segrêdo importante; por essa razão era indispensável encontrar um escriturário analfabeto. Dêsse modo a minha vida material (sempre admitindo que eu esteja vivo e não a minha pobre irmãzinha) está garantida. Porém a minha alma não está segura; minha alma está sedenta de amor: um grande e puro amor. Jamais o encontrei. Tôdas as senhoras que me têm amado, amaram-me pelo meu físico e não pelo meu espírito. Isso representou nova tortura para mim.

* * *

Terminando dêste modo a sua narrativa, soluçava e chorava como Alberto de Giussano. Depois êle também enxugou os olhos, e eu lhe perguntei:

— E agora por que viaja? Negócios?

— Não. Quando as minhas dores me afligem mais fortemente, peço uma licença e vou viajar.

— Compreendo, uma viagem de desagrado.

— Exatamente. Mas agora conte-me a sua vida.

A MINHA VIDA

"A minha vida é muito mais simples e incolor. Não possuo o nome de batismo do meu avô. Porém sou uma pessoa de bem, e é por isso que ainda não concluí nada, porque em todos os ambientes a que chego percebem logo que sou uma pessôa de bem, e então me acusam de ser um diletante. Fiz algumas viagens de instrução, mas com pouco resultado. Agora vivo com minha bisavó, que estuda piano; amo-a e venero-a, e lhe obedeço em tudo. Um dia minha bisavó me disse para eu ir a Giro: então comprei um bilhete para Giro, como sabe, e isto me deu a oportunidade de conhecê-lo.."

* * *

— Oh, alma incontaminada! — exclamou Cristopázio. — E quantos anos tem sua bisavó?

— Cem anos.

— Para a sua idade não está mal. Casada ou solteira?

Senti-me um pouco ofendido:

— Ora esta, nada lhe perguntei!

— Não importa: talvez seja viúva. Se eu desposasse sua bisavó de cem anos, que me tornaria eu para o senhor?

— Tornar-se-ia o meu bisavô de cem anos.

— Agrada-me a idéia. Caso-me com ela. Porém então é necessário voltar para casa.

— Vamos.

— De bom grado, tanto mais quanto agora me vem à mente que, ao sair, devo ter deixado a porta aberta.

De fato, regressamos, e a porta estava aberta. Da saleta ouvimos ressoar o piano de minha bisavó, que prosseguia em suas escalas. Quando penetramos na salinha, chegara ao lá natural.

Percebendo-nos, ela se voltou. Apresentei-lhe o meu amigo. Entenderam-se depressa e depressa se casaram; e me prometeram pôr o meu nome no primeiro filho que tivessem, isto é, no meu avô. Desta maneira terei finalmente, também eu, o nome de batismo do meu avô, como tôdas as pessoas de bem.

Emprêsa de Armazéns Gerais Carangola S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na forma do art. 16 dos Estatutos, no dia 24 de abril de 1964, às 10 horas, na sede social, na Rua Sacadura Cabral, 126, sobrado, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, contas e demais atos praticados pela Diretoria no Exercício de 1963, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Em seguida, será procedida a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o perí o anual de 1964-1965, devendo também serem fixados os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Os Senhores Acionistas para tomarem parte neste Assembléia deverão depositar suas ações na sede social, com três dias de antecdeência.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1964.

Armando Campos Lopes — Diretor-Presidente

Nilo Borges Barreto Castilho — Diretor-Gerente.

DR. NELSON SCHUSTOF

CLÍNICA DE SENHORAS

Rua Hilário de Gouvêia, 66 - S/1.205 — Tel. 37-0462

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DIA E NOITE — SERVIÇO DE EMERGÊNCIA
CLÍNICA DR. EUGÊNIO SILVA CARMO

Eletrocardiografia — Fonocardiografia — Raios X — Oxigênio — Laboratório — Prevenção (Chek-up) — Diagnóstico precoce — Quartos de recuperação — Tratamento intensivo — Rua Barão de Ipanema, 62 — 4.º andar — Fone: 37-3914 — Copacabana.

Atenção moradores do Méier

A Companhia Telefônica Brasileira avisa aos assinantes que, em virtude do fechamento da Agência, de Cobranças da Rua Arquias Cordeiro, 254 (31/3/64), as contas de telefone que não tiverem sido pagas ao Cobrador no ato da entrega, poderão ser liquidadas, até 15 dias após a apresentacão, nos seguintes Bancos:

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.
Rua Frederico Méier, 22
Rua Silva Rabelo, 6/12

BANCO SOTTO MAIOR S. A.
Rua Dias da Cruz, 74-A

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor

O apetite de educação

RENATO ALMEIDA

EM 1961, as Nações Unidas, procurando colaborar para que a Declaração Universal dos Direitos do Homem não seja um documento vão, decidiu solicitar à Unesco, como órgão especializado, que examinasse em todos os seus aspectos a erradicação do analfabetismo no mundo, estudando medidas concretas e eficazes, nacionais e internacionais, que pudessem ser tomadas no quadro da ONU para apagar essa imensa mancha que escurece grande parte da humanidade.

Saia-se assim do problema dos votos e das moções, para o dos programas objetivos. A Unesco já havia adotado alguns, mas como simples contribuições, quando as Nações Unidas julgaram que era preciso enfocar a dificuldade no quadro da sua Organização. Os algarismos básicos do problema mostraram claramente que, sem uma cooperação dos Estados interessados e um poderoso auxílio internacional, não será possível alfabetizar 500 milhões de adultos existentes e que cada ano aumentam de 20 a 25 milhões, e perto de 100 milhões de crianças em idade escolar. Os algarismos aterrorizam, tanto mais que se multiplicam com o simples aumento vegetativo das populações.

A Unesco estudou diretamente a questão e o seu diretor-geral, sr. René Maheu, na última Assembléia Geral da ONU, pôde levar à sua Segunda Comissão, o relatório com o projeto encomendado para alfabetizar, num decênio, dois terços dos adultos dos Estados membros da Unesco, na Ásia, África e América Latina, ou sejam 350 milhões de adultos, entre 15 e 20 isto é, da chamada população ativa.

Concluiu que os Estados interessados necessitam realizar um imenso esfôrço, que deve corresponder a 75% da campanha mundial a ser empreendida, mas que necessitam, por outro lado, de um auxílio internacional, qualitativo e quantitativo, moral e material. E' preciso que a campanha para erradicar o analfabetismo, causa suprema do subdesenvolvimento, seja de tôda a humanidade, já que seus benefícios alcançarão todos os homens. O Sr. René Maheu afirmou que o auxílio internacional deve consistir em conduzir estudos e experiências-pilotos, depois em ajudar os países interessados em setores-chaves cuidadosamente determinados e, por fim, em organizar, animar o esfôrço de conjunto. Um grande, um enorme trabalho técnico de equipe.

Prosseguindo na sua programação a Unesco estimou o custo dessa campanha. Considerando que o gasto com a alfabetização de uma pessoa conforme os vários países oscila entre 5,25 e 7,50 dólares, resulta que o necessário para alfabetizar 350 milhões de indivíduos, é de 1.911 milhões de dólares. Nessas bases é que se tem de situar o problema. A primeira questão era saber se os Estados interessados, via de regra subdesenvolvidos, poderiam arcar com o dispêndio de 1.481 milhões de dólares, ou sejam 75% dos seus gastos gerais. De um estudo acurado das condições dêsses países, verificou a Unesco que não se pede a cada um mais do que 0,14% de suas rendas brutas. E para mostrar o razoável da soma mencionou o Sr. Maheu que os países da Ásia, onde é maior a soma de analfabetos, se dispuseram na conferência de educação de Tóquio, a consagrar até 1980, 4 a 5% de suas rendas brutas anuais.

Quanto ao auxílio estrangeiro representa 1 dólar e meio por pessoa, em dez anos, o que parece perfeitamente razoável, até no plano da solidariedade humana, sem contar com a rentabilidade econômica e social da alfabetização, que foi minuciosamente estudada no Relatório da Unesco. E necessário coordenar esforços, já que o auxílio bilateral para o desenvolvimento foi em 1962, de 5 bilhões e 400 milhões de dólares, o que dêle se necessita para a campanha contra o analfabetismo não excederia 33 milhões. Portanto, a solução financeira do problema é perfeitamente possível.

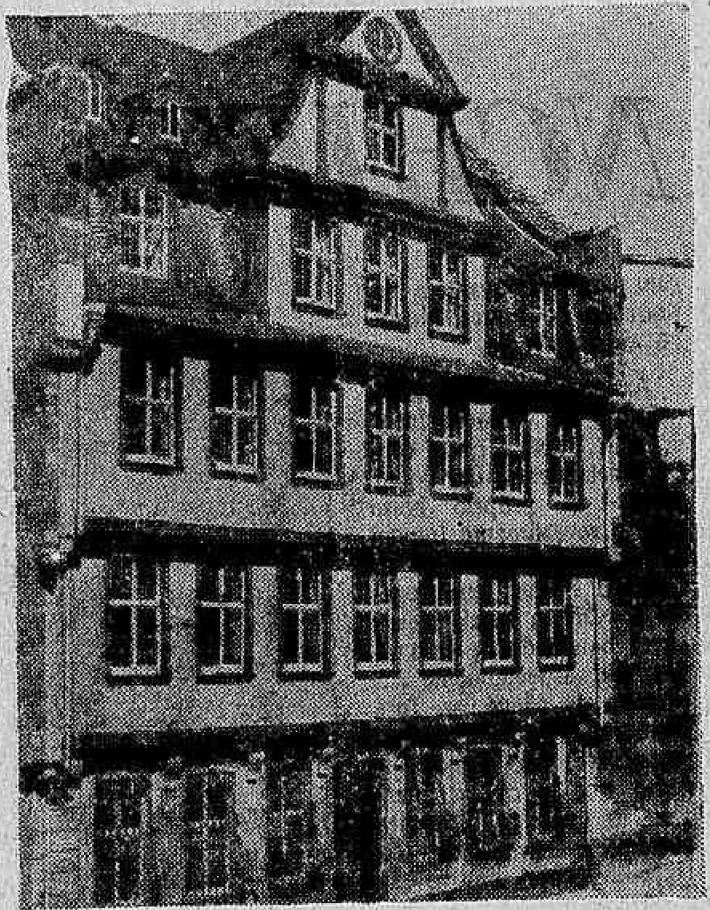
Agora, urge organizar essa campanha — "E preciso agir e agir imediatamente", isto é, estabelecer desde logo os planos nacionais e internacionais e começar a ensinar. O preparo técnico e psicológico, de que carece a campanha e reclama a Unesco, nenhum organismo em melhores condições para fazê-lo e podemos dizer que já se adiantou muito nesse sentido. Trata-se agora de estudar as condições de aplicação, quer pelo auxílio técnico aos Estados interessados, que somente êles poderão verificar as condições normativas, quer pelo levantamento do auxílio internacional e sua canalização para tão nobre destino.

O momento não é mais para repetir a importância da alfabetização, o que vai significar para erradicar o subdesenvolvimento, a soma imensa de trabalho útil que favorecerá aos homens e às suas emprêsas, e a colaboração na obra da paz mundial. Tudo isso já é axiomático, o problema tornou-se técnico. De sua necessidade e urgência sobram argumentos, mas precisamos é tomar as medidas já conhecidas das também, para iniciar o grande movimento e conseguir dar à humanidade os meios de integrar os homens na plena dignidade humana que só a educação permite. A Unesco se dispõe com sua autoridade técnica e sua irradiação universal, a empreendê-lo de forma substancial, desde que lhe sejam assegurados os recursos necessários.

Naturalmente cada país interessado terá de estudar seus próprios meios e verificar os instrumentos de ação, onde não se deve esquecer a colaboração privada e pessoal mesmo. Porque essa tem de ser uma campanha de todos os homens para todos os homens.

Entre nós dentro do plano geral adotado pelo Govêrno, é preciso que os Estados, os municípios, as coletividades, os centros de trabalho indus-

(Conclui na 6a. página)



O prédio foi reconstruído rigorosamente de acôrdo com o original

Razões de família

Um conto de MASSIMO BONTEMPELLI
(Nascido em Como, Itália, 1878)

EU vivia com minha dileta bisavó, que contava cem anos. Um dia, a minha bisavó, como era seu costume, estava ao piano tocando escalas para se exercitar.

Naquele dia eu me mostrava irrequieto, não sei porque. A cada momento a interrompia para perguntar-lhe qualquer coisa. Num dado instante, impacientada, minha bisavó se interrompeu bruscamente (num lá bemol), fêz meia volta no banco giratório e me disse:

— Queres deixar-me sossegada um momento?

— Não sei o que fazer, vovó, e me aborreço.

— Sai.

— Não sei aonde ir.

— Vai a Giro.

Com outra rápida meia volta ela se achou de nôvo diante do teclado e recomeçou a partir do surpreendido lá bemol suas escalas quotidianas.

Eu sai, fui à estação, que se encontrava um tanto apinhada, e pedi ao bilheteiro:

— Dê-me uma passagem para Giro.

De posse do bilhete, corri para o trem, que já bufava e cheguei a tempo de saltar e encontrar um lugar de pé no meio do carro.

Quase todos os passageiros sentados dormiam. De pé, entre êles, estávamos somente eu, dois homens e dois carabineiros. Os carabineiros também dormiam, mesmo de pé, apoiando-se um no outro. Os dois homens estavam separados de mim pelo citado cimbo de carabineiros, de maneira que eu não sabia com quem conversar. Sufocávamos. Vi um inglês, que lia sentado num canto, tirar os sapatos. Então não por anglomania, mas por causa do calor, tirei o paletó. Nesse momento senti uma voz estridula vinda do alto:

— Quer pô-lo aqui?

Assombrado, levantei os olhos, e vi uma cabeça com a respectiva barba aparecer na prateleira das bagagens.

— Oh, como fêz para se arrumar aí em cima? — perguntei.

— Sou um jovem russo.

— Dei-lhe o meu paletó, e êle o amassou o melhor possível, pondo-o debaixo da cabeça à guisa de almofada.

— Até onde vai? — perguntei-lhe.

— Nem mesmo eu sei. E você?

— Eu vou a Giro.

— Para se divertir?

— Não. Razões de família.

Dessa maneira principiamos a palestrar, ludibriando agradàvelmente o tédio da viagem. Num dado momento êle perguntou:

— Em que trabalha você?

Hesitei um instante, como me sucede sempre ante tal pergunta; depois respondi resolutamente, porém baixando os olhos.

— Escrevo.

— Ora essa! Eu também.

— Deveras?! — ousei erguer o olhar. — Porém agora nos devemos tratar por senhor.

Assim a conversação prosseguiu literàriamente na terceira pessoa do singular. Perguntei o seu nome.

— Chamo-me Cristopázio.

— Por Baco! E' o nome ou o sobrenome?

— O nome.

— E' estranho.

— E' o nome do meu avô — pronunciou Cristopázio com ar severo — tôda pessoa de bem usa o nome do próprio avô.

— Não tendo eu o nome de batismo do meu avô, calei-me humilhado. A palestra continuou pouco depois sôbre vários assuntos e durou algum tempo. Em certo ponto desceram todos que muitos viajantes de embarcaram. Cristopázio saltou para baixo da prateleira. Só então vi que era corcunda, e disso deduzi muita sorte para a minha viagem. Encostei-me numa janelinha. A paisagem era multiforme. Ao longe, sôbre um cume altíssimo e todo branco na extremidade, via-se uma aldeia inteirinha.

— Como se chama aquela aldeia? — indaguei do corcunda.

Neste ínterim senti uma amigável pancadinha no ombro esquerdo. Voltei-me: era o conferente. Perguntei também a êle:

— Como se chama aquela aldeia?

Em vez de responder, pede-me a passagem. Depois de examiná-la, pôs a berrar:

— Mas aonde vai você?

— Vou a Giro, por questões de família.

— Êste senhor está comigo — afirmou o corcunda — e eu vou com êle. E falando assim, plantou-se com tôda a sua provocante pessoa entre mim e o funcionário.

Êste perdeu a paciência e gritou:

— Pois vão ambos para aquela aldeia.

Aceitamos imediatamente o convite e descemos do trem para ir àquela aldeia, que agora se viam mais claramente as casas brancas com os telhados eretos.

Porém apenas desço, recordo-me de que é perigoso descer dos trens em movimento. Então subi depressa, e atrás de mim o meu companheiro. Mas, quando estávamos em cima novamente, êle me fêz observar que é proibido subir nos trens em movimento. Por isso nos apressamos em descer de nôvo; e sentamos ali na plataforma gelada, à fim de esperar. Com a vontade de Deus, o trem parou alguns passos adiante na estação; então subimos e descemos conforme a regra, e pudemos, com a consciência tranqüila, afrontar a íngreme subida que levava à aldeia.

Chegados às primeiras casas, encontramos um mendigo que nos saudou com as seguintes palavras:

— Sejam benvindos a esta aldeia!

Detivemo-nos, pálidos.

— Percebeste? — indaguei ao meu companheiro. — Aqui está "esta" aldeia; entretanto as outras a chamam "aquela" aldeia. "Esta" é pròpriamente o contrário de "aquela".

— E' verdade.

Olhávamos em tôrno, desvairados. De repente êle exclamou:

— Ah!

E mostrou-me, daquela altura, outra localidade, no fundo do vale.

— Parece-me que devemos ir para lá. E' justamente o contrário daqui. Isto é monte, aquilo é vale.

— E' verdade — ajuntei. — E depois, veja: aqui as casas são brancas, e lá negras; e aqui elas têm os telhados em ponta, e lá os têm chatos. Mais contrário que isto não poderia ser. Se aqui está "esta" aldeia, lá não pode estar senão "aquela" aldeia.

Pusemo-nos de nôvo a caminho, pacientemente. Chegando à outra aldeia, às primeiras casas, nos surge à frente um mendigo, que nos cumprimenta com estas palavras:

— Sejam benvindos a esta aldeia.

Ambos soltamos um grito de horror. Devíamos sair daquela aldeia, e nos encontráramos sempre nela! Então não nos movíamos? Dêste modo como podíamos estar suados e cansados? Quem sabe se, talvez, um dos mendigos não tivesse enganado? Que algum tivesse mentido? A aldeia do cimo do monte ou a do fundo do vale?

Enquanto nos esgotávamos com tantos e tão furiosos problemas, ouvimos um realejo que tocava uma ária do Rigoletto:

"Questa ou quella per me pari sono".

Como o realejo estava um pouco desafinado, não se entendia bem se a ária dizia "esta ou aquela" ou "êste ou aquêle". Achamos cômodo interpretá-lo no feminino, e consideramos aquêle som como um aviso divino que nos advertia para permanecermos onde estávamos, sem mais escrúpulos. E começamos a girar pela aldeia, para saber como se chamava.

Fato curioso! Estava escrito um nome em cada rua, em cada praça, em cada beco; porém em nenhum lugar estava o nome da aldeia. Finalmente resolvemos abordar ali um transeunte.

— Desculpe, como se chama... a aldeia?

(Dizíamos "a aldeia" porque não ousávamos mais dizer "esta" ou "aquela").

Respondeu-nos:

— Chama-se Ramengo.

— E, desculpe, como faz para sabê-lo? pois não está escrito.

Olhou-nos um bocado atônito; depois tirou o chapéu para coçar a cabeça. Terminada a operação, repôs o chapéu, e nos apontou no céu uma estrêla.

— Desculpem, mas que estrêla é aquela lá?

— Sírio.

— E como fazem para sabê-lo, se não está escrito? — perguntou-nos.

* * *

Neste ponto se nos apresentou uma questão mais grave. Por que viéramos a Ramengo? E que devíamos fazer, uma vez que o destino nos impelira até ali?

Ignorando que fazer, decidimos contarmos mùtuamente a nossa vida, como em certas novelas antigas.

O corcunda contou-me pois a sua vida, desta maneira:

VIDA DO CORCUNDA

"Deveis saber que quando nasci, não nasci sòzinho, mas junto com um gêmeo. E, quando nascemos, os nossos bons pais já tinham falecido havia algum tempo, de modo que os nossos primeiros dias foram privados dos cuidados maternos e paternos. Porém, caímos logo em mãos de mercenários. Eu me chamava Cristopázio, como meu avô e minha irmã se chamava Rosaura, como minha avó. Éramos parecidos como duas gôtas dágua, e a ama que nos recolheu, apenas nascidos, para evitar confusão pôs logo uma fitinha no pulso de um de nós; depois nos mergulhou numa tina para nos lavar. Por motivo desconhecido, ela se ausentou por uns momentos. Quando voltou, um de nós se tinha afogado. O pior, realmente, foi que a água dissolveu a fitinha que devia servir para nos distinguir: dêste modo, tanto o morto quanto o vivo estavam sem fitinha! Por isso, meu amigo, vivo sempre na dúvida atroz se o morto sou eu ou a minha irmã! Esta dúvida me torturara e tortura tôdas as horas da minha existência. Freqüentemente, quando estou em qualquer local público, se por acaso ouço alguém chamar "Rosaura!", tenho de me voltar, como se um instinto secreto me advertisse de que Rosaura sou talvez eu, e eu, o pobre morto, usurpo na terra o pôsto daquela que levava nas veias o meu próprio sangue.

"A dor desta situação angustiosa foi tal, que em tenra idade me tornei corcunda, como vê. Oh, se ao menos a corcunda me tivesse surgido antes! jamais teria sido pos-

(Conclui na 6a. página)

A casa de Goethe em Francfort

SYBIL SCHEER

AS ramagens de uma tília lançam sua sombra sôbre o pequeno jardim da mansão situada no Grosser Hirschgraben. Quando se plantou esta tília, vivia na casa um rapazinho que se entusiasmava pelo teatro de fantoches e que, para a próxima estréia, escrevera um drama emocionante — "Davi e Golias" —, a primeira peça de teatro das muitas que lhe valeram a imortalidade.

Visitantes de todo o mundo, entram todos os dias na casa de Goëthe para render homenagem ao gênio de Johann Wolfgang von Goëthe.

A casa onde nasceu o grande poeta e escritor, em 1944 devorada pelas chamas, foi reconstruída em fidelidade absoluta ao original. A pedra fundamental da "nova" casa de Goëthe foi lançada em 1947 por André Gide. Em 1951 abriu-se o grande edifício ao público. Desde então já se inscreveram no livro de visitantes dezenas de milhares de pessoas. Entre elas, inúmeros estrangeiros. No quarto onde nasceu Goëthe colocou-se uma grande salva que todos os dias aparece de nôvo cheia de cartões de visita de visitantes provenientes de tôdas as partes do mundo: de Tóquio, Nova York, Nova Delhi, Helsinque, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Sidney e Lisboa.

Com paciência infindável e maior cuidado, um grupo de arquitetos e historiadores de arte reuniram aquilo que restava da casa de Goëthe, museu desde 1863. Tinham-se conservado as pedras em calcáreo vermelho do fundamento, os caixilhos das portas e das janelas, o escudo, colocado de nôvo na portada e os corrimãos em ferro forjado. Felizmente tinha-se pôsto a salvo todo o mobiliário da casa, inclusive os papéis pintados, motivo de orgulho da senhora Aja, mãe de Goëthe.

As cartas da era Goëthe, assim como muitos trechos da autobiografia de Goëthe "Poesia e Verdade", continham numerosos pormenores que facilitaram a restauração. Além disso, dispunha-se de planos e fotografias. Na cosinha, situada no rés-do-chão, as visitantes podem admirar as qualidades culinárias da Sra. Goëthe: vêem-se inúmeras formas de bolos e pudins, frigideiras e sertãs gigantescas, panelões de cobre e, sobretudo um fogão de grandes dimensões. Na sala-de-estar, situada logo ao lado, as paredes são forradas por célebres papéis pintados. Junto à janela, protegida por uma bela grade forjada, vê-se o travesseiro de rendas de bilros da Sra. Aja, e até mesmo um desenho. No canto está um fogão de ferro fundido. Goëthe conta que gostava muito de assar maçãs nêle.

As salas mais representativas da casa situam-se no primeiro andar. Surpreendem as côres suaves, os móveis em estilo rococó e as "chinoiseries" tão em voga por volta de 1750. No segundo andar reina a "atmosfera intelectual" do pai de Goëthe, que era Conselheiro Imperial. Uma janela lateral na biblioteca do Senhor Conselheiro, que êste mandou abrir para poder observar melhor a rua, servia para o jovem Goëthe, ao regressar à casa pela noite, entrar em casa a fim de não ser visto.

Causa maior impressão o quarto de estudos de Goëthe, no terceiro andar: um quarto muito claro, modestamente mobiliado. O móvel mais interessante é uma antiga escrivaninha herdada da família da Sra. Goëthe. Foi nesta escrivaninha que Goëthe escreveu suas primeiras poesias, o "Götz von Berlichingen" e os "Sofrimentos do Jovem Werther". Algumas manchas de tinta, um perfil recortado a tesoura da amada Lotte, transportam os visitantes para o ano de 1774, quando o escritor viveu a primeira grande paixão de sua vida. No quarto ao lado está o teatro de fantoches, no qual Davi lutou com Golias. E um teatrinho bem simples, de tábuas pintadas, mas que para o jovem Goëthe significava um mundo emocionante, no qual dava largas à imaginação.

O gabinete de estudos de Goëthe

A Coleção Carvalho Britto Davis no MAM

ANTONIO BENTO

JUNTAMENTE com a Exposição de Arte da Indonésia, pertencente ao embaixador e à Sra. Josias Leão, apresenta o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ainda por alguns dias, pinturas, guaches e gravuras da coleção Jorge de Carvalho Britto Dias e senhora. O catálogo dessa mostra traz um texto muito interessante, escrito pelo crítico holandês Sandberg e disposto em forma de poema. E êsse um prefácio de evidente sabor crítico, no qual o nosso ilustre colega pergunta: a tarefa do artista será a de embelezar e amenizar a existência? Ou a de fornecer-nos belos pensamentos? Será a de arrancar-nos do desassossêgo quotidiano, para conduzir-nos ao sublime ou a de manter-se à espreita, as antenas tôdas ligadas, para sondar de certo modo o porvir, muito tempo antes que nós, os simples mortais, o descubramos? Faz ainda Sandberg outras indagações, para concluir, em resumo, que há duas espécies de artistas: os que perpetuam fielmente aquilo que os seus predecessores criaram e aquêles que, servindo-se dos meios técnicos vindos das gerações anteriores, renova-os corajosamente e tenta "representar o que ainda não existe."

São êsses últimos os verdadeiros criadores, entre os quais se encontram os artistas de vanguarda da nossa época.

E claro que as predileções do crítico holandês vão para os artistas criadores, ou antes, para aquêles que estão renovando a arte dêste século.

Na coleção Jorge de Carvalho Britto Davis e senhora, muitas de cujas obras foram escolhidas com a ajuda de Sandberg, nota-se, de modo geral a sua escolha criteriosa. Principalmente, as dos artistas alemães, franceses ingleses holandeses e brasileiros. Entre êstes últimos tem relêvo especial o quadro "Núcleo 2" de Iberê Camargo além dos óleos muito bons de Antônio Bandeira e Manabu Mabe. São três telas que se mantêm no melhor nível da exposição, ao lado dos quadros, muito bem selecionados, dos alemães Winter e Werner (dois dos melhores pintores abstratos do seu país) do inglês Alan Davie do italiano Santomaso, dos franceses Bissière, Soulages e Mathieu e do holandês Appel, entre outros artistas talentosos da exposição. São todos pintores de primeiro plano no cenário internacional.

Com essas duas coleções particulares apresentadas o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro iniciou uma boa prática, que deveria ser continuada. A de mostrar os conjuntos de obras dos melhores colecionadores brasileiros. E uma iniciativa de evidente interêsse cultural, pois conforme já tivemos oportunidade de acentuar, na crônica que fizemos há dias, a propósito da coleção do embaixador Josias Leão, essas coleções particulares são muitas vêzes feitas ou reunidas sob apreciável critério estético. E o que também acontece, sob certos aspectos, na escolha dos trabalhos agora apresentados, no MAM, e pertencentes ao casal Jorge de Carvalho Britto Davis.

[illegible] (guache), um dos trabalhos expostos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Os livros

Etnias e Culturas do Brasil, por Manuel Diegues Júnior — Letras e Artes.

Hoje, pode-se dizer, não existe brasileiro alfabetizado que deixe de investigar sôbre nossa formação, nossos problemas, nossas culturas. Mais que isso, o Brasil é, atualmente, alvo da mesma atenção em todos os grandes centros culturais do mundo. Somos um povo que ainda tem muito o que ser estudado e descoberto e revelado aos olhos da ciência. E Manuel Diegues Jr. faz ver isso, claramente, neste livro.

Etnias e Culturas do Brasil é trabalho que focaliza o grande capítulo brasileiro dedicado à formação etnológica de nossos grupos biológicos, salientando, igualmente, nossas culturas.

Éramos Seis, pela Sra. Leandro Dupré — Edições Saraiva.

A habilidade da Sra. Leandro Dupré, em "Éramos Seis", consiste em desaparecer da obra e colocar ante nós, falando e vivendo, uma pobre viúva, D. Lola. Escreveu Lobato: "Quem fala no livro inteiro é a protagonista, a viúva, e essa boa mulher pensa e fala exatamente como tôdas as mulheres do seu tipo e de sua classe no país. Fala e pensa e age como milhões de nossas mulheres — as ignoradas heroínas do trabalho e da criação dos filhos. E como fala uma criatura assim? Exatamente como a autora descreve?

Memórias de um Postalista, por Jacob Penteado — Livraria Martins.

Narra o autor seu ingresso nos Correios como carteiro, sua odisséia na então semibárbara cidade de Barretos, centro de jôgo e lupanares, com seus tipos tão pitorescos sua estréia na 4ª seção, no velho casarão do Largo do Palácio, os concursos que prestou, o regime em vigor, a mentalidade dos seus chefes, dos administradores, a famosa greve de 1934, o primeiro movimento de rebeldia de funcionários públicos contra a Ditadura, os processos inquisitoriais vigentes.

Val-de-Grâce e a Escola de Saúde do Exército Francês, por Olinto Pilar — Editôra Pongetti.

Enumera-se as várias etapas por que passou a Val-de-Grâce até transformar-se em Hospital Militar de Instrução e, mais tarde, em Escola de Aplicação do Serviço de Saúde, com o Museu e a Biblioteca que grande auxílio tem prestado a seus alunos.

Rossana, de Rossana Cláudia Bonaccorsi — Editôra Pongetti.

Apesar da inteligência de Rossana Cláudia Bonaccorsi, um tanto adulta na sua capacidade de raciocínio, não excedeu ela os limites justos da curiosidade, acêrca dos problemas da sua geração. Educada dentro dos padrões tradicionais da família brasileira, compreensível se torna a confusão estabelecida em seu espírito ante um mundo que se debate em contínuas transições sociais. Rossana é tìpicamente uma garôta da classe média, setor da sociedade que vem sofrendo dissolução sistemática.

Revista de Letras, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis.

Algumas contribuições para o vol. 4: Leônidas Hegenberg, Padrões Explanatórios; Antônio Pinto de Carvalho, Aristófanes e a Sofística; José Antônio Benton, Anmerkungen Zur Interpretation der Pindarischen Chorlieder; Gregory Rabassa, The Five Faces of Love in Jorge Amado's Bahian Novels; Rolando Morel Pinto, da Memória à Imaginação; Nelly Novaes Coelho, A Expressão do Homem na Obra de José Lins do Rêgo; Jorge de Sena, A Sextina e a Sextina de Bernardim Ribeiro; Antônio Lázaro de Almeida Prado, O Problema da Morte no Romance "Eternidade" e na Novela "O Senhor dos Navegantes" de Ferreira de Castro; Ottmar Hertkorn, Zur Geschwisterliebe in Mann Ohne Eigenschaften von Robert Musil; E. Krispyn, Georg Heym und der "Neue Club".

Biblioteca Universal Popular — Editôra Civilização Brasileira.

Desta série que se propõe a colocar ao alcance de qualquer bôlsa obras de projeção internacional, saíram ùltimamente: "O Médico e o Monstro e outras Histórias", de Robert Louis Stevenson; "A Máscara de Dimitrios", por Eric Ambler; "Meu Tio Benjamin", por Claude Tillier; e "Os Sete Enforcados", por Leonid Nikolaievitch Andreiev.

REABRE-SE, HOJE, COM GRANDE POMPA, O POÇO BENTO DE ANCHIETA, EM MAGÉ

Povo, autoridades da Igreja e personalidades civis e militares assistirão, hoje, domingo, às 16 horas, à reabertura solene do Poço de Magé, abençoado há quatro séculos pelo padre José de Anchieta e a cujas águas são atribuídas curas milagrosas.

Entre os inúmeros convidados a esta grande festividade cívico-religiosa, que vem consagrar à Causa da Beatificação de Anchieta, desde o início patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, encontram-se o embaixador da Santa Sé, Núncio Apostólico dom Armando Lombardi, os embaixadores de Espanha e Portugal, respectivamente, dom Jaime Alba e João de Deus Battaglia Ramos, o Provincial da Companhia de Jesus, padre Antônio de Aquino, o padre Artur Alonso, o vice-postulador da Beatificação de Anchieta, padre José da Frota Gentil, o representante do Exmo. Sr. Cardeal do Rio de Janeiro, o padre José Dutra, os padres Hélio Abranches Viotti, promotor da Causa de Anchieta e Costa Carvalho, o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, o dr. César Salgado, procurador da Justiça do Estado de São Paulo e presidente do Grupo de Trabalho daquele Estado junto ao Movimento Nacional.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

As solenidades terão início às 15,15 horas, na Prefeitura Municipal, onde as autoridades e convidados serão saudados pelo prefeito local; falará também o prof. Danton Jobim, presidente do DC; às 15,45 horas, um cortejo de carros partirá da Prefeitura rumo ao Poço Bento, que se encontra distante 3 km do centro da cidade de Magé. Às 15,50, o vigário de Magé, padre João Casaro, pronunciará algumas palavras junto ao portão que dá acesso ao Poço Bento. Na ocasião, a Banda da cidade tocará o Hino Nacional. Em seguida, as autoridades e povo marcharão juntos até o altar ao lado do poço, iniciando-se às 16 horas a Missa Vespertina, que seria oficiada pelo revmo. cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Encontrando-se êste hospitalizado desde sexta-feira, na Beneficência Portuguêsa rezará a missa o próprio vigário de Magé, padre Casaro. Após o ofício religioso, o padre Leme Lopes, da PUC, pronunciará o sermão. Às 16,45, será inaugurado o Nicho à Virgem Santíssima, oferta conjunta de Portugal e Espanha, devendo usar da palavra na ocasião os exmos. srs. embaixadores de Portugal e Espanha, bem assim o revmo. núncio apostólico, d. Armando Lombardi. O "Hino a Anchieta", entoado pelo orfeão do Grêmio John Kennedy, da Escola Supletiva de Magé, encerrará a cerimônia no Poço Bento. A seguir, a caravana se deslocará para o Magé Tênis Clube, onde as autoridades e o povo recepcionarão os ilustres visitantes.

AS OBRAS DO POÇO

As autoridades municipais cooperaram estreitamente com o DNER e a Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Magé para melhorar as condições de acesso ao local, bem como limpar e proceder a obras indispensáveis ao bom funcionamento do "poço bento". Assim é que a área foi totalmente capinada e arruada. colocando-se meios-fios, o poço cimentado, interna e externamente, e coberto com uma abóbada de cimento armado em forma de coroa encimada por uma cruz. Ainda no poço foi instalada um.. bomba de sucção, canalizando-se suas águas Para resguardar a pureza das águas do poço foi êle fechado com um vidro grosso à prova de balas. A obra foi tôda recoberta com azulejos brancos. Ergue-se ao lado da fonte abençoada em 1566 por Anchieta um formoso altar de cimento armado encimado por uma grande cruz. Ao lado do altar os embaixadores de Portugal e Espanha se cotizaram e mandaram erguer um pequeno nincho recobrindo de azulejos a imagem da Virgem Santíssima Ao pé do monumento colocou-se uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Aqui neste lugar, abençoado há 4 séculos pelo V. Padre José de Anchieta, Espanha e Portugal se unem na veneração comum ao "Apóstolo do Brasil". Magé, 1964".

AGRADECIMENTOS

O DC, que promoveu desde o início os trabalhos de recuperação do poço bento de Anchieta, focalizado primeiramente pelo nosso companheiro Victor Zappi através de várias reportagens nossas, enaltece os esforços de moradores locais, que muito contribuiram para levar avante a restauração do marco histórico em referência.

Assim é justo lembrar os esforços do vereador local, sr. Acir Vidal, a quem coube, inicialmente dar os recursos do próprio bôlso para o revestimento interno e externo do poço; do sr. Gustavo Ferraz, encarregado do DNRu local, incansável batalhador pela causa; mui especialmente do prefeito de Magé, sr. José Barbosa Pôrto, principal responsável pelo grande impulso que as obras tomaram, o qual se encontra atualmente licenciado do Executivo, por motivo de saúde; do vigário da Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Magé, padre Casaro; do engenheiro Lassance, diretor-geral do DNER; do dr. Pierre, engenheiro-chefe do 7.º Distrito Rodoviário de Teresópolis; do sr. Melo e do sr. João Carvalho, do DNER; e, de um modo geral, dos ilustres membros do Legislativo de Magé que sempre prestigiaram tôdas as iniciativas da Prefeitura na obra que hoje se inaugura.

HISTÓRICO

O poço de Magé foi abençoado pelo Apóstolo do Brasil em meados do século XVI, registrando a História alguns casos documentados de curas milagrosas ocorridas nos séculos XVI e XVII e que se acham anexadas ao processo da canonização de Anchieta. Modernamente, novos casos de curas têm ocorrido, mas por que o poço foi propriedade particular durante muitos anos não pôde a Igreja interessar-se profundamente pelo assunto.

Só recentemente foi o terreno doado à Matriz de Magé, e assim o atual vigário da matriz padre Casaro, auxiliado pelo prefeito José Pôrto, o vereador Alci Vidal e o DNRu pôde dar início às obras de restauração do poço bento.

Vejamos o que nos diz a História do Brasil sôbre a fonte de Anchieta:

"Em 1566, antes da conquista definitiva do Rio de Janeiro, obtivera Cristóvão de Barros, de Estácio de Sá, extensa sesmaria da "água de Magepe, com légua e meia ao longo da água, de um lado e outro do rio e duas léguas para o sertão", ampliada por Salvador Corrêa de Sá a 26 de julho de 1759.

Mestre de açúcar dêste engenho de Cristóvão de Barros em Magé foi Baltazar Martins Florença, que, residindo depois no Rio de Janeiro, a 17 de maio de 1603, compareceu perante o administrador interino daquela Prelazia, para depor no processo informativo sôbre o Ven. Padre Anchieta. Depois de declarar havê-lo conhecido muitos anos na Bahia e no Rio de Janeiro, narrou Baltazar um fato miraculoso acontecido em Magé do qual êle próprio fôra testemunha.

Eis a narração original do piodígio: "Estando êle, testemunha, em Magé, muito doente de asma, de que era enfêrmo havia muito tempo, lhe dissera o lá dito padre José que bebesse água de uma fonte que lá está pegada com o engenho, coberta com uma abóbada e que rezasse cinco Padres-Nosso e cinco Ave-Marias à honra das cinco chagas e logo seria são. O que êle, testemunha, fêz e logo sarou de maneira que nunca tivera mais a tal enfermidade". (ASV, Congr. Ritos. P José de Anchieta, n. 302, 302. 7v).

Contam outras testemunhas que Anchieta, a pedido do povo, afligido pela sêca, benzera aquêle poço de água salobra. atirando-lhe dentro algumas pedrinhas brancas e transformando-a em água saudável e cristalina. Uma coisa não impede a outra, nem há contradição no fato de alguns falarem em fonte e outros em poço. Assim é que no Processo Fluminense de 1706 testificou o cônego Antônio de Pina que ouvira ao capitão João Manuel de Melo ser tradição que ouvira aos velhos "uma cura de um homem chagado com a água que escorria de uma pedra em Magé de cuja maravilha nascera aos enfermos buscarem o remédio da mesma água que corria da pedra, e para a conservarem, sem se desperdiçar, abriram poço donde a água da pedra que caía, saía e se recolhia..." (Arch S. C. Rit., hoje no Vatic. B. 121, ff. 84 e.).

Além dêsses documentos, a tradição constante aponta a bênção do Padre Anchieta como uma fonte de prodígios que brotou com as águas de Magé. Outras testemunhas que ali estiveram em 1665 e 1668 depõem nos referidos processos e narram fatos prodigiosos nele acontecidos.

"Ainda hoje, escrevia em 1930 o R. P. José Nicodemos dos Santos, então pároco de Magé, o povo, através de uma tradição ininterrupta, aponta o lugar do poço, cujo local várias vêzes visitei.. O povo faz uso de sua água à maneira da de Lourdes". Mais de uma vez o mesmo sacerdote e outros seus sucessores levaram numerosas romarias do Rio e das cidades vizinhas ao poço abençoado. Numa destas ocasiões, pelo ano de 1940, o R. P. Joaquim Batalha, conduzindo 300 pessoas, se viu surpreendido por um temporal ao qual não se poderia escapar. Confiados na proteção do P. José, cujo dia natalício se celebrava (19 de março), começaram a rezar o têrço entremeado de cantos. Desaba a tempestade, colhendo no caminho os poucos que se retiraram precipitadamente, enquanto aquêles que haviam ficado no poço não apanharam sequer uma gôta de chuva. Um pescador acentuou que aquilo só poderia ter sido milagre.

Fatos recentes mostram que a bênção do Venerável Apóstolo não perdeu a sua virtude. Recorram, pois, os fiéis devotos com confiança ao seu valimento, pedindo a N. Senhor queira glorificar o seu Servo, concedendo as graças pedidas em seu nome e elevando-O à honra dos altares.

AVISO IMPORTANTE

Quem receber uma graça ou milagre, comunique-se com o padre José da Frota Gentil, vice-postulador da causa do Ven. Padre Anchieta (Caixa Postal 310, ZC-00 - Rio-GB).

Contribuirá, assim, para apressar o Processo de Canonização do "Apóstolo do Brasil".

A mesma Caixa Postal atenderá também a pedidos de material Anchietano.

Assim era o poço...

Assim encontrou a reportagem do DC o antigo pôço milagroso de Anchieta: inteiramente coberto pelo matagal, sujo e semi-esquecido pelas autoridades. A seta assinala a laje colocada em 1918, quando se procedeu ao saneamento da Baixada Fluminense. Ao lado, o jovem Alexandre Ferreira, o menino de Magé, que guiou a reportagem do DC ao local.

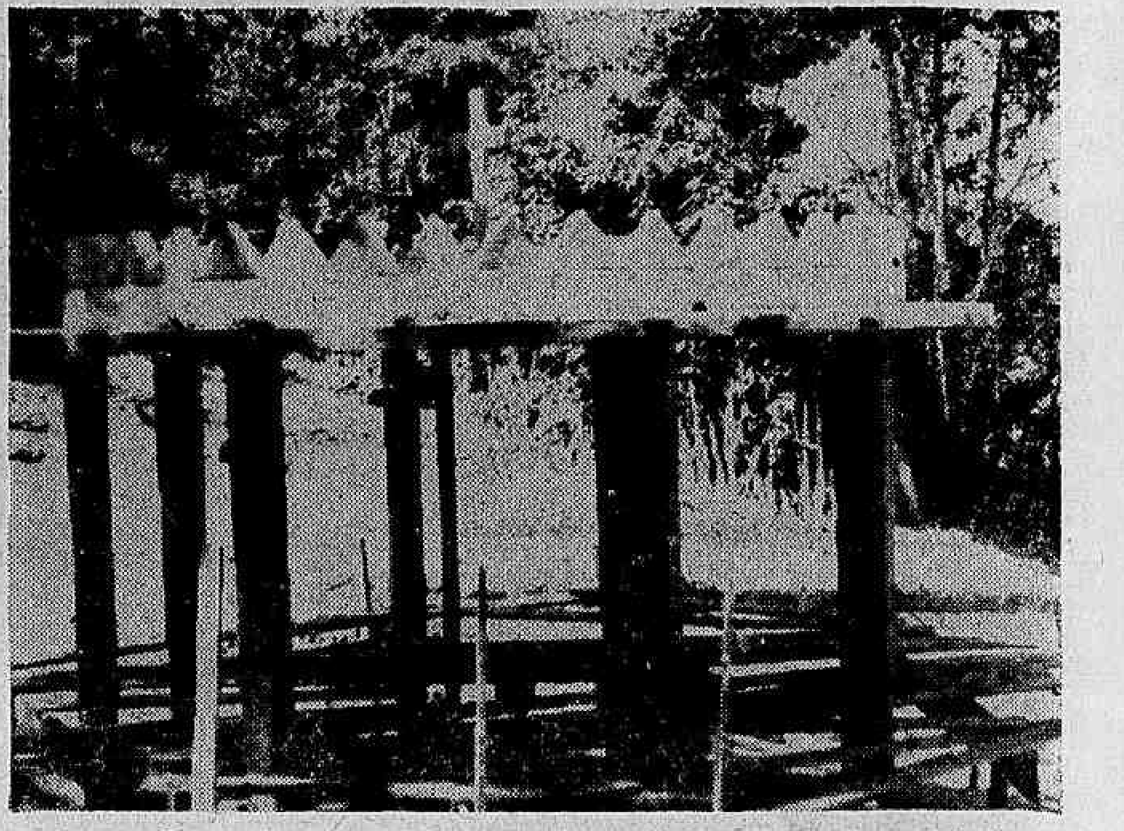
... E assim está hoje

Grande clareira foi aberta na mata e no sopé do morro um grande altar de pedra e majestosa cruz indicam que a Santa Madre Igreja tenciona fazer do local um centro de Fé. Ao lado do altar, o pôço e sua cobertura de cimento armado.

Graça recente

Apesar de abandonado durante muitos anos o poço bento não perdeu suas virtudes milagrosas. Recentemente suas águas curaram dona Santinha, antiga moradora do bairro de Piedade, em Magé. Tinha uma colite crônica que resistia a todos os medicamentos. Uma noite sonhou com o padre Anchieta rezando à sua cabeceira. Impressionada fêz uma novena ao milagroso Anchieta e bebeu a água do poço. Pouco depois estava curada definitivamente. Na foto, dona Santinha narra a graça recebida aos padres João Casaro, Costa Carvalho e Frota Gentil.

O poço



A cobertura do poço: oito pilastras de cimento armado sustentam uma coroa simples, encimada por uma cruz. O pôço foi fechado com um vidro grosso, transparente. A água é puxada por uma bomba manual.

Água é boa

O vigário de Magé, padre Casaro, tendo ao seu lado o padre Frota Gentil, vice-postulador da Causa da Beatificação de Anchieta, provando a água do pôço bento.

Ao pé da cruz

Sacerdotes em visita às obras, posam para o DC junto ao altar, ao pé da cruz.